ANNO LXVII — NUMERO 238 TERÇA-FEIRA 20 DE OUTUBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso	$110

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 19 de Outubro, ás 5 horas da tarde.

O Senado approvou em 3.ª discussão o orçamento do Ministerio de Estrangeiros.

— Foi approvado em 3.ª discussão da Camara o projecto reorganisando a administração do districto federal.

— Foi tambem approvado n'essa mesma casa do parlamento o projecto regulando o processo e julgamento do presidente da Republica e seus ministros nos crimes communs.

— Em 2.ª discussão foi igualmente approvado na Camara o parecer da commissão relativo a emissão, resgate e conversão do papel-moeda.

— Partio para o Norte no paquete americano, o senador pelo Ceará, Joaquim Catunda.

BUENOS-AYRES, 18 de Outubro.

O general Rocca publicou uma proclamação declarando retirar-se da vida publica e deixar a direcção do partido do que é chefe n'aquella Republica.

INSTRUCÇÃO POPULAR

METEOROLOGIA

(Continuação)

METEOROGRAPHIA

Classificam-se os meteoros em caloríficos, aereos, aquosos, electricos e luminosos.

Meteoros caloríficos

O estudo da Meteorologia, diz Kaemtz, por mais superficial que seja conduz-nos ao immediato convencimento de que o calor representa um papel importantissimo não só nos phenomenos atmosphericos, mas em toda a natureza. Só depois de se reconhecer a importancia deste agente, a sciencia fez rapidos progressos. Eis por que incetamos o estudo da Meteorographia pelos meteoros caloríficos.

Calor solar—O principio do calor, e portanto de toda a força, de toda vida, reside no Sol.

Depois de alguns ensaios tentados por Herschell e Saussure, Pouillet conseguio medir, approximadamente, a quantidade de calor emittido pelo sol, por meio de instrumentos chamados pyrheliometros. Nem os estreitos limites deste trabalho, nem a sua indole, nos permittem descrever os processos e os apparelhos empregados para attingir este resultado; limitar-nos hemos pois, a indicar a avaliação a que se chegou.

Se a Terra não fosse cercada pela atmosphera, um centimetro quadrado da sua superficie receberia 1763 calorias por minuto (*) D'aqui se conclue, pelo calculo, que a que a quantidade de calor solar que a Terra recebe, durante um anno, por centimetro quadrado, é de 231:684 calorias, quantidade sufficiente para fundir uma camada de gêlo que a circumvolvesse e tivesse a espessura de 30m,89. Se agora quizermos fazer uma idéa exacta do calor total que o sol durante o anno, emitte para o espaço, bastará dizer que é o necessario para fundir uma camada de gelo que, tendo a espessura de 1447 leguas, cercasse o globo solar.

O calor que o sol nos envia, e cujo valor acabamos de indicar, não se reparte, porém, igualmente pela Terra; a quantidade que delle recebemos depende da latitude, da altura do astro sobre o horisonte e da pureza da atmosphera, porque o poder absorvente deste involucro gasoso é principalmente devido aos vapores que contem. E' do calor, assim desigualmente distribuido, que dependem, além de outros phenomenos, especialmente os da circulação atmospherica e da circulação das aguas oceanicas.

O sol é ainda o agente primordial da vida dos animaes e vegetaes.

De facto as plantas se, para fixarem nos seus ecidos o carbonio de que necessitam, precisam exercer uma acção reductora sobre o gaz carbonico da atmosphera, executam este trabalho—como hoje se diz em harmonia com a theoria admittida na sciencia)—á custa da força viva, ou calor enviado pelo sol. Se nós queimarmos a madeira ou a hulha, teremos refeito o gaz carbonico e libertado todo o calor ou força viva, outr'ora roubado pelo combustivel ao astro-centro do nosso systema.

(Continua)

(*) Caloria é a quantidade de calor necessario para elevar a um grau na temperatura de um kilogramma de agua.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 1891

Actos:

O desembargador vice-governador do Estado, considerando:

1.º Que a intelligencia dada pelo Ministerio do Interior em telegramma de 16 de Fevereiro do corrente anno, se refere propriamente a eleição para representantes dos Congressos Nacional e dos Estados;

2.º Que a solução contida no mesmo telegramma e no Aviso de 5 de Março do citado anno não se comprehende com as eleições para os membros do Conselho Municipal, Prefeitos e Sub prefeitos dos municipios, porquanto, adoptada aqui aquella pratica, os eleitores residentes em terrenos desmembrados em epocha posterior no alistamento deixariam de votar em representantes da circumscripção a que estão ligados por immediato interesse local para exercer o seu direito politico sobre representantes de districtos em cujos negocios não é de suppor que tenhamos intervenção directa;

Resolve declarar que na eleição que se tem de proceder a 30 do corrente mez, devem os eleitores residentes em territorios que tenham sido desmembrados depois de seu alistamento, votar nos funccionarios que terão de constituir o Conselho Municipal e occupar os cargos de Prefeito e Sub prefeito do municipio a que os mesmos territorios passarem a pertencer; cumprindo ao presidente da Intendencia deste organisar as mesas eleitoraes, perante as quaes terão de votar os alludidos eleitores e designar os lugares em que funccionarão.

Para completa execução das instrucções contidas no presente acto, o presidente da Intendencia do municipio de onde foram desmembrados territorios, logo que deste tenha conhecimento, remetterá a Intendencia do municipio a que foram aquelles annexados uma lista contendo os nomes dos eleitores alli residentes.

— O desembargador vice-governador do Estado resolve considerar sem effeito a portaria de 4 de Junho do corrente anno, que exonerou, a pedido, o bacharel Marcionillo da Rocha Ferraz do lugar de 3º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Amaragy.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O desembargador vice-governador do Estado, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca do Triumpho, o bacharel José Tiburcio do Nascimento Tavares, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no goso da mesma licença no prazo de 40 dias.

Officios:

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto-vos, para os devidos effeitos, copia do Aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça de 27 de Agosto findo relativo ao pagamento da gratificação marcada ao bacharel José Teixeira de Sá, juiz municipal e de orphãos do termo de Canhotinho.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o bacharel Belarmino Cesar Gondim em 3 do corrente deixou o exercicio do cargo de juiz substituto da comarca de Jaboatão, por ter nessa data terminado o seu quatriennio.

—Ao mesmo.—Para vosso conhecimento e fins convenientes, transmitto-vos copia do Aviso Circular do Ministerio da Justiça de 20 de Agosto findo, relativo á concessão dos creditos especiaes precisos para pagamento dos diversos ramos de serviços que lhe são subordinados.

— Ao mesmo.—Declaro-vos, para os fins convenientes, que por aviso de 29 de Agosto ultimo communicou-me o Ministerio da Justiça haver solicitado do da Fazenda a expedição de ordem no sentido de ser habilitada essa Thesouraria com o credito que se faz preciso para occorrer ao pagamento da importancia de 351$000 com que foi augmentada a ajuda de custo arbitrada pelo aviso de 11 do citado mez, n. 929, ao juiz municipal do termo de S. José da Boa-Vista, no Estado do Paraná, bacharel Jonas Barachisio Coelho Meira de Vasconcellos.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Informae com a possivel brevidade si existem em arrecadação nesse Arsenal e podem ser fornecidos a guarda local, mediante indemnisação pelos cofres do Estado, nove sabres que se adaptem a carabinas de adarme 17.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—De conformidade com a vossa informação n. 752 de 9 do corrente, mandai escripturar no quadro da divida passiva a quantia de 11$840, constante do pret junto, a que tem direito o sub commissario da guarda local do municipio de Granito Francisco Pereira de Alencar Miranda, por ter prestado serviços daquella localidade, de 1 a 16 de Dezembro de 1890, na qualidade de praça do extincto corpo de policia.—Communicou se ao commissario geral das guardas locaes.

— Ao delegado da inspectoria de terras e colonisação.—Remetto-vos a traducção de um officio que em 12 do corrente dirigio o Sr. A. Conen, consul de S. M. Britannica, afim de que informeis sobre a permanencia de subditos de sua nação na Colonia Suassuna e suas dependencias: os quaes vieram para o Brazil em Fevereiro deste anno.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Bahiana de Navegação dê passagens de prôa, por conta do Ministerio da Justiça a bordo do vapor «Marquez de Caxias» do porto do Recife ao de Aracajú, as praças de policia de nomes Joaquim Alves de Menezes e Manoel Tiburtino dos Santos que d'alli vieram conduzindo um criminoso.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagens gratuitas de ré, na 2.ª viagem deste mez, do porto de Natal ao do Ceará, a Joaquim Damasceno, sua mulher e duas filhas maiores e de prôa a um criado, observando-se quanto a este o disposto na clausula 23.ª do Decreto n. 10,208, de 16 de Março de 1889.

— Idem passagens de ida e volta a prôa, até Aracaty, a Antonio Joaquim da Costa.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem, por conta do Estado, em carro de 2.ª classe, da estação de Cinco Pontas a de Una, a um preso que é remettido para a cidade de Garanhuns.

— *Mutatis mutandis* a Estrada de Ferro Sul de Palmares a Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de vinda e volta, por conta do Estado, em carro de 2.ª classe com direito a bagagem, da estação de Una a de Cinco Pontas a seis praças da guarda local, e providencie quanto ao transporte de quatro presos, duas mulheres e 3 menores.

— *Mutatis mutandis* a Estrada de Ferro Sul de Garanhuns a Palmares.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao presidente da Intendencia Municipal do Recife.—De ordem do desembargador vice governador do Estado rogo-vos que providencieis no sentido de serem remettidos a esta Secretaria seis tubos com lympha vaccinica.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—O desembargador vice-governador do Estado exarou hoje na petição de Eduardo Duarte Rodrigues a que se refere vossa informação n. 745 de 3 do corrente o seguinte despacho:

«Deferindo quanto a isenção de pagamento de annuidades, a contar de 1876 a 1880; menos a contribuição dos exercicios de 1881 em diante a que é obrigado o peticionario».—Communicou-se ao fiscal da Companhia Recife Drainage.

— Ao 1º secretario da Camara dos Senadores.—O desembargador vice governador do Estado manda transmittir-vos copia do aviso circular do Ministerio da justiça de 20 de Agosto findo, relativo a concessão dos creditos especiaes precisos para pagamento dos diversos ramos de serviços que lhes são subordinados.

— Ao 1º secretario da Camara dos Deputados—O desembargador vice governador do Estado manda transmittir-vos copia do aviso circular do ministerio dos negocios da justiça de 20 de Agosto findo relativo á concessão dos creditos especiaes precisos para pagamento dos diversos ramos de serviços que lhe são subordinados.

— Ao mesmo.—O desembargador vice-governador do Estado, manda submetter á decisão dessa camara o officio junto em original do inspector do Thesouro n. 725 de 22 de Agosto findo, acompanhado do que lhe foi dirigido pelo procurador dos feitos da fazenda do municipio de Bezerros, solicitando autorisação para vender em hasta publica o predio pertencente ao Estado sito a rua do commercio da cidade da mesma denominação.

— Ao commissario geral das guardas locaes.—O desembargador vice-governador do Estado manda communicar-vos que não pode ser deferida a pretenção da praça da guarda local de Bom Jardim Victor de Moraes e Silva de que tratastes em officio de 19 de Agosto findo sob n. 633.—Communicou-se ao delegado de policia do termo de Taquaretinga.»

— Aos agentes do Lloyd Brazileiro.—De ordem do desembargador vice-governador do Estado, accuso o recebimento do officio de 13 do corrente em que communicastes haver chegado ás 6 horas da manhã dos portos do norte o vapor *Manáos* que seguio ás 5 horas da tarde desse mesmo dia para os do sul.—Communicou-se a directoria do commercio.

DESPACHOS DO DIA 17 DE OUTUBRO DE 1891

Browns & C., concessionarios da fabrica de tecidos de jutá e canhamo, pedindo para transferirem a concessão á companhia anonyma Fabrica de Estopa.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Caetano da Costa Moreira, pedindo para mandar fazer as notas da construção da fabrica de cimento que lhe foi concedida pela lei n. 1,937 de 6 de Março de 1889.—Diga ao inspector do Thesouro do Estado.

Clementino José Maria da Silveira, praça da guarda local, pedindo indemnisação de um anno de fardamento e soldo a que se julga com direito.—Não ha o que deferir, em vista das informações.

Francisco Leito Nery, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Getulio Correia Lima, pedindo licença para embarcar tres mil saccos com farinha para o Rio-Grande do Norte.—Indeferido.

Bacharel José Mauricio Borges, juiz municipal de Bom Conselho, pedindo para ser removido para o lugar de 3º substituto desta capital.—Está preenchido o lugar.

Victor Leandro Pereira Leite, sentenciado, pedindo providencias, afim de que seja submettido seu recurso ao Tribunal da Relação.—Informe o Dr. juiz de direito do 5º districto criminal do Recife.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 19 de Outubro de 1891.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Commando Superior

Quartel do commando superior da Guarda Nacional do Recife, 17 de Outubro de 1891.

Ordem do dia n. 142

Para que se dê a devida execução, faço publico a Guarda Nacional sob meu commando, que o Exm. Sr. Governador do Estado por actos de 10 do corrente, reformou no posto de capitão os tenentes: Francelino Domingues da Silva Junior e João Antonio de Miranda, este da 5ª companhia do 2º batalhão do serviço da reserva, e aquelle aggregado ao extincto 3º do da activa.

Que por outros actos de 14, nomeou capitães do 2º esquadrão do 1º e 2º corpos de cavallaria, Manoel Joaquim Carneiro Monteiro e Antonio Gonsalves de Faria e Silva.

Que, finalmente, por actos ainda de 14 deste mez, nomeou para officiaes do 4º batalhão de infantaria, os abaixo declarados:

Estado-Maior

Capitão cirurgião, o pharmaceutico capitão José Braz da Conceição e Silva.

1ª companhia

Tenente Luiz Ricardo da Costa.

Alferes Alfredo Silvio Dias, Manoel Antonio de Oliveira Rego e Guilherme Santos.

2ª companhia

Tenentes Manoel Nunes da Costa e Amado Timea de Carvalho.

Alferes João Miguel dos Santos, Samuel Gomes de Figueiredo e Antonio Ferreira dos Santos.

3ª companhia

Tenentes Marcos José da Silva e João da Silva Telles

4ª companhia

Tenento Felippe Murillo Ferreira e José Francisco da Chagas Ribeiro.

José Maria de Albuquerque Mello
Coronel commandante superior interino.

Repartição de Policia

2ª secção N. 226—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 19 de Outubro de 1891.

Illm. e Exm Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 17:

A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital, Manoel Luiz Branco, Vicente Gomes de Almeida, José Marcellino de Sant'Anna, Herculano Francisco de Britto e Joaquim Pereira do Nascimento, como ladrões de cavallos.

A' ordem do subdelegado do districto do Arraial, Manoel de Deus Alves e Isaac Baptista da Fonseca, como desordeiros, á disposição do Dr. delegado do 1.º districto da capital.

No dia 18:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Armindo Rodrigues do Lago, por crime de furto, João Manoel Nogueira e Damasio Belmiro dos Santos, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Joaquim José Rodrigues, Manoel Floro da Limeira, Avelino Francisco de Mello e Severo Manoel do Nascimento, como desordeiros; Fabricio Antonio, Antonio Francisco dos Santos, Joviano José dos Santos, José Celestino dos Santos, João Soares de Oliveira, Amaro Leopoldo da Silva e José Manoel Rodrigues, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, João Silvino da Souza e João Pires Gomes, por disturbios.

A' ordem do seu delegado do 2.º districto da Bôa-Vista, Christiano de Souza Leal, conhecido por Careca e Rosa Maria da Conceição, por embriaguez e offensas á moral publica.

—Ante-hontem, ás 3 horas da tarde, no lugar denominado Toté da freguezia da Varzea, travaram lucta os individuos Manoel José de Mello e Joaquim Francisco dos Santos, resultando sahir este ultimo ferido gravemente.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procede-se aos termos do inquerito policial.

—No dia 14 do corrente, ás 5 horas da tarde, falleceu de variola na cadeia do termo de Agua Preta o criminoso Francisco Alexandre, que estava sendo processado por crime de ferimentos graves.

—No dia 13 do corrente foi preso no termo de Alagôas de Baixo, por haver assassinado a Balbino de tal, o individuo de nome Joaquim de tal, conhecido por Peba.

Contra o delinquente abrio-se inquerito.

—Ante-hontem, por volta de 9 1|2 horas da noite, ao passar o trem da via-ferrea de Olinda pelo lugar denominado Bomba de Beberibe esmagou ambas as pernas do individuo de nome Zacarias do Rio Branco, tripolante do patacho nacional Guararapes, o qual foi immediatamente transportado para o hospital de Marinha.

O delegado do termo de Olinda tomou conhecimento do facto e tracta de verificar se houve culpabilidade da parte do machinista que guiava a locomotiva para contra elle proceder na fórma da lei.

— Pelo delegado do termo de S. Lourenço da Matta foi remettido ao Dr. Juiz de direito respectivo o inquerito policial a que procedeu contra Manoel Francisco dos Santos por haver na noite de 15 do corrente ferido gravemente a José Alexandre de Souza.

—Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

Tenente Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessoa, delegado do termo de Cabrobó

Antonio Ferreira Lobo, subdelegado do 1.º districto de S. Lourenço do Matta.

Saude e fraternidade.—Ao desembargador José Antonio Corrêa da Silva, mui digno governador deste Estado.—O Chefe Policia, *Gaudino Eudoxio de Britto.*

EXTERIOR

EUROPA

O *Sorata* entrou hontem neste porto procedente dos da Europa, trazendo datas até 7 do corrente.

Alem das noticias constantes da carta do nosso correspondente de Lisboa, inserta na secção propria, foi nos o mesmo paquete portador das seguintes:

Hespanha

Com relação a esse paiz naquella data escreveu-nos o mesmo correspondente:

— As autoridades de Barcelona tiveram conhecimento, por denuncia de uma conspiração, que se tramava naquella cidade e que tinha por fim preparar para muito breve o inicio de um movimento revolucionario no norte de Hespanha.

O primeiro individuo preso foi o Sr. Ariza, major graduado, que fôra ajudante de Villacampa.

O Sr Ariza é um official de grande valor, e que muito se distinguiu na guerra de Cerba.

Era desde a muito vigiado pela espionagem politica, e já ha cinco annos fôra preso em Lerida por suspeito de conjurar contra a monarchia, sendo então solto por nada se provar.

Agora, ao ser preso, consta que lhe encontraram alguns papeis que o compromettem, entre os quaes nomeações em branco para diversos cargos, que deviam ser distribuidos por outros conjurados, afim de no primeiro momento se substituirem as autoridades.

Pouco depois da prisão do Sr. Ariza foram presos os Srs. Dr. José Mestres, pharmaceutico, antigo administrador da *Vanguardia*, o Sr. Marcos Sallent, Francisco Gili, e um idividuo conhecido pelo *Tres Cents.*

Segundo a denuncia, era em casa de *Tres Cents* e de Gili que se faziam as reuniões. Nessas casas e na do commandante Ariza foram encontradas armas.

Effectuadas estas prisões, o capitão general de Barcelona e o governador civil da cidade mandaram logo seguir o summario, e proceder-se novas diligencias.

No governo civil diz-se que não tardará em cair em poder das autoridades todos os individuos da classe civil compromettidos, e que se segue a pista do major da reserva e outros militares, que secundavam os seus planos.

O governo civil e o commandante da divisão não teem querido receber os jornalistas que teem ido saber noticias do occorrido.

Ha todo o empenho das autoridades em tirar ao caso a importancia que realmente poderia ter.

.— Falleceu o advogado inglez Cotton, ferido na catastrophe de Burgos. Os outros feridos continuam melhorando.

— Continúa a insistir-se em que haverá crise ministerial, sahindo Silvela, Fable e Isassa, e continuando a presidir Cánovas.

— O Sr. Camacho, ex-ministro da fazenda em Hespanha, conversando com um jornalista sobre o regimen aduaneiro da França, declarou-se a favor do renovamento ou da prorogação do tratado do commercio franco-hespanhol; disse que o novo regimen é muito rigoroso de mais, e dá lugar a innumeras reclamações, e accrescentou que, se a França quizesse entrar em combinações aceitaveis, acharia a Hespanha bem disposta para um accordo.

— Nos centros politicos de Madrid tem-se conversado acerca da influencia politica que exerceu junto do Sr. Cánovas del Castillo os embaixadores da Allemanha e da Inglaterra, acreditados naquella côrte.

Sendo assim, era possivel que a Hespanha fosse arrastada para a triplice alliança, e tivesse que abrir os seus portos as esquadras ingleza e allemã, e permittisse o desembarque de um poderoso exercito para occupar S. Sebastião e Pamplona, e invadir o meio-dia da França com 200,000 homens.

— A «Liberté» commenta um artigo do jornal «El Pais», em que se diz que a Hespanha deve ligar se á triplice alliança. Toda a imprensa européa publicou um extracto desse artigo, que produzio impressão.

A «Liberté» escreve:

«Apezar da hostilidade accentuada contra a França por parte dos orgãos officiosos do Sr. Cánovas, sabemos perfeitamente que não devemos temer nada por este lado.

«Para a Hespanha não ha outra politica possivel senão a da neutralidade, de que não pode sahir, sem compromettel o seu presente e o seu futuro».

O embaixador da Hespanha desmentio logo da maneira mais energica o artigo do «Pais».

A «France» traduzio na integra o referido artigo, sob o titulo: «Ameaças de guerra».

— O ministro da marinha do reino vizinho determinou que por occasião do centenario de Colombo, se construa uma caravella, exactamente semelhante áquella em que Christovão Colombo descobrio a America.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 7 DE OUTUBRO DE 1891

Uma folha de Lisboa dava, ha poucos dias, com as devidas reservas a noticia deter seguido no comboyo de 3 do corrente em direcção a Madrid um empregado do ministerio dos negocios estrangeiros, o qual diz se que levava carta de prego para abrir na fronteira, inde munido de cartas de apresentação para o Sr. Canovas del Castillo. Mais se affirma que esse funccionario levava instrucções para não ter que se entender com a nossa embaixada n'aquella corte e cifra para se corresponder directamente com o governo. O referido empregado recebeu para despezas 700$ fortes em ouro.

E' caso para dar que scismar e mais uma vez se confirma, a ser certa a informação, que para os assumptos mais importantes não são os chefes de legação que se occupam, mas enviados «ad-hoc», investidos de poderes excepcionaes. E' possivel que se trate ainda do tratado de commercio entre a Hespanha e Portugal, cuja publicação os dous governos peninsulares não julgaram opportuna ainda.

Hontem uma folha officiosa desmentia o boato.

Chegaram cartas da Africa Oriental, do Sr. conselheiro Antonio Ennes, que alcançou a 15 de Agosto ultimo.

Fallava com enthusiasmo de Quelimane, que, se não fosse rodeada de pantanos, seria um verdadeiro paraiso.

Na Beira achou todos os officiaes da expedição com excellente saude e bello aspecto; infelizmente não acontecia o mesmo aos soldados, porque teem pouco cuidado em si e nem sempre houve para com elles as providencias e prevидencia que era para dezejar. Muitos delles estavam dormindo em pessimas barracas de lona, por se não terem armado, por desmazello, as excellentes casas de madeira e zinco fornecidas pelo governo a expedição.

Ao todo sómente cinco homens teem morrido na Beira e só dous estavam de cama.

Por determinação do Sr. A. Ennes sahiram dos armazens de Moçambique muitos objectos pertencentes a expedição, que alli se achavam armazenados com grave prejuizo desta e foram enviados ao seu legitimo destino.

A 16 de Agosto seguia o Sr. Neves Ferreia e na volta tencionava ir ao Javo, no rio Bussi, e assim que tivesse posto em ordem as cousas da expedição, dado impulso aos estudos do caminho de ferro e conferenciado com o consul inglez regressaria na «Rainha de Portugal» a Quelimane, d'onde iria a Sena no Zambeze, encontrar-se com o governador de Tete para negocio de grande importancia, partindo em seguida para Moçambique a tratar com o commissario inglez.

— A 29 de Setembro ultimo o «Diario do Governo» publicou dous diplomas notaveis: o decreto de amnistia restricto a duzentos e tantos soldados e cabos condemnados nos tribunaes de guerra de Laixões e uma nova reforma do municipio de Lisboa.

Ambos estes decretos têm sido thema para portiadas controversias, sobretudo o que diz respeito a nova remodelação do primeiro municipio do reino.

Vivamente impugnada esta medida retrograda e absorvente dos fóros e franquias dos municipes de Lisboa, longe seria compendiar-lhes os fundamentos com que os defensores da reforma e os seus adversarios teem tratado da questão.

Melhor fôra chegou a dizer um dos jornaes mais lidos de Lisboa, ter supprimido este municipio, do que tel-o collocado em garantias e autonomia muitos furos abaixo de qualquer municipio sertanejo.

A nova organisação do municipio de Lisboa, ha pouco decretada, não póde considerar-se como um progresso ou conquista dos principios liberaes em materia de direito administrativo.

«Pelo contrario, observa o «Dia» no seu numero do 1º do corrente, as restricções que ahi se impõem á iniciativa e a gerencia dos representantes da cidade nos negocios que theoricamente lhe deviam ser privativos, dão a reforma uma feição absorvente e centralisadora que, á primeira leitura, a não podem tornar sympathica para os espiritos educados democraticamente».

Em direito administrativo, continuava o referido jornal, é muito difficil dizer-se o que é mais ou menos liberal; mas não se póde negar que as tendencias autonomicas exprimem, por assim dizer, a lei do progresso nesta materia.

A reforma, considerada debaixo deste aspecto é pouco avançada.

Tambem é certo que a experiencia da lei de 1885 produzio os mais desastrosos resultados, especialmente sob o ponto de vista financeiro, o havendo necessidade de os corrigir com a intervenção do poder central, a autonomia do municipio havia de ser, por força das circumstancias, mais ou menos sacrificada.

Desde que o governo, clamam em todos os tons os seus defensores, tem de supportar uma parte consideravel dos encargos municipaes contrahidos, a sua participação na gerencia tornava se absolutamente legitima; e a reforma, dando a essa participação um feitio tutelar, procurou, dizem elles, attenuar quanto possivel, o que devia ter de vexatoria a intervenção directa.

Os factos, no seu entender, é que compelliram o governo a ser absorvente e centralisador.

E é com estas allegações que acceitam a reforma como uma necessidade politica, e como o expediente, porventura o meio pratico, para introduzir na administração do municipio a ordem e a regularidade indispensaveis.

São de duas classes as restricções tutelares impostas pela nova organisação á gerencia dos negocios municipaes de Lisboa: administrativas ou financeiras e politicas.

As primeiras, dizem os candidatos de governo, desculpam-se e, até certo ponto, justificam-se pelas razões expostas.

As segundas representam apenas a applicação n'um caso particular da lei geral.

O seguinte artigo tem causado grande estranheza:

«Art. 7º A camara municipal de Lisboa póde tambem ser dissolvida por decreto motivado, sem dependencia de qualquer outra formalidade.

1º Quando praticar quaesquer actos contrarios á firmeza das instituições politicas do reino, ou que tendam a menoscabar o respeito e obediencia devidos á constituição do Estado;

2º Quando praticar quaesquer actos que possam produzir perturbação da ordem ou segurança publica, ou quebra de obediencia legalmente devida ás autoridades publicas.»

São refutadas as estranhezas a estas disposições da nova organisação do municipio com as disposições similares que se encontram no codigo penal e no actual codigo administrativo cujo capitulo 10º vem cheio de disposições penaes, prevendo casos, que o mesmo codigo reputa puniveis, e até agora ninguem se lembrou dizer que essas disposições importavam uma suspeição deshonrosa ou vexatoria.

O n. 3 do artigo 377, por exemplo, estabelece a hypothese de extravio ou dissipação dos dinheiros das corporações administrativas pelos cidadãos que as compõem, e ninguem dirá que esta hypothese é menos affrontosa do que aquella que suppõe a possibilidade de alguem praticar actos contrarios á firmeza das instituições.

As folhas republicanas censurando com acrimonia as restricções tutelares da nova reforma do municipio de Lisboa, applaudem, todavia, a proporção em que ficou a representação das minorias; folgam com a divisão da cidade em circulos, porque é a applicação do principio da descentralisação, doutrina democratica; sympathisem com o augmento do numero das sessões plenarias, porque isso evita os abusos das commissões executivas.

Sendo esses, realmente, os pontos essenciaes da reforma (*dizem as Novidades*) na parte que mais directamente liga com as regalias populares, procura se naturalmente indagar os motivos porque todas estas vantagens, lealmente reconhecidas, ficaram depois obscurecidas ou aniquiladas.

Sobre a defesa das restricções financeiras ou administrativas ha muito a dizer. Allegado que o governo é que saldava dos cofres do Estado os esbanjamentos e bizarrias das vereações do municipio de Lisboa; e a quem abre a bolsa para pagar é que compete dictar á lei. Não é tanto assim. O imposto de consummo *(octroi)* ou ha muitos annos nos cofres do Estado e constitue receita publica orçamental, dando o governo d'ahi, a exigua parte que quer, ao municipio, sob pretexto do que as guardas municipaes, o subsidio ao theatro de S. Carlos é o Estado e não o municipio quem paga as respectivas despezas.

Dessem ao municipio de Lisboa toda a receita produzida pelo imposto de consummo, e o municipio não iria pedir nada ao thesouro publico para saldar os seus gastos, esta é que é a verdade e tudo o mais são sophismas com que o pretende embalar a opinião publica.

Lisboa, não obstante a sua apathia e indifferentismo, refiro-me á parte pensante dos municipios, não tem recebido com boa sombra a nova reforma municipal. Uns entendem que a resposta á provocação ultra-centralisadora do governo seria quando chegasse o dia da eleição, abandonar a urna, e nem faltasse já improperios e sarcasmos ferozes contra os que tiverem a coragem de acceitar as candidaturas que apparecerem mais ou menos protegidas pelo governo. Outros são de opinião que se deverá votar em massa com artistas republicanos que hão de surgir no momento dado, para dar um correctivo formal ao governo que, á força de temer o abalo das instituições monarchicas, fez da vereação municipal uma recua de servos banaes adstricto pela subserviencia á tutella do poder, sem de modo algum representarem a vontade dos seus eleitores.

Veremos o que sahe de tudo isto.

— Quanto ao indulto, foi muito extranhado que elle não abrangesse o condemnado politico João Chagas, a favor do qual, o Sr. Lopo Vaz, actual ministro do reino, em convalescença, escreveu para os periodicos uma celebre carta, repudiando os rigores da lei da imprensa, filha sua, e advogando aquelle réo, o que então deu muito que fallar, como largamente lhes referi. Allega-se porém que tendo havido ultimamente motins ou revolta dos colonos idos de Portugal para Mossamedes e constando que fôra o ex jornalista João Chagas, alli degredado quem os induzira áquelles actos de insubordinação, em quanto não fôr bem averiguado qual a veracidade de tal boato, e que grão de responsabilidade compete aquelle individuo nas desordens occorridas, não póde este ser comprehendido no decreto da amnistia.

O certo é que o governo cumprio n'este ponto só uma parte do seu programma, pois lá deixou ficar os sargentos e os officiaes condemnados nos conselhos de guerra de Lixões.

Dos indultados, 89 voltam ao serviço da fileira e 129 regressam para suas casas, attendendo o que as penas graves a que foram condemnados incluia a desautoração.

Para que os militares, a quem o indulto foi concedido, sejam postos em liberdade, é preciso que o accordam seja presente ao supremo tribunal de guerra e marinha, que encerrará o processo, depois do que serão todos postos em liberdade.

*

Falleceu á 3 do corrente e foi sepultado á 5 o conselheiro Lourenço de Carvalho, par do reino effectivo, bacharel em mathematica, engenheiro distincto, membro de varias commissões officiaes, antigo ministro das Obras Publicas, vice-governador do Banco Hypothecario, deputado em varias legislaturas, etc.

Casara ha 15 annos com a filha unica dos Srs. condes de Casal Ribeiro, da qual houve seis filhos.

O fallecido, illustre campeão do partido regenerador, contava 55 annos e era filho do Sr. Manoel Antonio de Carvalho, barão de Chancelleiros, e irmão dos Srs. visconde de Chancelleiros, Pedro de Carvalho e Antonio Maria de Carvalho.

Ha muito que estava doente. Primeiro uma insistente diabetes, aggrava depois por um padecimento pulmonar, que degenerou n'uma tisica punham ha mezes em perigo constante a sua vida. O illustre finado deixa 5 filhos.

O seu funeral foi immensamente concorrido.

— São ainda esperadas esta semana as reformas da escola do exercito e do Instituto Industrial e Commercial de Lisboa.

Diz-se que a proxima ordem do exercito publicará a reforma da administração militar.

E tá tambem para breve a do corpo de engenharia civil e seus auxiliares.

— As exposições estão na ordem do dia... por ora no jornalismo, que depois de occupar se insistentemente na conveniencia de serem expostos em Lisbôa os productos das fabricas da Covilhã, aconselham agora aos industriaes do Porto que expunham os seus productos fabris por occasião da visita que o Sr. D. Carlos I projecta fazer ainda este anno aquella industriosa cidade. Parece que a Associação Industria Portuense tomará a iniciativa da empresa, sendo a installação no palacio de Crystal.

Diz-se, entretanto, como tem corrido. Parece que o chefe do Estado projecta ir tambem ao Algarve.

— Na sua casa de Ferreira do Alemtejo falleceu ha dias, o conselheiro José Carlos Infante Pessanha, que foi deputado as côrtes em diversas legislaturas desde 1858.

Na primeira eleição de pares do reino foi eleito pelo districto de Borja, pelo partido progressita a que pertencia.

Em 1879 quando os progressistas subiram ao poder, foi nomeado governador civil desse mesmo districto, tendo dirigido a sua administração até ao anno de 1881 em que os regeneradores substituiram os progressistas.

Havia muito tempo que a doença o tinha obrigado a retirar-se da vida publica e a isolar-se na terra da sua naturalidade, no seio da familia.

— Diz-se que o Sr. Neves Ferreira será nomeado representante em Africa da Companhia de Cabo Delgado.

ILEGÍVEL

— O Sr. Figueiredo de Magalhães, que por muito tempo viveu no Brazil, e acaba de regressar a Portugal, onde tenciona estabelecer-se definitivamente, foi agraciado agora com o titulo de Visconde de Gimiei.

— Conforme lhes annunciava na minha de 28 pela mala do Clyde, vieram publicados, ha poucos dias, na folha official, os decretos concedendo por 99 annos, a empreza portugueza que fôr constituida pelo Sr. Antonio Julio Machado, para o estabelecimento de um deposito de carvão de pedra na ilha de S. Vicente de Cabo Verde, um armazem na cidade do Mindello e outro em Matiota e á companhia portugueza, que fôr constituida por Bernardo Daupias & C., a administração e exploração de diversos territorios da provincia de Moçambique.

A empreza da primeira concessão terá de entregar acções liberadas na importancia de cinco contos de réis, cujos direitos sejam em tudo iguaes aos das acções pagantes, ao Instituto Ultramarino, creado por decreto de 11 de Janeiro ultimo, ficando desde já dispensada neste ponto a respectiva legislação commercial,—e a empreza da segunda concessão entregará 2.000 acções liberadas, com direitos iguaes aos das acções pagantes ao mesmo instituto.

— Desejando o governo portuguez concorrer á exposição que em Madrid se ha de realisar por occasião de ser commemorado solemnemente o 4º centenario da descoberta da America, determinou que a inspecção geral das bibliothecas e archivos publicos apresentasse um programma do que lhe conviesse fazer, dentro das suas attribuições, e esta, tendo em conta a economia, que manda observar em todas as cousas propoz:

1º Uma edição critica do famoso codice da bibliotheca d'Evora, intitulado: *Esmerado: De situ orbis*.

2º Uma relação bibliographica de tudo quanto de impresso ou manuscripto se encontrar nos differentes bibliothecas e archivos nacionaes, relativos ás viagens e descobrimentos ultramarinos de Christovão Colombo e dos navegadores portuguezes até meiado do seculo XVI, bem como de tudo quanto disser respeito á construcção naval e instrumentos auxiliares da navegação.

3º Que estas publicações, sem luxo, mas com limpeza, dureza e correcção, sejam feitas a expensas do estado, na Imprensa Nacional de Lisboa.

O ministro da instrucção publica e bellas artes, por um recente despacho, approvou esta proposta, e assim Portugal ficará habilitado a fazer conhecer n'aquelle certamen universal as riquezas do seu fundo bibliographico e documental.

A publicação do «Esmeraldo» era já de ha muito solicitada pelos estudiosos e eruditos pode dar um volume in 4.º de 200 paginas approximadamente.

Da sua revisão encarregou-se o conservador do real archivo da Torre do Tombo, o Sr. Raphael Basto, que lhe addicionará importantes documentos por elle descobertos, acerca do autor do precioso manuscripto, o pouco conhecido Duarte Pacheco.

A coordenação da relação será feita sobre os trabalhos fornecidos pelos conservadores directores da bibliotheca nacional de Lisboa e do archivo da Torre do Tombo, bem como pelos conservadores das outras bibliothecas, que da melhor vontade se promptificaram a auxiliar a inspecção neste trabalho.

A inspecção geral solicitou a cooperação para esta obra patriotica de todas as bibliothecas do paiz; e entre ellas não podia ficar excluida a da Ajuda, onde já chegaram ordens terminantes de el-rei para que se prestem todas as informações e se façam todos os trabalhos que forem necessarios para o bom desempenho desta missão.

— Ha muito que se pensava em crear no Porto uma delegação da benemerita sociedade da Cruz Vermelha, a exemplo da que já existe em Angola.

Esta delegação acha se actualmente implantada, devido aos esforços do Sr. Alvaro de Castellões, padre Patricio e Dr. Luiz de Magalhães, socios da referida sociedade, os quaes, auctorisados pela presidencia, se englobaram e foram convidar o Sr. cardeal D. Americo, bispo do Porto, para presidente da secção, convite que foi aceito sem difficuldade, visto os humanitarios e patrioticos fins de tão sympathica instituição.

O numero dos socios inscriptos no Porto é já bastante elevado sendo grande numero de cavalheiros dos mais distinctos e altamente collocados.

Em breve deverão reunir para eleição dos differentes cargos.

O presidente desta instituição em Lisboa, é o Sr. duque de Palmella, que por eleição, succedeu ao fallecido general Antonio Florencio de Souza Pinto.

— Os sinistros occorridos ultimamente nas vias ferreas portuguezas que apezar de não terem tomado as enormes proporções d'outros de que a imprensa européa se tem occupado, já são muito repetidos, determinou uma campanha no parlamento de cá, reclamando dos poderes publicos uma lei de indemnisação, lei pratica, de execução summaria, e de promoção do ministerio publico, como ha lá fóra, para deixar de ser lettra morta pela força das circumstancias, obrigando as companhias, com o receio de dispenderem grossas quantias, a garantir a vida dos passageiros.

As companhias ferro-viarias, logo que tenham a responsabilidade pecuniaria, immediata e irrevogavel, escolherão pessoal apto e velarão pelos serviços. Obrigadas pela bolsa, ellas tratarão de fazer cumprir os regulamentos e as obrigações impostas aos seus empregados.

— Está quasi completamente restabelecido o Sr. conselheiro Lopo Vaz, ministro do reino e da instrucção publica.

Tem se celebrado muitas missas em Lisboa e nas provincias em acção de graças pelas melhoras do illustre estadista.

— No primeiro deste mez houve reunião da assembléa geral da Academia Real das Sciencias.

Aberta a sessão, o Sr. conselheiro José Horta, presidente, propoz que se lançasse na acta um voto de profundo sentimento pela morte do illustre academico José Maria Latino Coêlho, e que se dessem assim por terminados os tralhos.

A sessão foi levantada immediatamente.

— O Sr. conselheiro Julio de Vilhena, ministro da marinha e ultramar já concluiu o seu projecto da reforma da provincia de Moçambique, o qual altera profundamente a divisão administrativa e militar, cria novos capitaes e remodela completamente os serviços publicos.

A maior parte das disposições, porém, segundo se refere, causarão n'um periodo curto, se o parlamento não as corrigir, a perda absoluta da vasta possessão na costa occidental.

Esta predicção sinistra é do *Seculo* e é com toda a reserva que a consigno.

— O *Diario do Governo* publicou os projectos de pautas aduaneiras respectivas á provincia de Cabo Verde e Guiné, para serem examinadas pelo commercio e a industria.

— Correu com insistencia nestes ultimos dias, que a empreza do theatro de S. Carlos ia rescindir, ou já rescindira o seu contracto com o governo, accrescentando ainda que estava já organisada uma nova empreza, que sanccionaria os contractos firmados já com diversos artistas lyricos.

Accrescentava-se que se ia outra vez illuminar o theatro a gaz, visto o exorbitante custo da luz electrica. Nesta tem gasto o thesouro 144 contos de réis fortes em cinco annos e o governo desta vez já declarou que além dos 25 contos de subsidio, não dá mais cinco réis.

Hontem, porém, affixaram se cartazes com o elenco da companhia.

A empreza é a mesma.

Os assignantes principaes abriram entre si uma subscripção para occorrer ás despezas da luz electrica.

E assim acabou o fallatorio que tanto preoccupava o Chiado e a Havanca.

— Reunio hontem á 1 hora da tarde a commissão executiva da subscripção nacional, conjunctamente com os officiaes de marinha, vogaes da grande commissão.

Presentes os Srs. Conde de S. Januario, Roberto Ivens, Duque de Palmella, Marquez da Praia e Monforte, Antonio do Nascimento Pereira Sampaio Fernando da Costa Cabral, Drs. Souza Martins, Eduardo de Abreu, Hygino de Souza, Ferreira de Almeida, Martinho Guimarães, Carlos de Mello e José Nunes da Matta.

A discussão foi elevada e serena, manifestando todos quanto era digno e patriotico ficar a marinha de guerra portugueza dotada com um bom navio, offerecido com os generosos donativos dos subscriptores portuguezes.

Os Srs. Fernando da Costa Cabral, Ferreira de Almeida, contra-almirante Pereira Sampaio e Roberto Ivens, foram unanimemente votados para estudarem a acquisição de um cruzador, com e sem artilharia, de 2,000 toneladas pelo menos e de um andamento nunca inferior a 16 milhas.

Não sendo possivel obter se o cruzador, será adquirido um transporte de guerra e uma ou duas canhoneiras.

— Continúa o summario no processo da irmã collecta (D. Rosa de Oliveira), irmã hospitaleira, actualmente presa na cadeia do Aljube. Não ha por ora incidente notavel que valha a pena mencionar-lhes. Procede-se ainda á inquirição de varias testemunhas.

— O governo vai adoptar as necessarias providencias para o saneamento dos pantanos que existem na zona de trabalhos da companhia dos caminhos de ferro entre Alcantara e Belém.

— Consta á ultima hora que a visita de SS. MM. ao Porto, Braga e outras terras do Norte se realise no proximo Novembro. Não foi ainda marcado o dia; mas crê-se que seja no dia 3, sendo o regresso em 12.

— Ante-hontem e hontem á noite reunio o conselho director da—Liga Liberal—para apreciar a attitude que deve tomar em presença da nova lei do municipio. Tem sido longa a discussão. O conselho, segundo consta, assentou em principio combater a lei. Sobre a forma não tinha tomado ainda resoluções definitivas.

— Têm sido esplendidas as demonstrações festivas com que os banhistas de Cascaes, Oeiras, Cruz Quebrada, Paço d'Arcos, Caxias e Algés, tem victoriado o rei e a rainha, principalmente no dia do seu duplo anniversario (28 de Setembro) quando vieram pelo caminho de ferro ao Paço da Ajuda, á recepção de gala.

— Falla-se em que o Sr. Jayme da Costa Pinto, presidente da Camara Municipal de Cascaes e o principal promotor dos festejos realengos, d'aquella villa, é o cidadão indigitado para futuro presidente da Camara Municipal de Lisboa. Depois.... um titulo!

L.

SCIENCIAS E LETTRAS

Os projectos Mac-Kinley

POR

Auguste Moireau

(Vertido da *Revue des Deux Mondes* pelo *Diario de Pernambuco*)

(Continuação)

Este mesmo pensamento foi que levou ha pouco tempo Lord Granville a dizer com calor, em uma reunião no norte da Inglaterra o seguinte:

«O projecto Mac-Kinley será prejudicial a Grã-Bretanha, mas não no ponto em que se o tem crido á primeira vista. Elle será muito mais prejudicial á propria America. Os cultivadores sentirão para logo os seus desastrosos defeitos, depois os operarios e os artistas e finalmente os proprios manufactureiros.

Em Dezembro ultimo, o *Board of Trad Journal* termina um estudo consagrado aos effeitos probatorios do projecto sobre o commercio inglez com as seguintes linhas: «Os alarmas da primeira hora devem ser considerados como muito exagerados. O projecto Mac-Kinley trará sem duvida uma certa perturbação ao mundo commercial, mas elle não affecta senão uma parte do commercio exterior dos Estados Unidos e uma parte ainda menos consideravel do commercio exterior da Inglaterra. Na maioria dos casos os impostos augmentados ou não poderão ter nenhum effeito de protecção, ou não attingirão o grão de protecção esperado. Encontra se aqui uma nova prova das difficuldades intrinsecas, as quaes se chocam ás tentativas para tornar effectiva a protecção. O commercio passa entre as rêdes de uma tarifa, qualquer que ella seja; uma tarifa é sempre mais ou menos importante para garantir o objecto que se tenha em vista.»

Se a Inglaterra tinha razão de lastimar-se pelos effeitos do projecto Mac Kinley, o Canadá ainda mais razões tinha para mostrar-se descontente. Certas clausulas do projecto foram muito propositalmente compilladas no intuito de privar a colonia ingleza de uma sahida a mais aproximada do excedente dos seus productos; a hostilidade contra o Dominion se tem accusado systematicamente.

Em 1866, quando foi denunciado o tratado de reciprocidade entre o Canadá e os Estados Unidos (*The States*, como se diz em Quebec e em Montréal, tratando-se da União), o commercio exterior do Canadá soffreu seriamente por algum tempo.

Desde o anno seguinte o total diminuio de 20 milhões de dollars. Em tres annos, todavia, esta perda era reparada e o Canadá foi bem succedido, em tres annos mais, levando o grosso de seu commercio além do ponto que visara antes de 1866. O Canadá para obter esse resultado, tinha por um lado buscado novos mercados, e, por outro lado tinha tirado o partido o menos prejudicial possivel do tratamento desvantajoso em que o collocaram os Estados Unidos.

Sobre o primeiro ponto a colonia britanica está actualmente collocada em melhor situação que ha 20 annos para obter melhor successo. Suas communicações interiores teem feito um enorme progresso.

Ella tem portos nas suas costas do este e do oeste, ligadas entre si por uma via ferrea ininterrupta—o Canadian Pacific—que é uma das maravilhas do tempo presente. Ella póde enviar os seus productos ás Indias Occidentaes ao Japão á China á India á Australia, e aos archipelagos da Oceania, como para a Inglaterra e para o resto da Europa.

Já correntes commerciaes teem sido estabelecidas pela nova via; ha algumas semanas, um magnifico navio, Empress of India, inaugurou, em uma viagem de Hong-Kong á Vancouver via Shangai e Pakohama o novo serviço postal organisado pela administração do caminho de ferro Canadian Pacific, entre o extremo oriente e a Inglaterra pela rota do Oceano-Pacifico Septentrional. Quaesquer que sejam as perspectivas ou novas relações commerciaes do Canadá quer pelo lado de este, quer pelo de oeste, atravez dos mares, com os chinezes, os japonezes e os australianos de uma parte e os europeus de outra, é evidente que as relações commerciaes muito mais directas, do norte ao sul, com os Estados-Unidos, sobre uma fronteira terrestre de uma extenção de mais de 4,500 kilometros, conservam para o «Dominion» uma importancia primordial e é justamente este commercio que ameaça o projecto Mac-Kinley.

Em 1889, o Canadá importou dos Estados-Unidos mercadorias e productos no valor de 250 milhões de francos e da Inglaterra perto de 210 milhões. No mesmo anno suas exportações foram para os Estados-Unidos de 215 milhões e para a Inglaterra de 190 milhões.

A metade do commercio exterior do Canadá compõe se de trocas com os Estados Unidos, o que não será para admirar, tendo se em vista a enorme extenção de fronteiras communs aos dous paizes e os numerosos pontos de contacto de suas redes de vias-ferreas ou de linhas de navegação

Um dos principaes artigos de exportação do Canadá para os Estados Unidos é a madeira que estes importaram em 1889, quantidade no valor de 40 milhões de francos. Ora o projecto Mac-Kinley nada tem augmentado, antes tem feito diminuir o imposto de entrada das madeiras brutas. As transacções serão sobretudo pelas ovas, o feno, o carvão, o peixe, os carneiros os cavallos, que o Canadá vende aos Estados-Unidos. E' preciso entretanto ter em conta desde já o contrabando, que, será bem difficil de extinguir em tão largas proporções.

Demais a proporção a que será reduzida a entrada desses productos nos Estados Unidos, será na razão inversa da intensidade da alça já começada no preço de todas as cousas na America, depois da applicação do projecto Mac Kinley. Attingindo um certo grão, com effeito, esta alça destruirá todo o effeito prohibitivo da tarifa e os Americanos serão os unicos a supportar as funestas consequencias do que foi por elles tão engenhosamente inventado.

O Canadá não deve esquecer-se de que não é sem defeitos. A politica proteccionista adoptada como programma pelo partido nacional, do qual sir John Macdonald, que acaba de fallecer, se havia constituido o chefe e em nome do qual elle dirigia o «Dominion» por mais de dez annos, justifica ou explica em grande parte as represalias proteccionistas.

A tarifa canadiana, anterior ao projecto Mac Kinley, foi confeccionada com o designio de embaraçar a importação no «Dominion» de productos manufacturados inglezes e americanos. O Canadá não tratou senão de reduzir ligeiramente os seus impostos de importação para stimular o seu commercio exterior.

A adopção de uma politica commercial mais liberal visa o fim de assegurar aos cultivadores canadianos do nor'oeste elementos apreciaveis de superioridade sobre os seus rivaes do Vahota ou do Minnesota, collocados em condições muito desvantajosas por causa dos preços elevados que elles eram forçados a pagar pelos seus instrumentos de campo e das taxas artificialmente elevadas sobre os preços existentes que lhes impunha uma tarifa de alta protecção.

(Continúa).

LITTERATURA

Poesias hebraico provençaes

(Conclusão)

TERCEIRO PIOUT

AS OBRAS DE POURIM

(Ao approximar se a festa do Esther). Poesia synagogal para a vigilia da Circumscisão)

Abro meus labios em jubilo
—Gran Diéu dou Ciel que perlou doumina
Celebro teu nome, Deus, habitante do celeste (palacio.

—Louzéu á Dieu lout tout Pouissan—
Nosso Guarda não dorme nem dormita;
— Cantén l'histori.
— Veren la viutori.—
Havia em Susa,
Havia em Susa;

Mordochoo, varão judeu,
— A tot jamai soun noum sera bendi —
Da parte do Eterno escudo para mim;
— Esther lou fague prouspera —
E para os Judeus elle foi um luzeiro;
L'a ben aimadou.
D'aounor i coronadou —
Esplendor e magnificencia
Esplendor e magnificencia.

O começo da sua historia foi um escripto,
— Quan declaré lei secrat de Bigthan —
No livro dos reis dos Medas isso foi sellado,
— Lou rei vouléu enp uisouna —
E isso foi conhecido do rei na verdade
— A la poutenci
Fagué sa sentenci —
A' sua ruina, jubilo,
A' sua ruina, jubilo!

A ordem do rei foi dada:
— Que chaseun fagué ounour á Haman —
Porque acima de todos os principes seu assento (esta erguido;
— Mordekhai nen fai ges d'état —
A' palavra do rei elle não inclinou o ouvido.
— Haman se fagiava,
Ame lou rei fagiava —
Nosso pé cambaleia,
Nosso pé cambaleia!

Quando Mardocheu o ouvio
— E tou lou pupe fagué alarmá —
Gritaram amargamente no dia do susto;
— Nen fagué averti Esther —
Perante o rei hoje ella supplicará;
— De espetacle
— Mostrava miracle —
O Deus insondavel,
O Deus insondavel.

No terceiro dia ella se revestio,
— Lou rei vai trouva amé li zien bas —
Aquelle que habita os céos fere e cura!
Li douné sa verge á la man!
Que pedes tú (Esther?) porque tudo está prompto (para ti)
— A la dinadou
— Tan ben preparadou—
Que venha com Haman,
Que venha com Haman,

Então elle a vê e lhe falla,
— Haman s'en vai counou un desespera —
Contra Mardocheu inflamma-se a sua cholera;
— Lou conseillé de faire encine —
A fabricar forca de cincoenta (covados) de altura.

— E faire pendre
— Senso plus attendre —
O Santo dos Santos,
O Santo dos Santos!

Sobre elle adeja a nuvem (divina)
— La niou, lou rei fughé destressouna —
Haman foi ao pateo exterior;
— Aqué l'escornou tout de lon —
E Mardocheu procurando o bem e a paz,

— A chivaou moutou
Et Haman plein de ountou —
— Vergonha e ignominia,
— Vergonha e ignominia.

Sua cilada no fosso está escondida;
— A soun oustaou s'en vai tou aussitôt. —
Seus labios e sua mulher lhe disseram;
— Haman, toumbaras dou poucés —.
Porque vestiste a Mardocheu com trajos de linho,

— Gia ven de raçou,—
— Manquaras la cassou—
Elle te abaterá,
Elle te abaterá!

A nossa força se elevou pelo Eterno;
— E à la pensado de Haman lou penal—
Ella virou-se contra elle e meus dez oppressores, seus dez filhos;
— Fughé pendu aprè dina—
Um edicto do rei foi proclamado em toda a provincia;

— A vox de trounpou,
— Li gioustou en pounpou—
Em alegria e jubilo
Em alegria e jubilo.

Mais algum tempo e não ha mais scelerado,
E tou lou ben que avié remassa
A descendencia de Amalek peccou desde o ventre (da mãi),

— Per Mordekhai fughé saouva—
Perante dois fugiram myriadas!
— En grand counquestou
— Nem faguéroun festou—
Em calma e repouso,
Em calma e repouso.

Celebrai hoje a festa!
— E que chascun se tengué prépara—
Bebei até embrigar-vos, entoai uma cantiga
— Lou veiré de vin à la man—
Bebei mosto depois do (pedaço) gordo

— *Vostré cor refrescou,*
A cellula de mel de Haman,
A celulc de mel de Haman.

Com vossas mãos erguei o copo, Senhores,
— *Versá de vin aou veiré que béourai,*
Que minhas cantigas vos sejão agradaveis,
— *Préga Diéu per lou bos tourts* —
E que seus repentes se estendão para o rio;

— Lou vin es vidou,
Garé la pepidou—
Bebei até á embriaguez,
Bebei até á embriaguez!

Deus deu a sua palavra a mil gerações
— Gardén lou ben que vaou soun pesan d'or—;
A gloria de Deus entre nós permanecerá;
— L'enfan de Diéu sera beni—
Quando for circumciso no oitavo dia;

— Tou plen de graci,
Lauzeréu sei faci—
Como um Benjamin,
Como um Benjamin

E Edom será (sua) herança
— Quan nostre paple sera remassa—
Deus castigará (a Edom) com seu terrivel gladio,
— Alors regnera lou fi de de Isai (o Messias) —
Que tirará heróes dentre os meus guerreiros;
— A sa presenci
— Faran reverenci—
Todos os reis lhe apresentarão homenagens
Todos os reis homenagens.

O opusculo do ex-imperador do Brazil termina pelo Had Gad à (Um Cabrito) ou Lenda do Cordeiro, poesia chaldaico-provençal, cantada na mesa de familia nos serões da Paschoa.

Eil-a aqui:

Un cabri, un cabri,
Qué avié aciéta moun pairé,
Un escu, douz escu.
Had gadià! had gadià!

Es vengu lou ca
A mangia lou cabri
Qué avié aciéta moun pairé.
Un escu, douz escu
Had gadià! had gadià!

Es véngu lou cin,
A mourdu lou ca
Qué avié mangia lou cabri
Qué avié aciéta moun pairé.
Un escu, etc.

Es vengu lou bastoun,
A battu lou cin
Qué avié mourdu lou ca,
Qué avié mangia lou cabri,
Qué avié aciéta moun pairé.
Un escu, etc.

Es vengu lou fiau,
A brula lou bastoun,
Qué avié battu lou cin,
Qué avié mourdu lou ca,
Qué avié mangia lou cabri,
Qué avié aciéta moun pairé.
Un escu, etc.

Es vengu l'aiga
A amoussa lou fiau,
Qué avié brula lou bastoun,
Qué avié battu lou cin,
Qué avié mourdu lou ca,
Qué avié mangia lou cabri,
Qué avié aciéta moun pairé.
Un escu etc.

Es vengu lou biaou,
A begu l'aiga,
Qué avié amoussa lou fiau
Qué avié brula lou bastoun,
Qué avié battu lou cin,
Qué avié mourdu lou ca,
Qué avié mangié lou cabri,
Qué avié aciéta moun pairé.
Un escu, etc

Esta vengu lou «Sohet»,
Qué a «sahata» lou biaou,
Qué avié begu l'aiga
Qué avié amoussa lou fiau,
Qué avié brula lou bastoun,
Qué avié battu lou cin,
Qué avié mourdu lou ca,
Qué avié mangia lou cabri,
Qué avié aciéta moun pairé.
Un escu, etc.

Es vengu l'Angé de la Mort,
Qué a «sahata» lou «sohet»
Qué avié «sahata» lou biaou,
Qué avié begu l'aiga,
Qué avié amoussa lou fiau,
Qué avié brula lou bastoun,
Qué avié battu lou cin,
Qué avié mourdu lou ca,
Qué avié mangia lou cabri,
Qué avié aciéta moun pairé.
Un escu, etc.

Es vengu «Hakkadoss Barouch Hû»
Qué a «sahata» l'Angé de la Mort.
Qué avié «sahata» lou «Sohet».
Qué avié «sahata» lou biaou,
Qué avié begu l'aiga,
Qué avié amoussa lou fiau,
Qué avié brula lou bastoun,
Qué avié battu lou cin,
Qué avié mourdu lou ca,
Qué avié mangia lou cabri,
Qué avié aciéta moun pairé.
Un escu, etc.

Essa successão de justiceiros, justiciados todos pelo Santo Eterno, causou evidentemente impressão no animo do ex soberano, que reflectindo no proprio caso, achou nessa lenda de precedencia oriental uma «idéa consoladora para as victimas da violencia e da iniquidade.» E' esse talvez o unico pensamento claro que sobresahia do trabalho de D. Pedro de Alcantara.

Não é possivel com effeito, sustentar que o assumpto do opusculo seja dos mais interessantes e bem escolhidos.

No campo do folk-lore medioeval ou nas tradições populares da antiga possessão dos papas, naquelle ameno recanto provençal que por mais de cinco seculos foi terra pontificia, ha certamente lendas menos complicadas e mais ingenuas.

No trabalho do Sr. D. Pedro de Alcantara, nós, os brasileiros, só devemos ver nobre pensamento de um desterrado que nas letras procura allivio ás saudades patrias e que, com fineza de fidalgo, quiz pagar de algum modo a gentil hospitalidade que lhe proporciona a França, associando-se ás festas commemorativas do primeiro centenario da annexação da Comdat-Venaissin á republica franceza.

Foi assim que a gente da terra interpretou o pensamento do ex-imperador do Brasil, e, a 15 do corrente, a Côrte de Amor dos Jogos Floraes de Carpentras, para manifestar o seu agradecimento ao illustre felibre estrangeiro, collocou-o fóra de concurso e conferio-lhe um grande diploma de honra.

D. Pedro de Alcantara desejava assistir essas festas populares.

O estado de sua saude não lhe permittio sahir de Vichy.

Propalou se por ahi que elle tencionava delegar ao seu mestre de linguas orientaes, o Dr. Seybold, para, em seu lugar, ir receber o diploma que lhe fôra votado, e que os organisadores da Côrte de Amor ponderaram ao Sr. Conde de Aljezur que a escolha de um allemão, para representar D. Pedro de Alcantara, produzia máo effeito.

Consta-me que a informação não tem fundamento.

D. Pedro, desde que verificou a impossibilidade de ir pessoalmente á Côrte de Amor, encarregou ao João Rabbino Mossé, de representa-lo. Não creio que a escolha passe desapercebida.

Já o Sr. Eduardo Drumont tem criticado acerbamente em seus livros o pendor do Sr. D. Pedro de Alcantara pelos Semitas. Agora terá mais um pretexto para atacal-o.

Mas os felibres estão satisfeitos com elle, e creio que as manifestações desses alegres poetas consolarão a D. Pedro das criticas do Sr. Sr. Drumont. Um elogio de Frederico Mistral tem mais probabilidades de durar do que um doesto de Eduardo Drumont.

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado — Reuniram-se hontem as duas casas do Congresso.

Senado—Effectuou a sua 45ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza, tendo comparecido 11 Srs. senadores.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente.

Um officio do Sr. senador Dr. Gaspar de Drummond, communicando não poder comparecer ás sessões por se achar incommodado.—Inteirado.

Uma petição de Severino Barbosa da Silva, 1.º official da 1.ª secção da secretaria deste Senado, solicitando uma prorogação por mais 30 dias da licença que lhe fôra concedida, visto continuarem os seus incommodos.—A' commissão de policia.

Não havendo quem quizesse, pedindo a palavra, occupar se de assumptos proprios da primeira hora da sessão, o Sr. presidente passou á ordem do dia.

Submettido a discussão unica o parecer n. 39, foi approvado sem debate, sendo regeitadas as emendas feitas pela Camara dos Deputados ao projecto n. 2 de iniciativa do Senado (Questura Policial).

Entrando em 3.ª discussão o projecto n. 7 (organisação da secretaria de finanças) foi adiada por 48 horas, a requerimento do Sr. Pitanga.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia: 3.ª discussão do parecer n. 26, 2.ª do de n. 38 e continuação da antecedente.

Camara—Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. coronel Dr. José Maria, tendo comparecido 20 Srs. deputados.

Lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Officio do inspector do Thesouro do Estado, devolvendo informadas as petições da Companhia Industrial Pernambucana, Companhia Exploradora de Productos Calcareos, Companhia de Fiação e Tecidos, Antonio Ferreira Dinis, bacharel Ansberto Rodrigues do Passo e outros e Francisco Tavares da Silva Cavalcante.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, devolvendo informada a petição de Antonio da Silva Couto, que requer isenção de impostos para os machinismos que importar, destinados a uma refinaria de assucar do systema Chaná.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, devolvendo informada a petição de José Gomes de Amorim, estabelecido com fabrica de oleos vegetaes, e que requer isenção de impostos em favor d'essa industria.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo informada a petição de José Ferreira Pinto de Magalhães e outros, que requerem favores para montar uma ou mais fabricas de tecidos de lã, seda, etc.—A' quem fez a requisição.

Outro do presidente da Intendencia Municipal do Recife, remettendo a relação nominal dos foreiros que têm pago fóros á mesma, com designação dos respectivos terrenos.—A' quem fez a requisição.

Petição de Torquato Laurentino Ferreira de Mello, professor jubilado da 2ª cadeira da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, requerendo a gratificação de merito a que se julga com direito, de conformidade com o disposto no art. 144 do Regulamento de 7 de Abril de 1879.—A' commissão de instrucção publica.

Idem de Joaquim Candido de Oliveira, contador do juizo na comarca de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, requerendo a consignação de quota para o pagamento da quantia de 1:4$000 proveniente de custas em que foi condemnada a Intendencia respectiva.—A' commissão de petições.

Idem de Joaquim Francisco Gonçalves do Cabo, requerendo dispensa do pagamento de decimas que deve á Fazenda de uma casa sita á rua de Henrique Dias n. 25—A' commissão de petições.

Lidos foram approvados sem debates os seguintes pareceres:

N. 180.—Da commissão de redacção, offerecendo a do projecto n. 8, que concede ao Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho e ao pharmaceutico José de Azevedo Maia e Silva Junior auxilio para manutenção de um estabelecimento hydrotherapico nesta capital, com uma secção apropriada ao tratamento anti rabico segundo o methodo prophilatico de Pasteur;

N. 181.—Da mesma, idem a do projecto n. 27 que concede a empreza Arion dispensa de todos os impostos do Estado para os objectos que importar para uso do Theatro Santa Izabel;

N. 182.—Da mesma, idem a do projecto n. 31, que crea nesta capital um posto medico policial;

N. 183.—Da commissão de saude publica, ouvido o Dr. inspector da hygiene publica sobre a petição de Ignacio Nery da Fonseca, que requer autorisação para estabelecer um serviço de hygiene nos municipios do Recife e Olinda;

N. 184.—Da commissão de estatistica e divisão civil, declinando para a de agricultura e industria a petição do tenente-coronel Thomaz José de Aquino Pereira, que requer que, no caso da Camara ter de deliberar sobre a designação de terrenos para creação na comarca do Bonito se digne de ouvir a respectiva Intendencia.

Os pareceres ns. 180 e 182 foram dispensados de impressão a requerimento do Sr. Arthur de Albuquerque e o de n. 181 a requerimento do Sr. Ayres Bello.

Foi a imprimir um parecer sob n. 185, da commissão de legislação, no sentido de ser approvada a emenda feita pelo Senado ao projecto n. 18, que crea na comarca de Nazareth um officio de tabellião encarregado do registro de hypotheca.

Passando-se á ordem do dia, foi approvado em 1ª discussão, depois de orarem os Srs. Bittencourt, Milet e Arthur de Albuquerque o projecto n. 36, que autorisa o governador do Estado a reformar os estabelecimentos de instrucção secundaria.

Regeitou se em 1ª discussão, encerrada na sessão de 17, o projecto n. 34, que autorisa o governador do Estado a rever os regulamentos das Companhias de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe e de Recife a Caxangá.

Continuando a 2ª discussão, adiada na sessão de 17, do projecto n. 32, que concede permissão aos agricultores que provarem ter 6.000 pés de cafeeiros ou cacaoeiros em estado de dar fructo, oraram os Srs. Amynthas, que enviou á mesa um substitutivo; Regueira Costa, Milet, Ayres Bello e Regueira Costa outra vez, mandando este á mesa um requerimento para o substitutivo apresentado ir á commissão de agricultura e industria:

Oraram ainda os Srs. Amynthas, duas vezes, e Milet, deixando se de votar o requerimento por falta de numero.

Em seguida foi levantada a sessão, designando se para ordem do dia: 2ª discussão do projecto n. 37 e continuação da antecedente.

Actos officiaes — Por portaria de 17 do corrente foi exonerado, a pedido, o bacharel Francisco Antonio Regueira Costa do cargo de promotor publico da comarca do Bonito, e nomeado para substituil-o, o bacharel Carlos Francisco de Assumpção Cavalcante.

— Por portaria da mesma data foi removido o sub commissario da guarda-local Jorge Carvalho de Siqueira do 1º districto para o 5º da 1ª região.

— Por portaria da mesma data foi removido o sub-commissario Antonio Pedro de Azevedo do 5º districto para o 1º da 1ª região.

Arsenal de Marinha de Pernambuco—Devido aos urgentes esforços empregados pelo nosso illustre amigo Dr. José Nicolão Tolentino de Carvalho, distincto e dedicado representante de Pernambuco no Congresso Fede- não vingou, filizmente, a idéa insistente da extincção do Arsenal de Marinha de Pernambuco.

Os inimigos gratuitos desse estabelecimento utilisaram-se de todas as occasiões para extinguil-o, mas não conseguiam o seu intento, graças á solicitude do Dr. Tolentino de Carvalho, que, unindo o pensamento das deputações pernambucana e bahiana e d'outros representantes que comprehendem os serviços que o nosso Arsenal e o da Bahia prestam aos interesses publicos, destruio o plano injustificado que ameaça atirar na miseria inumeras familias.

Além das infructiferas tentativas feitas na 1ª e 2ª discussão do orçamento da marinha, quando foi apresentada a proposta da lei de fixação da força naval o 1º tenente João da Silva Retumba, deputado pela Parahyba, apresentou a seguinte emenda, que foi rejeitada na sessão do dia 9 do corrente:

Accrescente-se onde convier:

N... Não preencher as vagas que se derem no pessoal artistico e administrativo dos Arsenaes de Pernambuco e Bahia durante cinco annos, findo os quaes serão supprimidos esses arsenaes, ficando o poder executivo obrigado a remover gratuitamente para o Pará ou Rio de Janeiro os operarios e suas familias que desejarem continuar ao serviço do governo.

Sala das sessões, 27 de Setembro de 1891.—J. Retumba.

Destruida essa tentativa, a commissão de orçamento de marinha inserio em o § 12 do projecto submettido á 3ª discussão, a extincção dos arsenaes de Pernambuco e Bahia, mas ainda uma vez e definitivamente o nosso alludido amigo vio corôados de bom exito os seus esforços, sendo approvada no dia 11 a seguinte emenda ao referido orçamento:

Ao § 12.—Restabeleça-se a verba para o pessoal e material dos arsenaes de Pernambuco e Bahia.

Sala das sessões, 27 de Setembro de 1891.—Tolentino de Carvalho, Augusto de Freitas Arthur Rios, Pernambuco, J. V. Meira de Vasconcellos, Caetano de Albuquerque, Felisbello Freire, Paula Argollo, Cantão, Uchôa Rodrigues, Pires de Albuquerque, Garcia Pires, João de Siqueira, Leandro Maciel, J. J. Seabra, Prisco Paraizo, Amorim Garcia, Nogueira Paranaguá, João Vieira, S. Landulpho Medrado, Fróes, Santos Pereira, F. Badaró, Fonseca e Silva, J. de Serpa, Manoel Coelho Bastos do Nascimento, Oliveira Pinto, Severino Vieira, Epitacio Pessoa, Glicerio, Juvencio de Aguiar, Couto Cartaxo, Bellarmino Carneiro, Barão de S. Marcos, Luiz de Andrade, Costa Rodrigues, Jacques Ouriques, Artriso Fialho, Thomaz Delfino, Nilo Peçanha, F. Schimidt, M. Moura, Zama, Gonçalves Ferreira, Pedro Chermont, Pires Ferreira, Carlos Campos, Cassiano do Nascimento, Gonçalo de Lagos, Martinho Rodrigues, Belfort Vieira, A. Vinhaes, A. Stockler, Frederic Borges, G. Ramos, J. Mariano, Sá Andrade, Paula Guimarães, Leovigildo Filgueiras Moller, Amphilophio, Espirito Santo, Ignacio Tosta, Raymundo Bandeira, Anibal Falcão, A. Milton.

S. Bento—Em data de 16 do corrente escrevem-nos dessa villa:

Estamos em pleno verão e já sentimos os effeitos de um sol abrazador, que em pouco tempo tem desseccado todas as aguas, deixando-nos sem este principal elemento da vida e expondo todos os animaes de criação a imminente morrinha.

Os generos de primeira necessidade attingem no mercado publico á preços exorbitantes, inaccessiveis á pobreza da terra, que, sem recursos para adquiril-os, busca asylo nas mattas, onde ao menos tem certeza de encontrar agua para beber.

Provam, com certeza, a carestia dos viveres de varias cousas, como sejam: escassez do inverno, o atravessamento no mercado desta villa dos generos expostos á venda, a porfiada procura desses generos pelos sertanejos e principalmente pelos ataques em alta escala de milho, feijão e farinha, que se embarcam na linha ferrea Sul com destino aos visinhos Estados do Norte.

Por diversas vezes, pela *Revista do Diario*, temos feito appello ao generoso coração do distincto governador, para que procure alliviar as populações do interior do mais horrivel dos males, a morte pela fome.

Estamos, pois, convicto de que as suas medidas em prol dos miseraveis sertanejos não tardarão; os quaes, como já tivemos occasião de dizer, devem ser no sentido de fornecer o governo a esmola que resulta do trabalho, mandando construir açudes, ou concertar os existentes, em varias localidades do sertão.

A ordem e a tranquillidade publicas de certo tempo para cá têm sido inalteraveis nesta comarca, não tanto pela indole pacifica de seus habitantes, como pela vigilante policia do delegado de policia e commissario, tenente Pedro Celestino de Brito Macedo, que tem sabido manter se na altura do cargo, que lhe foi confiado, merecendo applausos de todos geralmente.

Eleição Municipal de Páo d'Alho—Teve lugar no dia 13 do corrente mez, na Intendencia Municipal dessa cidade, a apuração da eleição procedida no dia 30 de Setembro findo, cujo resultado é o seguinte:

Conselheiros municipaes

	Votos
Major Sebastião Antonio do Rego Cavalcante	318
Capitão Manoel Barbosa Camello	317
Tenente-coronel Sotero Marques de Araujo Pinheiro	315
Alferes Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira	315
Major José Carneiro da Motta Silveira	312
João Leoncio Alves Cavalcante	306
Capitão José Lino Marques Bacalhão	302
Manoel Luiz dos Santos	302
Francisco Marques de Albuquerque Maranhão	296
Francisco de Barros Silva Castro	145
Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade	144
José Germano de Albuquerque Pinto	141
Martiniano de Souza Landim	137
Joaquim Candido Carneiro da Silva	137
José Dirceo Padilha	136
João Carneiro da Motta Silveira	136
Manoel Placido Falcão	133
José Vieira de Mello Franco	131

E outros menos votados.

Prefeito

Tenente coronel José Francisco Pinheiro Ramos	312
Francisco José da Silva Carneiro	135
Dr. Joaquim Correia	4
Major Sebastião Cavalcante	1

Sub-prefeito

Capitão Joaquim Correia de Araujo Vasconcellos	309
Diogo Soares Carneiro de Albuquerque	137
Tenente-coronel Pinheiro Ramos	1

Eleição municipal de Pesqueira—Segundo a apuração procedida no dia 14 pela Intendencia, foi este o resultado da eleição do municipio:

Conselho municipal

	Votos
Capitão Severiano Jatobá	783
Capitão Malaquias Baptista	783
Sebastião Cavalcante	776
Capitão Carlos Britto	771
Capitão Augusto Caraciolo	768
Tenente Leopoldo de Carvalho	766
José Affonso O. Mello	763
Pedro J. Pedrosa	762
José Vicente Cabral	708
Manoel Galdino do Nascimento	120
Honorio da Costa Monteiro	85
Antonio Bento G. Almeida	80
Carlos Simões	80
Joaquim d'Albuquerque Filho	80
Francisco Thenorio de Albuquerque	80
Francisco Theonorio Cavalcante	80
Candido S. Leite	80
Francisco Americo Mendonça	69

Outros menos votados.

Prefeito

	Votos
Coronel Augusto Magalhães	788
Capitão Francisco Santos	81

Sub-prefeito

Tenente-coronel Honorio Thenorio	789
Luiz Thenorio Filho	80

Eleição de Cabrobó — Segundo noticia que nos transmittem desse municipio, foi eleito prefeito do mesmo municipio o major Solonio Soares de Mello com 261 votos, tendo 112 o immediato, tenente-coronel Jeronymo Pires de C. Trapirá.

A mesma noticia refere, que em Belém não houve eleição, sendo que a votação acima assignalada é o resultado das tres secções de Cabrobó.

Reunião do Concilio do Vaticano—Em Roma corre o boato de que o Concilio do Vaticano será convocado para 1893, quando os prelados do mundo catholico tenham discutido a questão de relações entre o capital e o trabalho.

O Concilio tratará, em outra reunião, de affirmar de novo as bases sobre as quaes ha de repousar a sociedade christã.

Bentinhos—Lê-se no «Jornal do Commercio» de Lisboa:

«O Papa acaba de supprimir um abuso que dava grandes lucros a certos industriaes pouco escrupulosos.

Varios especuladores aproveitavam todas as occasiões possiveis para fazer abençoar por Leão XIII cestos inteiros de medalhas e outros objectos, os quaes, em seguida, eram vendidos por alto preço.

O abuso certamente assumio as proporções de um verdadeiro escandalo, porque Sua Santidade acaba de decidir que de ora avante aquelles que desejem fazer abençoar qualquer objecto o levem com elles ás audiencias publicas.

Aviso aos peregrinos:

Os bentinhos vendidos nas ruas não passam de objectos de contrabando.»

Cocheiros illustres—As autoridades policiaes da Capital Federal, no intuito de impedir desgraças lamentaveis estabeleceram que ninguem, sem previo exame pratico de cocheiro, podia guiar carros.

Satisfazendo esta prescripção legal já prestaram exame, obtendo licença para guiarem as suas carruagens, os seguintes cidadãos qualificados e distinctas senhoras fluminenses:

Exmas. Sras. Viscondessa de Faro e Oliveira, e D. Marieta Klingelhoefer.

Srs. conselheiro Francisco de Paula Mayrink, Rochemond Guimarães, Antonio Martins Marinho, Joaquim Faro Filho, Léo de Affonseca, Barão do Alto-Mearim, capitão José Sebastião Bazilio Pyrrho, Pedro Aguinaga, Antonio José Gomes Brandão Junior, Visconde de Faro e Oliveira e Antonio Pereira Cardoso.

Senador por Pernambuco—O *Tempo* publica o seguinte:

«Consta nos que a vaga do capitão de mar e guerra Frederico Guilherme de Souza Serrano, senador por Pernambuco, será preenchida pelo Sr. Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar, deputado pelo mesmo Estado.»

O Binoculo—D'esse antigo e acreditado hebdomadario illustrado recebemos o n. 27 (anno XI) que está interessante e cheio de *verve*.

Brasilia Aucarani—A bordo do paquete inglez *Sorata* seguio hontem para a Bahia, onde esperará um paquete italiano que a transporte

ILEGÍVEL

para a sua terra natal, a prima-dona Ersilia Ancarani Massimini que fez parte da companhia lyrica que ora funcciona no Santa Isabel.

Durante o pouco tempo que entre nós se demorou a signora Ancarani revelou muito amor a arte divina e especial conhecimento dos segredos scenicos.

Sociedade Recreiativa Mocidade—Esta aggremiação resolveu em assembléa geral do dia 4 do corrente passar a denominar-se—União Recreiativa Corypantina.

Missa e memento—Pela alma do professor de musica Gabriel Archanjo de Azevedo os seus amigos mandam celebrar na igreja do Livramento missa com memento, amanhã, pelas 7 horas do dia

La Ilustracion Espanola — Accusamos com muito agrado a recepção dos ns. 31, 33 e 34 desse importante orgão da imprensa madrilena, que vai em o seu 35.º anno de proveitosa e florescente existencia.

Não precisamos mais commentar a amenidade do estylo do seu texto e o escolhido e aprimorado de seus «debujos, composiciones, cuadros e aprentes del natural.»

Por isso deixamos de apontal os aqui e limitamo nos a recommendal os aos nossos leitores.

Passamento—Victima de ruptura de um aneurisma falleceu, hontem, na comarca da Victoria e em seu engenho Serra, o conhecido e abastado agricultor major José Rufino Bezerra Cavalcanti, na idade de 61 annos.

O major José Rufino, pela lhaneza de seu caracter, pela jovialidade de seu trato, por seus sentimentos humanitarios, emfim, por seus bellos dotes moraes contava immensos amigos, que ora sentem sinceramente a sua sensivel falta.

A' sua familia, que se acha entregue ás mais pungentes magoas e á mais justa consternação, no seio da qual contamos os bons amigos e seus dignos filhos e genro Drs. Manoel de Barros Bezerra Cavalcanti, José Bezerra Cavalcanti e José Berardo Carneiro da Cunha, apresentamos as nossas condolencias.

Occurrencias em Maceió—Em outra secção desta folha o Sr. Raymundo Pontes de Miranda, deputado ao Congresso das Alagôas e 1.º delegado de policia, publica uma exposição dos factos ultimamente occorridos alli.

Para os que teem lido o que as folhas dos diversos matizes tem publicado, a leitura do referido artigo interessa.

Collocados imparcialmente e sem liames n'essa questão que alarmou o visinho Estado, cremos que, para o esclarecimento definitivo da verdade, é necessario a leitura das opiniões dos homens politicos d'alli.

Velocipedes — O «Bazar da Boa-Vista», sito á rua da Imperatriz n. 88 e de propriedade dos activos negociantes Alfredo Lopes & C., recebeu pelo ultimo vapor chegado da Europa um grande sortimento de velocipedes, além de um sem numero de objectos para crianças.

Fallecimento—Na idade de 74 annos falleceu hontem as 2 horas da tarde D. Maria Theotonia da Veiga Pessôa, em consequencia de padecimentos que ha longos mezes a trazia prostada ao leito.

Dotada de excellentes qualidades e de um espirito religioso inexcedivel era a finada muito estimada pelos seus parentes e por todos quantos a conheciam.

Era filha legitima de um dos martyres da revolução de 1817, Domingos Theotonio Jorge Pessôa.

Seu corpo será dado a sepultura hoje pela manhã, no Cemiterio de Santo Amaro.

Aos seus parentes apresentamos nossos pezames.

Multa—Pelo administrador do mercado de S. José foi multado em 10$000, por ter incorrido nas penas do art. 38, lei n. 1,129 José Apolinario de Azevedo, caixeiro de Ludovico Gomes.

A importancia da referida multa foi recolhida aos cofres da Intendencia.

Atheneu Musical Pernambucano—Esta sociedade no domingo proximo solemnisa com uma sessão de assembléa geral, pelas 11 horas da manhã o hasteamento de sua nova bandeira, e á noite realisará o sarão dansante do corrente mez.

A respectiva directoria envida todos os esforços para que esta festa seja bem concorrida.

Ajudante da delegacia das terras e colonisação—Assumio hontem o exercicio deste cargo o Sr. major Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, para o qual foi nomeado por portaria do ministerio da agricultura, datada de 25 de Agosto do corrente anno.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal sob a presidencia do Dr. Eduardo Correia da Silva, juiz de direito do 4º districto, occupando a tribuna da accusação o Dr. Aprigio de Miranda Castro, adjunto dos promotores publicos.

Foram submettidos a julgamento os réos Amaro Lourenço Pereira de Araujo, Eduardo Hortencio da Rosa e Marcos da Silva Carvalho, pronunciados como incursos no art. 356, combinado com o art. 358 do Codigo Penal, porque na noite de 28 de Fevereiro do corrente anno, tiraram para si contra a vontade de seu dono, um queijo, uma lata com doce, cigarros e outros generos, existentes em um dos compartimentos do mercado de S. José, onde penetraram os delinquentes mediante violencias.

O conselho de sentença compoz-se dos jurados seguintes:

Augusto Leopoldino da Silva Neves.
Dr. Urbano Mamede Almeida.
Antonio Magalhães da Silva.
José Otilon Nunes Jacome Pires.
Antonio José Leal Reis.
Estanislão Alves Assis Bulhões.
José Ildefonso Barbosa de Miranda.
Servulo do Nascimento Beda.
Francisco Paes Barreto.
Manoel José Leite.
Liberato José da Silva.
Etelvino Aureliano de Castro Deão.

Produzio a defeza o advogado dos presos pobres, Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

O jury reconheceu a autoria do delicto com as circumstancias aggravantes do art. 39 §§ 1º e 2º, e attenuante do art. 42 § 11 do Codigo Penal, sendo em vista desta decisão condemnados os réos á pena de cinco annos e 10 mezes de prisão simples e multa de 10 % do valor roubado, como incursos no grão médio do art. 356 combinado com os arts. 358, 363 e 409 do dito Codigo.

Foi levantada a sessão ás 2 horas da tarde.

Hoje serão julgados os réos João Francisco de Lima e Pedro Ivencio Dias Cabral.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Xavier e faz a ronda de visita o Sr. alferes Oliveira.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 5.

Confraria do Rosario de Santo Antonio—Essa confraria procedeu a eleição da mesa regedora, que tem de dirigil a no anno compromissal de 1891-92, sendo eleitos os Srs.:

Juiz e vice dito—Claudino João Francisco de Almeida e Hermenegildo Joaquim do Nascimento.
Secretario—Moysés de Souza Costa.
Thesoureiro—Floriano Auxencio da Trindade.
Procurador geral—Antonio Lourenço do Espirito-Santo.
Procuradores—José Gonçalves da Silva, João Francisco Ramos e Samuel José dos Prazeres.
Definitores—Evaristo Rodrigues de Almeida, Eleuterio José dos Santos, Leopoldino Ildefonso de Sant'Anna, Mauricio Lino da Silva, Polycarpo Nunes Pacheco da Costa, Eleuterio Rodrigues dos Santos, Damasio José da Cruz, José da Costa Mina, Silviano Victorino do Nascimento, Frederico de Oliveira Benedicto Augusto dos Santos e David Gentil.

Casamento civil—No juizo dos casamentos do 1.º districto foram hontem lidos os seguintes proclamas.

Segundos

Do bacharel Joaquim Cavalcante Leal de Barros com Maria Carmelita Lins da Silva. Elle, viuvo residente a freguezia de Santo Antonio ella, solteira residente a freguezia da Varzea.

De Arthur José Fernandes Correia com Maria Augusta Pereira Guimarães. Elle, solteiro, ella viuva residente a freguezia de S. José.

Primeiro

De José Luiz da Silva com Anna Maria de Mello, solteiros residentes a freguezia de Santo Antonio.

— No mesmo juizo do 2.º districto foram tambem hontem affixados editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segundo

De Antonio José dos Santos, morador na freguezia do Poço da Panella, com Felesmina Bôa Ventura Silva, moradora na freguezia da Varzea.

Primeiros

De Antonio Florencio Gonçalves Braga, morador na freguezia de Santo Antonio, com Maria Archanja de Oliveira Maia, moradora na freguezia da Bôa-Vista.

De Azemor Benjamim Leon, residente na freguezia de Santo Antonio com Rosa Bafunda, moradora na freguezia da Bôa-Vista.

Dr. Moreira Dias — Acha-se entre nós, chegado do Rio Grande do Norte, onde dignamente exercera os cargos de secretario do Estado e juiz de direito da comarca de Martins, o nosso sympathico e intelligente amigo e coestadano Dr. Manoel Moreira Dias.

S. S. após uma longa ausencia veio á este Estado abraçar a sua saudosa familia e seus innumeros apreciadores e amigos.

Depois de breve demora pretende o Dr. Moreira Dias voltar para aquelle Estado que muito tem lucrado com as luzes e seus relevantes serviços, e onde gosa extensa influencia.

Comprimentamol o.

Ferimento grave—Após lucta que travaram, no logar Potó da Varzea, no sabbado ultimo á tarde, Manoel José de Mello e Joaquim Francisco dos Santos, foi este ferido gravemente por aquelle, que foi preso em flagrante.

Desastre — No dia 17, ás 9 1/2 horas da noite, ao passar o trem de Olinda pela bomba de Beberibe alcançou e esmagou as pernas do tripolante do patacho *Guararapes*, Zacharias do Rio Branco, que foi recolhido ao hospital de marinha sem demora para ser tratado.

A policia local tomando conhecimento do triste acontecimento, procede á diligencias para tirar a limpo a culpabilidade ou não do machinista que conduzia a locomotiva.

Objectos apprehendidos — Segundo annuncio da secretaria de policia, acham se alli depositados, para serem entregues a quem de direito, tres garfos de metal e um annel de ouro com brilhante, que foram apprehendidos pelo subdelegado do Recife.

Gatunos na gaiola—Em poder do Sr. tenente Santos Neves, subdelegado da freguezia do Recife, se acham dous pequenos embrulhos contendo cravos de ferro e parafusos com porcas, apprehendidos a dous pequenos gatunos, que aquella autoridade entregará a quem for seu dono.

Comquanto sejam taes objectos de pequeno valor é todavia este aviso uma prevenção para pôr paradeiro a taes furtos.

Inspectoria do 2.º districto maritimo— Recife, 18 de Outubro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°,4	757·83	19,35	80
9	26°,8	758·66	19,05	73
12	27°,4	757·58	19,22	71
3 t.	27°,5	756·88	19,54	71
6	27°,1	757·09	19,85	75

Temperatura minima—25,°00.
Dita maxima—29,°25.
Chuva—nulla.

Direcção do vento—SE com interrupções de SSE e ESE de meia noite até aos 43 minutos da manhã; ESE com interrupções de SE e SSE até horas e 56 minutos; E e ESE alternados até meia noite.

Velocidade media do vento—6,°95 por segundo.

Nebulosidade media—0,28.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	18 de Outubro	10—55 da manhã	0,°15
P. M.	18 » »	4—56 da tarde	2,°71
B. M.	18 » »	11—17 » »	0,°17
P. M.	19 » »	5—17 da manhã	2,°73

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 63, de um piano, mobilia, etc., etc.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 24, da armação, miudezas e quinquilharias ahi existentes.

— Amanhã:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua das Flores n. 5, da casa do becco do Cajú.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Caldeireiro n. 22, de mobilias e moveis diversos.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua da Imperatriz n. 6, de moveis, quadros, crystaes, etc., etc.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de vaccas de leite, novilhos e garrotes.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na matriz de S. José, pela alma de D. Maria Villar de Albuquerque Mello, ás 7 1/2 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de Decocleciano Duque Espindola da Costa.

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de Manoel Fernandes da Costa; ás 7 1/2 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de Gervasio Protazio Simões.

Passageiros—Sahidos para Maceió e Rio de Janeiro no paquete nacional «Jacuhype»:

Themistocles de Orange, Madame Turner e 6 filhos, Madame John Scowcraft e 3 filhos, W. C. Westwood, Pietro Stangi, Lariano Angelo da Silva e Umbelino Pereira.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «Alagoas»:

Dr. Manoel Florentino Carneiro da Cunha, Dr. Olivio Marcilio Dias, José Thomaz da Silva, H. Niemeyer, Isabel M., Joseph Latham, Antonio da Costa Alecrim, Dr. George Studart, Manoel Campello, Otto Bezolay, Delacy Wardlaw, S. E. Hyman, W. M. Thomson, sua mulher e 1 filho, Luiz Rolan, Dr. Arthur Sá e Souza, José Amancio de Lima, José Antunes dos Santos, Mario Romano, Mario Thomazio, Manoel Gonçalves Vasques, Alberto Nunes Martins, Dr. Barrozo Rebello, Dr. Eneas Martins, Victorino Ramos da Silva, Joaquim Jorge do Britto Inglez e 1 cadete.

— Chegados da Europa no vapor inglez «Sorata»:

H. H. Carrick e sua mulher W. S. John, P. Bullot, Madame Scowcraft e 3 filhos, Madame Turner e 6 filhos, James Kemp, Carlos Santos Silva José Vicente de Araujo e José da Gloria Antunes.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor.

M. Hovd, A. Macedo de Aguir, Herculano Ancaroni, Augusto Figueira, Pedro dos Santos Torres Filho, B. J. Gray, Dr. Waldevino Peixoto, J. Marques da Silva, João Alves de Mello João Doria e Pedro Lacerda.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 17 de Outubro de 1891.

Existiam 342, entraram 7, sahiram 24, existem 345
Nacionaes 313, mulheres 18, estrangeiros 14—Total 345.
Arraçoados 277.
Bons 255.
Doentes 11.
Loucos 7.
Loucas 4.
Total 277.

Movimento da enfermaria.

Tiveram baixa:
João Gomes dos Santos.
Manoel Felix Gouveia.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 16 de Outubro foi o seguinte:

Existiam	603
Entraram	8
Sahiram	1
Falleceram	1
Existem	608

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Barros Sobrinho ás 6 1/2.
Simões Barbosa ás 10 3/4.
Andrade Lima ás 9 1/4.
Joaquim Felippe ás 8 1/2.
Arnobio ás 9.
Vieira da Cunha ás 9 3/4.
Augusto Pessoa ás 10 1/4.

O pharmaceutico entrou as 9 1/4 horas da manhã e sahio ás 1 1/2 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou as 8 da manhã e sahio as 2 da tarde.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 8ª serie da 47ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia 24 de Outubro (sabbado).

Loteria do Maranhão — A 19ª serie da 5ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 21 de Outubro (quarta-feira.)

Cemiterio Publico—Obituario do dia 17 de Outubro de 1891:

Emilia Julia dos Santos, Pernambuco, 52 annos, viuva, S. José; congestão cerebral.
Faustino Antonio da Trindade, Pernambuco, 36 annos, casado, Recife; tuberculose.
Um feto, Pernambuco, Boa Vista; inviabilidade.
Constancia Ayres de Almeida F., Pernambuco, 15 annos, solteira, Poço; febre typhoide.
Carlota Maria da Conceição, Africa, 80 annos, S. José; hepatite.
Maria, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; lesão porulose.
Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 48 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Maria da Penha, Pernambuco, 29 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
José Antonio Bezerra, Parahyba, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; cachexia syphilitica.
Luiz de Hollanda, Pernambuco, 55 annos, Boa-Vista; infiltração urinosa.
Um feto masculino, Pernambuco, Boa-Vista; inviabilidade.

18

Valentim José dos Passos, Pernambuco, 20 annos, solteiro, S. José; abcesso tuberculoso.
Joanna Maria G. da Silva, Pernambuco, 25 annos, solteira, S. José; febre palustre.
Zacharias do Rio Branco, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Recife; esmagamento.
Agostinho Mendes, Portugal, 50 annos, casado, Graça; tuberculos pulmonares.
Severina, Pernambuco, 13 mezes, Graça; athrepsia.
Gregorio, Pernambuco, 5 mezes, Recife; menigite.
Dionisio, Pernambuco, 10 dias, S. José; tetano.
José Francisco de Souza, Pernambuco, 39 annos, solteiro, Boa-Vista; pneumonia aguda.
Carmo, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; febre paludosa.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Foi uma bella festa a que esse prado proporcionou ao publico no domingo ultimo realisando a sua 7ª corrida.

Concurrencia, animação e ordem foram caracteristicos dessa reunião; e se taes condições constituem a face agradavel evidentemente de qualquer funcção essa a que nos referimos foi ainda relevada pelas sorprezas que tiveram lugar nas poules gordas, verdadeiros chegues electritos differentes.

Boulanger, Patchouly, Sans Souci, Ida e Vingador foram a pilha geradora dessas sensações que se produziram (diversamente) conforme o paciente de sua acção. Mas em todo o caso, *mort le roi vive le roi!*

Eis o resultado dos pareos:

*

1º. Pareo—Liberdade—1.000 metros—Animaes de Pernambuco, que não tenham obtido classificação nos prados do Recife e pequiras até 130 metros. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3º.

Boulanger, dirigido por Alexandre, 55 kilos 1º
Inverno, idem por João Campos, 55 kilos 2º
Granadeiro, idem por Eusebio, 55 kilos 3º
Tempo: 77"

Rateio das poules: Boulanger em 1º 56$900 e em 2º 19$100; Inverno em 2º 10$800.

Movimento da poules: Venderam se 411, em 1º 194 e em 2º 217, na somma de 2.055$000.

*

2º. Pareo—Fraternidade—1000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho até 31 de Maio de 1891. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3º.

Patchouly, dirigido por Balbino Benjamin, 57 kilos 1º
Nictheroy, idem por Manoel Archanjo, 55 kilos 2º
Tiberio, idem por Galhardo, 57 kilos 3º
Tempo: 75"

Rateio das poules: Patchouly em 1º 15$000 e em 2º 8$400; Nictheroy em 2º 9$100.

Movimento das poules: Venderam-se 623, em 1º 314 e em 2º 309, na somma de 3.115$000.

*

3º Pareo—Igualdade—1150 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2º. e 25$ ao 3º.

Sans Souci, dirigido por José Marcelino, 54 kilos 1º
Talispher, idem por Canavarro, 54 kilos 2º
Maurity, idem por Manoel Archanjo, 54 kilos 3º
Tempo: 84"

Rateio das poules: Sans-Souci em 1º 16$500 e em 2º 10$400; Talispher em 2º 15$200.

Movimento das poules: Venderam-se 502, em 1º 256 e em 2º 246, na somma de 2.510$.

*

4º Pareo—Ordem—1000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nessa ou maior distancia. Premios: 200$ ao 1º 40$ ao 2º e 20$ ao 3.º

Galã, dirigido por Antonio Meira, 55 kilos 1º
Tudo-e idem por Keller 55 kilos 2º
Malange, idem por Pedro Figueiredo 55 kilos 3º
Tempo 74"

Rateio das poules: Galã em 1º 7$500 e em 2º 6$800 Tudo é em 2º 9$300.

Movimento das poules: Venderam-se 613 em 1º 353 e em 2º 290, na somma de 3 215$000.

*

5.º pareo—Justiça—1,050 metros—Cavallos de Pernambuco que não tenham sido inscriptos em distancia superior a 1,200 metros nos prados do Recife, e que não tenham ganho no Derby e Hippodromo de 15 de Fevereiro até esta data, salvo as corridas de 16 de Agosto e 6 de Setembro e eguas do Estado. Premios: 200$ ao 1º 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Ida, dirigida por Alexandre, 52 kilos 1º
Berlim, idem por Balbino Benjamin, 54 kilos 2º
Urano, idem por Deolindo, 54 kilos 3º
Tempo: 78 1/2".

Rateio das poules: Ida em 1º 11$400 e em 2º 5$900; Berlim em 2º 5$900

Movimento das poules: Venderam-se 511, em 1º 301, e em 2º 210, na somma de 2.555$000.

*

6º pareo—Republica—1.609 metros—Grande Premio. *Hand cap*—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.050 metros nos Prados do Recife em 1890 e 1891. Premios: 400$ ao 1º, 80$ ao 2º e 40$ ao 3º.

Vingador, dirigido por Pedro Alexandrino 50 kilos 1º
Pyrilampo, idem por Manoel Archanjo, 56 kilos 2º
Vivaz, idem por Balbino Benjamin, 56 kilos 3º
Tempo: 122 1/2".

Rateio das poules: Vingador em 1º 80$300 e em 2º 31$100; Pyrilampo em 2º 10$800.

Movimento das poules: Venderam-se 950, em 1º 511 e em 2º 439, na somma de 4.750$000.

*

7º pareo—Progresso—1,000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia no Prado e Derby. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Berlim, dirigido por Balbino Benjamin, 59 kilos 1º
Galaor, idem por Balbino Moreira, 59 kilos 2º
Galan, idem por Antonio Meira, 55 kilos 3º
Tempo: 73".

Rateio das poules: Berlim em 1º 11$000 e em 2º 6$800; Galaor em 2º 7$200.

Movimento das poules: Venderam-se 512, em 1º 307 e em 2º 205, na somma de 2.560$000.

*

O 8º e ultimo pareo não realisou-se por não permittil o a hora adiantada.

*

O movimento da casa das apostas chegou a emissão 4,152 poules, na importancia de...... 20:760$000.

*

A solução do grande premio foi um inesperado pois as vistas no geral estavam fixas no Pyrilampo, e as que divergiam desse ponto luminoso de esperanças iam incidir differentemente no My Boy ou no Vivaz, ficando o Vingador na penumbra, para logo depois ser a realisação da crença dos poucos que nelle tiveram confiança.

A Coudelaria a que pertence o excellente animal, brindou ao jockey Pedro Alexandrino, que o dirigio na carreira, e levou-o ao vencedor, com uma joia preciosa, alem da nova vestimenta com que o referido jockey fez a carreira.

*

No sabbado falleceu o cavallo Maestro, de gloriosas tradições no inicio do turf pernambucano, d'onde achava-se já ha muito retirado.

*

Prado Pernambucano

Hoje realisa-se a inscripção para a corrida de domingo proximo no prado do Lucca.

MEMORIAL

Carros para crianças

O Bazar da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 88, recebeu um magnifico sortimento de carros suspensos com rodas de borracha

Velocipedes

Velocipedes para diversos tamanhos com rodas de borracha.

Fazendas e modas

Esplendido sortimento impossivel de descrever se tem recebido de Paris.

Au Paradis des Dames

Rua do Barão da Victoria 38

SEDAS

Brancas, pretas e de côres para grande escolha.

Au Paradis des Dames

PRESENTES

E' tal a variedade, que se pede nada comprarem para tal fim, sem primeiro visitarem

Au Paradis des Dames

Cortes de vestidos

Em sêdas, lã, e cambraia, branco bordados grande sortimento recebeu

Au Paradis des Dames

BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS

O Bazar da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz n. 88, recebeu um grande sortimento de brinquedos, bonecas, camas e mobilias para bonecas.

Linha de seda

Recebeu um lindo sortimento de linhas de seda em mimosas côres proprias para fazer crochet caxinês e sahidas de baile.

Medalhões de bronze

Como HAUTE NOUVEAUTE' o Bazar da Bôa-Vista recebeu uma riquissima e linda collecção de *medalhões quadros* e *medalhões arandellas*, de bronze e que produzirão o maior effeito para a ornamentação de salas e *boudoirs*. E' a primeira vez que esses objectos d'arte vem ao nosso mercado.

Entre as diversas allegorias, que os referidos medalhões representam notam se a do Anjo da Guarda, e as diversas flôres symbolisadas por elegantes figuras femininas.

Ao **BAZAR DA BOA-VISTA** isto é, a *great attraction* do *high life* pernambucano.

88 Rua da Imperatriz 88

Medalhões de Biscuit

Tem um lindo sortimento de objectos proprios para adorno de salas e enfeites de toilet e o que ha de mais bonito e delicado para fazer um presente, tudo em fino biscuit.

Alfredo Lopes & C.

Galões dourados

Fitas prateadas e douradas, a ultima novidade para enfeite de vestidos, grande sortimento de fitas de chamalote em todas as cores e larguras, recebeu o Basar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 88.

CADEIRAS

Cadeiras com encosto da lona, magnificas pora viagem.

Botões para camisa

O Basar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 88, recebeu magnificos botões de madreperola e de ouro com pé de metal, proprios para peitos de camisa, collarinhos e punhos.

Fitas e fivelas para vestidos

Grande sortimento de fitas em todas as cores e qualidades, fivellas douradas, prateadas, pretas e de diversas cores.

CAPELLAS MORTUARIAS

O Bazar da Bôa-Vista, a rua do Imperatriz n. 88, acaba de receber um lindo e variado sortimento de corôas, cruzes e corações de lindas flores em rosas artificiaes, em porcelana e ferro. Essa collecção é o que pode haver de mais moderno, rico, e delicado no genero

Chá especial

Recebeu nova remessa do acreditado chá especial marca BULL DOG.

Rua da Imperatriz n. 88

Alfredo Lopes & C.

Telephone 214

Esplendido!!!

E' o sortimento de chapéos de todas as qualidades que recebeu a CHAPELARIA MODELO.

42 Rua do Barão da Victoria 42

M. Licio Marques

Telephone n. 560

NINGUEM DEVE COMPRAR

artigos de chapelaria ou flôres, plumas, véos, gazes, rendas, etc. etc., sem fazer uma visita á

Chapelaria Raphael

onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2 Rua do Barão da Victoria 2

Raphael Dias & C.ª

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Occurrencias do Estado de Alagoas

A publicidade apaixonada que nesta cidade tiveram os acontecimentos da noite de 9 do corrente na cidade de Maceió, nos quaes fui antes uma victima que soube ter dignidade do que o responsavel pelas lamentaveis consequencias que a elles succederam, força me a fazer ao publico uma exposição de tudo afim de restabelecer a verdade dos factos, dissipando a má impressão que habilmente soube plantar nos espiritos pouco investigadores meia duzia de pessoas exaltadas em politica.

As redacções da *Provincia* e *Diario de Pernambuco* transcreveram do *Gutemberg* de 12 do corrente a exposição por mim feita daquelle conflicto, com o qual tanto se tem preoccupado alguem da opposição nesta cidade, procurando transformar o *Jornal do Recife* em orgão da policia de Alagoas: ao menos assim o parece.

O publico pois, conhecendo já o que acima fica dito necessito apenas de algumas explicações, as quaes servirão para convencel o das injustiças clamorosas levantadas ao governo de Alagoas.

Os ferimentos havidos foram todos de balas de rewolver e faca, como se verifica dos corpos de delicto, d'onde se pode concluir que não podiam vir da policia, porquanto na occasião em que inerme, fui aggredido, apenas contava com minhas ordenanças e a patrulha da rua da Boa Vista (4 soldados), que acudiram as detonações dos tiros e gritos de—pega o delegado, mata o delegado.

Sendo o rewolver uma arma traiçoeira em mãos inhabeis os mais feridos foram justamente aquelles que se achavam proximos a mim, que era o alvo para onde os imprudentes dirigiam os projectis de suas armas.

E' preciso notar que o meu ex-mestre Francisco Domingues, a quem estou habituado a respeitar desde a infancia e que é um dos mais intelligentes batalhadores da opposição, no momento em que conversava eu com capitão Lima Rocha pedio-me que me retirasse: respondi-lhe que—«se os passeiantes estavam de tal forma exaltados a ponto de a presença da autoridade ser motivo para desordem não trepidaria em retirar-me em bem da manutenção da ordem». Dispunha-me assim a satisfazer ao meu ex-mestre quando fui aggredido covardemente pelos desordeiros que ainda se achavam presentes pois que a passeiata estava terminada.

Aindaé preciso observar que, no momento em que chegava ao palacio do governador, passava, vindo de Jaraguá, um grupo de 70 homens dando vivas ao partido democrata e morras ao governo e coronel Pedro Paulino.

Isso confirma, pois, a intenção de desordem da maioria dos passeiantes e o plano preconcebido de desmoralisar o principio de autoridade, o que não conseguiram, pois apesar de desarmado e sem força policial no momento, não temi o perigo, preferindo ser victima a uma fuga deshonrosa, o que ninguem ousará contestar. Oito dias antes praças de policia foram na capital espancadas e no Bebedouro o individuo Pussa de tal tomou sem motivo o refle de um soldado, o que se verifica de inqueritos feitos pelo meu antecessor na policia, pois nessa epocha me achava enfermo.

Dentro da casa do capitão Lima Rocha o Sr. Sebastião Lyra e outros ainda tentaram assassinar-me, sendo nesas occasião ajudado a defender-me por aquelle cidadão, porque estando eu em sua casa tinha elle a responsabilidade moral da minha vida, muito principalmente quando nella penenetrei no caracter de autoridade e não para refugiar-me.

Todos os que me conhecem sabem que sou prudente, calmo e conciliador, mas tenho bastante dignidade e animo para não tremer diante dos punhaes dos assassinos, antes prefiro succumbir com honra.

Sou forçado a essa declaração para que não medrem perante o publico as calumnias de inimigos pequeninos.

Assumi a delegacia do 1.º termo da capital no intuito de procurar manter a ordem sem auxilio da força, mas minhas esperanças ficaram desilludidas ante a resolução dos inimigos da ordem e da paz, que gritam contra um governo que os ature, como foi a administração do coronel Pedro Paulino e é a do Dr. Manoel de Araujo Góes.

Será violento um governo que tolera todas essas escaramuças?

Será arbitrario o governador que supporta os artigos deponentes e indignos de uma imprensa moralisada, como o são os do *Cruzeiro do Norte* transcriptos nesta cidade pelo *Jornal do Recife*?

Será assassino e famigerado o delegado de policia que soffre com calma, tendo fortes elementos em seu favor, as injurias da *Patria*. *Diario das Alagoas* e *Cruzeiro do Norte*, ainda transcriptas pelo *Jornal do Recife*?

Não, mil vezes não, dirá necessariamente o leitor sensato que acompanhou imparcialmente a questão.

O escriptor das «Notas do dia» no «Jornal do Recife» taxou-me de—Instrumento do Dr. Araujo Góes— fique S. S. sabendo que um governo moralisado não necessita de instrumentos; fique sabendo que os agentes do governo, amigos e autoridades não são instrumentos; saiba que os que pugnam pelo respeito á lei, cumprindo assim seus deveres de bom cidadão, não merecem tão baixa qualificação; saiba ainda que o deputado Raymundo Pontes de Miranda não precisa de ser instrumento do Dr. Araujo Góes.

Quer o escriptor das «Notas do dia» saber quem é instrumento? E' quem, ausente de sua terra natal ha muitos annos, sem conhecer os homens e as cousas, sem titulos que o recommendem a não ser um talento que não sabe aproveitar, com o fim de ser agradavel a um chefe politico de Alagoas, calumnia seus antigos amigos, co-estadanos distinctos e collegas, sem a responsabilidade do que diz.

O orgão opposicionista publicou dous telegrammas annunciando que me refugiara no Recife. E' o cumulo da deslealdade e do cynismo Bem poucas pessoas em Maceió ignoravam que aguardava a chegada alli do vapor «Alagoas» para vir ao Recife, onde me chamavam negocios particulares.

E' verdade, porem, que, se a cidade não permanecesse em paz, não embarcaria naquelle vapor, porem, desde que nada havia, podia fazel-o.

A «Patria» mesmo, apreciando a minha nomeação para 1º delegado da capital, disse que era «inconveniente em vista das minhas constantes viagens ao Recife, com intervallos de um mez approximadamente». entretanto é esse mesmo jornal quem passa para aqui um telegramma que deshonra antes para si.

O outro telegramma é assignado pelo Sr. Menezes Filho, um dos mais exaltados opposicionistas; é redactor do «Cruzeiro do Norte», esse corsario que tanto tem abatido os creditos da imprensa alagoana, não respeitando sequer o lar domestico de seus adversarios politicos.

Esgotados todos os recursos possiveis para impopularisar o governo de Alagoas, os chefes da opposição, aquelles mesmos que na sessão ordinaria do Congresso impediram que se votassem as leis não concorrendo para fazer numero nas sessões, acabam de lançar mão da triste especulação de affirmar que o governo daquelle Estado combinado com os Srs. Lucena e José Mariano, trabalha para entregal-o á Pernambuco.

Isso é simplesmente irrisorio.

Se ha esse plano, é entre os senhores da opposição, porque em Alagoas criam difficuldades á organisação do Estado, em Pernambuco, invertem as cousas, adulteram os factos, fazendo crer que é um povo de tal modo atrasado que se não pode constituir.

Esta é que é a verdade.

E' ainda intoleravel a intervenção que sempre procura ter a opposição deste Estado nos negocios alagoanos, a ponto de se esquecerem de que são politicos em Pernambuco, que com o systema «republicano federativo» as politicas dos Estados divergem bastante.

Muito bem avisado andou pois a redacção do «Estado de Pernambuco» quando, occupando-se dos negocios de Alagoas disse: «Curve-se o *Jornal do Recife* á verdade, não transponha os limites da prudencia, creando uma situação desesperadora para si.

Esse é o nosso conselho.»

Cumpro assim um dever, não consentindo que medrem as mentiras (peço licença para usar da expressão), com que se procura abusar da credulidade da população que não estuda os acontecimentos.

Estou prompto para uma discussão franca e leal, educado nos combates da imprensa séria ainda não aprendi a jogar com a calumnia e a injuria.

E' o que tenho a dizer.

Recife, 19 de Outubro de 1891.

Raymundo de Miranda.

Despedida

Retirando-me hoje para o Rio de Janeiro, saudoso me despeço de todos os amigos que sempre me honraram com sua amizade e confiança, pedindo desculpa a aquelles de quem não me foi possivel despedir-me pessoalmente.

Recife, 19 de Outubro de 1891.

Themistocles d'Orange.

Dedignatio

(A PEREIRA JUNIOR)

... adios, amores!
Espronceda.

Amei te outr'ora tanto!
Eras dos sonhos meus
A diva. E os labios teus
Eram o meu doce encanto.

Amei-te! E, de alegria
Cheio, de fé, de crença,
De amor em flamma immensa,
O coração me ardia.

Hoje mudou-se tudo!...
Por ti não mais suspiro!
Meu peito é quêdo, é mudo!

E, envolto em negro véo,
Conservo o nome teu,
Que «nem sequer profiro!»

Outubro de 1891.

A. Mendes de Hollanda.

Do commercio de Braga (Portugal)

Adega Portugueza

Com este nome estabeleceu se em Pernambuco uma importante Casa Commercial, que gira debaixo da firma de Ernesto Barbosa Cooper & C., cujo socio e unico agente o nosso amigo Francisco Ernesto Barbosa se acha actualmente entre nós effectuando compras, e primando na escolha dos nossos vinhos.

Bom será, para que os apaixonados augmentem.

Rio-Grande do Norte

(Pela imprensa)

E' anormal e desesperadora a actual situação deste generoso Estado.

Falseada radicalmente a sua representação estadual pela mais cynica e torpe fraude, do que fomos testemunhas presenciaes, foi tambem falseada ainda, como consequencia logica, a eleição do presidente deste Estado, o Sr. Dr. Miguel de Castro.

Constituida a magistratura d'alli pelo seu vice-presidente, o coronel Francisco Gurgel de Oliveira, (unica influencia politica que o Sr. Miguel de Castro tinha em seu apoio no Estado), foi a mesma dissolvida por este, declarando o Governo Federal, em resposta á reclamação feita por um desembargador do Tribunal dissolvido, nada ter que ver com a referida organização por ser da competencia exclusiva dos poderes do mesmo Estado.

Este facto animou o reaccionario presidente na vertiginosa carreira dos seus desvarios administrativos.

Abandonado do elemento politico do Sr. coronel Francisco Gurgel, contra os amigos do qual fez a mais infrene reacção, vendo-se unicamente com o apoio de uma pequena colonia *aracatyense* alli mal conceituada, que tem contra si a antipathia dos briosos Rio-Grandenses do Norte, e acossado pela imprensa séria, illustrada e patriotica do Estado, representada pela *Republica*, S. S. não trepidou em pretender amordaçal-a.

E' assim, que fez os falsos congressistas d'alli apresentarem um projecto que se acha em discussão, dando attribuição administrativa á policia local de «impedir a distribuição de *folhas e outros meios de publicidade*, quando tenham por fim perturbar a ordem publica, excitar *odios e paixões*, ou offender os costumes e moralidade publica»

E' o cumulo do desvairamento politico e administrativo do Sr. Miguel de Castro!!...

E' o attestado fiel da sua estreita concepção, e larga inepcia!...

S. S. acredita-se capitão-mór dos tempos coloniaes!..

Sua pretenção seria puramente ridicula, se não fosse um insolente attentado!...

Não se acredita, que em pleno regimen republicano, que em um governo democratico, cuja liberdade de imprensa se acha sem contestação consagrada no § 12 do art. 72 da nossa Constituição, que determina que: — «Em qualquer assumpto é livre a manifestação do pensamento pela *imprensa*, ou pela tribuna sem *dependencia de censura*, respondendo cada um pelos abusos que commetter, nos casos e pela forma que a lei determinar,» — em um paiz que gosa ha mais de meio seculo de plena liberdade de imprensa, haja um governador ou presidente de estado, que, á laia de *cacique* pretenda ter a imprensa sob *censura* da policia!...

O Sr. Miguel de Castro, no entretanto, por intermedio da maioria do *seu* congresso (que já *foi* do Sr. coronel Gurgel, e que

ILEGÍVEL

será de todo o presidente), fez questão para nullificar o supra citado preceito constitucional, que proclama e garante a liberdade de imprensa, e de obrigar esta á *censura previa dos esbirros* da sua policia anonyma, de *casa*, entre os quaes ha até quem já tenha cumprido sentença por crime de *furto de cavallo !...*

Que situação afflictiva e humilhante atravessam os nossos concidadãos, os nossos irmãos do Rio Grande do Norte, que foram sempre os impreterritos e indefectivos companheiros nossos nas campanhas ingentes e sangrentas da liberdade contra a tyrannia !...

Até onde te rebaixaram republica brasileira !...

Ali, naquelle pequeno Estado, onde os seus filhos são grandes pela integridade de caracter, e pela incorruptibilidade de sua consciencia civica, o espirito publico acha-se enormemente emocionado, quando vê que a liberrima patria Rio Grandense do Norte acha-se ameaçada de ser transformada em uma segunda *Mashorka*, quando vê eminente para elles uma lei *illegal* de excepção, que lhes feixa a mais bella pagina da nossa magna carta constitucional,—que garante a *todos*, sem excepção de nacionalidade, a mais larga liberdade de imprensa!

E depois, consignada a lei de censura *policial* á imprensa, o governo federal dirá que nada tem com a organisação dos Estados!...

O que resta, no entretanto, aos livres Rio Grandenses do Norte ?

Exerceram a sua suberania...

Se nós tivessemos a felicidade de viver ainda no meio daquella população altivamente republicana; se nós podessemos, portanto, assumir a responsabilidade na *acção*, aconselhariamos aos de lá, que, antes que se convertesse em lei o insolente e inconstitucional projecto, dispersassem os falsos congressistas com a *arma* com que Christo enchotou do Templo os vis me cadores, e que *recambiassem* o Sr Miguel *de* Castro para o congresso federal, onde a sua acção é sem contestação *inoffensiva*.

Acima de tudo, de todas as tyrannias, e de todos os ridiculos *tyrannetes*, paira o supremo poder,—a soberania popular !...

Mas; acautelle-se o povo Rio-Grandense do Norte :—o governo do Sr. Miguel *de* Castro quer compellil-o á uma reacção armada para *tirar* da imprensa *cobardemente* a illustrada e patriotica redacção da *Republica*, que lhe tira o somno.

Previnam se...

Ante um governo como o do Sr. Miguel *de* Castro têem-se a prevêr todas as calamidades !...

Em nome da humanidade, em nome da democracia e da republica protestamos, como pernambucanos, contra o governo bastardo e brutal que flagella e conflagra o Estado do Rio Grande do Norte.

Recife, 19 de Outubro de 1891.

José Climaco do Espirito Santo.

Ordem Terceira do Carmo

Escandalos na eleição—Apuração falsa—Incidente desagradavel—Combinação tôrpe e infame.

Teve lugar hontem na respectiva Ordem a eleição para prior da mesma, comparecendo quarenta e tantos irmãos.

Fazendo-se a devida chamada e sendo depositadas as sedulas, foram retiradas da urna pelo prior o «cidadão» José Castor de A. Souza, que na occasião de sua apuração, trocava os nomes n'ella contidos, lendo em quasi todas o de Manoel Joaquim de Miranda, quando se acaava escripto e em lettras bem intelligiveis o do cidadão Antonio Rodrigues de Souza; o que fazendo, as collocava logo o lado escripto sobre a mesa julgando que poderia assim lesar os irmãos presentes, somente para ser util ao Sr. Miranda, que, seja embora, dito de passagem, pactuava com as bandalheiras de Castor, de accordo com o muito «conhecido» Urbano. Pre sentida que foi pelo Sr. Graciliano Martins, a miseravel fraude, com abuso de confiança, que estava Castor pondo em relevo, sob a immediata fiscalisação do «aparvalhado» commissario da Ordem, padre Pedro P. e Silva, que tambem se interessava pela eleição de Miranda b......, pede a palavra e com phrases energicas protesta contra o procedimento do Sr. Castor e requer nova verificação.

Sem lembrar-se o tal «prior» que, além de achar-se em um recinto sagrado, devia manter entre si e seus irmãos o que chamamos ordem e educação; nega-se a satisfazer a exigencia feita, e, entre improperios dignos somente de sua «illustração», toma das sedulas e a mette no bolso do paletot ! ! !

Travando se n'esta occasião discussão calorosissima, teve de ceder, fazendo-se depois nova chamada, á qual compareceram somente 36 irmãos, pois muitos d'elles haviam já se retirado em face do escandalo que pouco antes se havia alli dado.

Procedeu-se a segunda votação e vendo Castor, o padre Pedro e seus adeptos que de forma alguma prevalecia o *subterfugio* a par do mais requintado cynismo, e vendo cortadas as suas mais *fagueiras esperanças*; procede a contagem novamente e por meio de uma astucia vil e tôrpe, para não taxal-a de infame e cynica, colloca entre as chapas mais duas cedulas, que prefez o numero de 38, quando só votaram 36 irmãos !

Travou se ainda nova discussão, dando lugar a te Castor se atirado contra um irmão, que foi severamente repellido por muitos que se achavam presentes, entre estes os distinctos e honrados cidadãos Graciliano Martins, Gonça ves Agra Germano Motta e outros, cujos nomes me escapam á memoria.

Immediatamente dirigio se uma commissão ao Revm. provincial, afim de, não só expor o occorrido, como tambem pedir providencias sobre tão grande e cynico escandalo, visto ter o Sr. Castor declarado nulla a eleição procedida. *a pretexto de ter encontrado numero superior de cedulas ao dos votantes presentes!*

O que é de admirar é que, com o maior arrojo, fez tambem parte da referida commissão o *celebre* padre Pedro (*ex-frade carmelita e... professor de Bom Conselho*), tendo em resposta do Revm. provincial, que manteria a deliberação do prior e não se procedesse a nova mesa sem ordens terminantes da autoridade ecclesiastica.

O Exm. Sr. conego governador do bispado, a quem vai ser affecta a questão, melhor deliberará.

Fico por hoje aqui e aguardo o desfeixe da questão só esperando justiça.

Se tomo parte activa e directa em tal questão é devido somente a ter acompanhado diversos factos que sob a capa da Excelsa Virgem, se tem alli praticado e especialmente no anno compromissal, ultimamente, findo o qual graças ao cynismo e ao proprio interesse pecuniario, se tem sacrificado o bem estar da ordem.

E' necessario, pois, acabar-se com estes *campiros* com lampejos de *devotos*.

Joaquim Lins.

Attenção

O abaixo assignado tendo dissolvido a sociedade collectiva que gyrava sob a razão de Gomes Alves & C.ª, participa ao respeitavel publico em geral e muito particularmente aos seus freguezes que continua com o mesmo ramo de negocio da firma antecessora, no mesmo estabelecimento sito a rua Vidal de Negreiros n. 86, onde espera receber a mesma consideração e preferencia, e como retribuição promette esforçar-se para bem servir os seus numerosos freguezes e amigos.

Recife, 17 de Outubro de 1891.

José Alves da Silva Maia.

Cabo
Dr. Joaquim Felippe

Dá consultas todas as quartas feira e sabbados na pharmacia Duarte.

Presta-se tambem á chamados.

E' preciso que as senhoras saibam que quando as creanças apresentam a pelle quente, a cabeça ardente, o pulso accelerado, tudo acompanhado de profundo abatimento existem symptomas de molestia que tende a declarar se.

Cumpre providenciar, e sem perda de tempo, ministrando um purgativo que possa fazer abortar uma molestia grave.

O mais indicado e o mais appropriado é a Fructa Julien que a creança toma sem a menor repugnancia, como se comesse um confeito.

Irmandade das Almas do Recife

(Emenda)

No artigo sob o titulo acima penultima e ultima linha 6ª columna (pag. 3ª do *Diario*) deixou-se de mencionar o premio de dinheiro do Banco e a vantagem em favor da corporação.

Assim dever-se ha ler: «porquanto perdendo 9 °/o de premio ainda ganhou 2 °/o pelo abate que obteve.

Vinho de Cajú
Falsificado

O abaixo assignado, proprietario da fabrica de vinhos e licores de cajú e outras fructas etc, etc., á rua d'Aurora n. 111, e propagador de seus productos, que teem a marca denominada — CAJU' BRAZIL,— previne ao publico que, infelizmente, os falsificadores appareceram mais cedo do que era de esperar. Consiste a falsificação em que alguns freguezes merceiros, depois de vendido um barril de vinho de cajú d'aquella marca, enchem-no de novo de vinho artificial de custo inferior e começam a explorar a bôa fé dos incautos.

Os vinhos de cajú de sua marca destinguem-se pelo bom paladar, cheiro e gosto da propria fructa.

Se a torpe especulação continuar pretende constituir fiscaes secretos para mais tarde proceder contra seus autores, precedendo a publicação de seus nomes.

As encommendas podem ser dirigidas para o seu armazem de louça e generos de estiva á rua da Madre Deus n. 5.

Preços actuaes

Em barril 50$000, em ancoretas 28$ em caixa de 1 duzia de 8 a 10$000 com 10 °/o de desconto, a vontade dos consumidores nas casas de molhado em que se cham a venda.

Outro sim, previno ao commercio e aos fabricantes do vinho de cajú que, tendo registrado e depositado sua marca para todos os productos do cajú, não lhes é permittido imitar a referida marca, (usar, por exemplo, nos seus rotulos ou marca a estampa d'um ou mais cajús) como é expresso nos decretos de 14 de Outubro e 31 de Dezembro de 1887, sob pena de proceder contra os infractores, quer neste quer em outro qualquer Estado.

Recife, 1 de Outubro de 1891.

José de Macedo.

Institutrice

Uma senhora suissa, de meia idade, catholica, offerece-se por contracto para instruir e educar meninas em casa de familia respeitavel.

Para informações dirigir-se a casa de Olinto, Jardim & C., a rua Marquez de Olinda n. 16.

Observações para os Judiciosos

De todos os orgãos pertencentes ao corpo humano, os pulmões são os mais delicados e de uma natureza summamente fragil

O menor accesso de tosse os irrita e inflamma e quando para logo não se atalha o mal produz no fim uma completa ulceração na sua substancia que as consome inteiramente e após de si acarreta a morte.

Estas terriveis consequencias podem se facilmente evitar em todos os casos usando-se em tempo do Peitoral de Anacahuita, xarope delicioso preparado do suco balsamico de uma arvore do Merico chamada Anacahuita, o qual allivia e faz desapparecer em poucas horas a tosse a mais violenta e inveterada.

Acha-se perfeitamente livre e isento de Acido Prussico, contido geralmente em todos os mais peitoraes ou xaropes feitos de fructas acres; nem tão pouco contem particula alguma de Antimonio de que aquelles igualmente se achão impregnados. O seu uso está se tornando universal, e os medicos os mais eminentes lhe concedem sua plena approvação como remedio seguro e efficaz contra as tosses, catarrhos, bronchites, asthma, esquinencias e dores de garganta.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livricho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas as boticas e drogarias.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em multissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Depositos

Recife:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Santo Antonio:

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 38.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 141

Recife, 21 de Setembro de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardozo Junior.—Seria uma grande falta de reconhecimento da minha parte se deixasse de participar-lhe o effeito de seu poderoso —Elixir ante-febril Cardozo, em mim applicado.

Em dias da semana passada, cheguei na minha residencia, que é a rua Estreita do Rosario n. 15, com um ameaço de erysipella, e tomei um banho, resultando isto o recolhimento da dita; quando no dia seguinte, compareceu Vmc. e applicou me o seu poderoso —Elixir,— conseguindo o [illegible] mento da mesma e continuar [illegible] doses por si ordenadas, conseguindo [illegible] tres dias achar-me de todo restabelecido.

Agora [illegible] agradecer-lhe pela admiravel cura que [illegible] obter com o seu —Elixir,— podendo Vmc. fazer desta o uso que lhe convier.

De Vmc. amigo criado e obrigado.

Conrado da Silva Castro.

N. 142

Cidadão Manoel Cardozo Junior.—Sendo acommettida minha sobrinha de variolas confluentes, é quando me appareceu o Cidadão Feliminо Rapozo e pediu-me que queria applicar um remedio, o qual era —O Elixir anti febril Cardozo;— em tão bôa hora fez applicação, que no dia seguinte já se divulgava algumas melhoras, e emfim acha se restabelecida.

Felicito vos pela vossa descoberta e muito cuidado que tomou o Cidadão Rapozo para o restabelecimento de minha sobrinha.

Pode fazer o uso que lhe convier desta minha declaração, certo de que sempre qualquer dos cidadãos me acharão prompto a cumprir suas ordens.

Travessa de João de Barros, 14 de Setembro de 1890.

João Alves de Salles.

(Estavam reconhecidas as firmas.)

EDITAES

O Dr. Joaquim Laurentino de Andrade, juiz municipal do termo de Ipojuca, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que depois dos 20 dias da lei, precedidas as formalidades do estylo, e em virtude de uma carta precatoria expedida pelo juiz de direito do civel da comarca do Recife, a requerimento da viuva e herdeiros do coronel Marcionillo da Silveira Lins, tem de ser arrematado, por quem mais der e maior lance offerecer, no dia 20 de Outubro vindouro, depois das audiencias deste juizo, e na respectiva sala, o arrendamento do engenho Tapera deste termo, por tempo de tres annos, servindo de base a renda annual de 7:000$, offerecidos pelos peticionarios, pela totalidade do mesmo engenho, como co-senhores d'elle na importancia de..... 43:333$333, em relação ao valor total de 50:000$; sendo que a outra parte de 6 666$666 pertence aos co-senhores Tavares de Mello, Genro & C., que por seu advogado fizeram declarações a respeito do mesmo arrendamento, como consta da precatoria já referida.

Quem no mesmo arrendamento quizer lançar, compareça no dia, hora e lugar acima indicados, competentemente habilitado de fiador idoneo, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente e mais outro de igual theor, que será um affixado no lugar mais publico desta villa e outro publicado pela imprensa

Dado e passado nesta villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, comarca do mesmo nome, Estado de Pernambuco, aos 28 de Setembro de 1891.

Eu, Porfirio Alves da Silva, escrivão, o escrevi.

Joaquim Laurentino de Andrade.

1.ª secção — Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 17 de Outubro de 1891.

EDITAL

Pelo presente edital se faz publico que acham-se nesta secretaria, afim de serem entregues aos interessados, depois de satisfeitos os devidos direitos, as patentes nomeando para a guarda nacional da comarca de Agua Preta, os seguintes cidadãos:

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 19 de Outubro de 1891.

Cambio sobre Londres 90 d/v 14 1/4 d. por 1$ do banco.

Cambio sobre Paris a vista 672 réis o franco do banco.

O presidente,
A. M. de Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Abrio o mercado a 14 1/4 bancario nominal, saccando o London a 14 3/8 para a mala de 2 de Novembro e a 14 1/4 e 14 5/16 para o «Tamar» no dia 21.

Fechou calmo o mercado.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Abriram os bancos a 14 1/8 dando alguns a taxa mais favoravel até 14 3/8 ao fechar do dia.

Banco da Bolsa

RECIFE, 19 DE OUTUBRO DE 1891.

Transacções effectuadas:

50 Lettras hypothecarias do Banco Emissor do valor de 100$000 de juros de 5 % ao anno 85$000

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos. . . .	3$600 a 3$900
Somenos idem idem	2$600 a 2$800
Mascavado idem idem . . .	2$300 a 2$400
Bruto secco ao sol idem idem .	1$800 a 2$200
Bruto melado idem idem . .	1$300 a 1$500
Usinas idem idem	3$700 a 3$800

A exportação até 12 do corrente consta de... 11.984 saccos e 693 barricas de assucar branco, pesando 944 784 kilos e 12.852 saccos de assucar mascavado pesando 949.890 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 10$000, pelo de boas procedencias.

Ha grande procura deste artigo no mercado.

Até 12 do corrente foram exportadas 572 saccas e 659 fardos de algodão pesando 168.700 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 22$500 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 526 réis.

Verdes nominal 350 réis.

Foram exportados até 12 do corrente 639 couros.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 180$000.

Até 12 do corrente foram exportados 53 pipas.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Outubro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 19	12401	199
Animaes	1 a 19	1401	709
Estrada de Ferro Central.	1 a 19	8[illegible]	212
Idem de S. Francisco .	1 a 16	11[illegible]	82
Idem do Limoeiro. . .	1 a 18	16[illegible]	1617
Vapores.	1 a 19		
Somma		34600	4844

Aguardente

Por pipa de 480 litros 96$000.

Foram exportadas até 12 do corrente 612 pipas.

Importação

Vapor francez *Portena* entrado do Havre e Lisboa em 17 e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Carga do Havre

Amostras 2 volumes á ordem.

Batatas 200 caixas ao consignatario.

Chapéos 1 caixão a M. Licio Marques.

Chachimbos 1 caixa a N. Fonseca e C.

Camisas 1 caixa a Gonçalves e C., 1 a Guimarães Bastos e C.

Couros 2 caixões e Manoel Collaço e C., 1 a Parente Vianna e C.

Coróas mortuarias 2 caixas a A. Domingos de Lima e C.

Chocolate 1 caixa á ordem.

Conservas 1 caixa a F. P. Ramos.

Ditas e crystaes 1 caixa a H. Burle e C.

Drogas 3 caixas a M. J. Campos e C., 4 a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Ferragens 3 caixas a Albino Silva e C., 2 a Antonio Pinto da Silva e C., 4 a Miranda & Souza.

Joias 1 caixa a E. Goetschel.

Livros 2 caixas a F. P. Boulitreau, 1 a Ramos Salgado e C.

Louça 1 caixa a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Manteiga 115 barris e 130 meios ditos á ordem, 40 e 60 aos consignatarios, 20 e 30 a Domingos Ferreira da Silva e C., 9 caixas á ordem, 27 a Ferreira Rodrigues e C., 24 a Companhia Industrial e Commercio de Estiva, 42 ao consignatario.

Mercadorias 2 volumes a F. Manoel da Silva e C., 2 a Oliveira Bastos e C., 4 a Francisco Lauria e C., 1 a Adolpho e Ferrão, 3 a Machado e Pereira 1 a Miguel Gelalate, 1 a J. A. da M. Guimarães, 2 a N. Fonseca e C., 2 a Frederico e C., 2 a Manoel V. Neves, 1 a Guimarães Bastos e C., 1 a Ramiro Manoel da Costa e C.

Materiaes 40 volumes a Companhia Industrial Pernambuca.

Machinas 1 caixa a Albino Silva C.

Moveis 1 caixa a Antonio D. C. Vianna.

Objectos para chapéos de sol, 1 caixa a A. Oliveira e C.

Porcelana 1 barrica a Cardozo e Irmãos, 1 a M. Maia e C., 2 a Manoel Joaquim Pereira, 2 a J. D. Moreira.

Papel 1 caixa a Manoel Collaço e C., 1 a Faria Sobrinho e C., 1 a R. M. da Costa e C.

Perfumaria 1 caixa a E. Gonçalves Cascão, 2 a Maia e Silva e C.

Queijos 30 caixas a Companhia Industrial e Commercial de Estiva.

Tecidos 3 volumes a A. de Britto e C., 3 ordem, 1 a Luiz Ferreira e C., 2 a Barnet e C., 1 a Lopes e C., 1 a R. de Carvalho e C., 1 a Mendes e C., 1 a Carls Sind, 1 a Coimbra e Cardozo. 1 a Azevedo Irmãos e C, 2 a Guimarães Bastos e C.

Tintas 1 barrica a M. J. Campos e C., 7 a Companhia de Drogas Productos Chimicos.

Vellas 4 caixas a F. P. Ramos.

Vidros 1 barrica a Cardoso e Irmãos, 1 a Albino Silva e C., 1 caixa a M. J. Campos e C.

Carga de Lisboa

Alhos 70 canastras a Guedes de Araujo e Filho, 40 a Lopes de Magalhães e C.

Batoques 1 barrica a Costa Ferreira e C.

Bagas 1 barrica a Pinto Ferreira e C.

Cebolas 36 caixas a Silva Guimarães e C.

Cravos de ferro 1 barrica a Costa Ferreira e C.

Ferragens 1 caixa a Pinto Ferreira e C., 12 a Costa Lima e C.

Pregos 30 barris a Costa Lima e C.

Palitos 2 caixões a F. R. Guimarães e C., 1 a Costa Lima e C.

Rolhas 2 saccos a P. R. Pinto Guimarães.

Vinho 10 pipas a Pinto Fert e C., 2 e 6 barris a A. Maia e Rodrigues, 20 a Guedes de Araujo e Filhos, 6 a Ferreira Guimarães e C., 30 caixas a A. Maia e Rodrigues, 4 a Albino José da Silva.

Vimes 250 pacas a Costa Ferreira e C.

Vapor nacional «Nebula» entrado dos portos do sul em 17 e consignado a Pereira Carneiro e C.:

Arcos 17 amarrados á ordem.

Café 305 saccos á ordem.

Candieiros 19 caixas a Amorim Irmãos e C.

Fumo 50 fardos á ordem.

Linguas 40 caixas a Antonio A. Falcão, 10 a Poças Mendes e C.

Mercadorias 2 volumes a M. da Silva Maia.

Oleo 70 caixas á ordem.

Panno de algodão 81 fardos a Cramer Frey e C., 113 á ordem, 34 a A. de Britto e C.

Pipas 614 á ordem.

Sevada 22 saccos á ordem, 45 a J. Lopes de Barros.

Xarque 700 fardos a Joaquim S. Carneiro, 347 a Amorim Irmãos e C., 329 a Silva Guimarães e C.

Barca norueguense «Loochoo» entrada de Cardiff em 17 do corrente e consignada a Wilson Sons e C.:

Carvão de pedra 750 toneladas á ordem.

Escuna nacional «Sociedade» entrada de Pelotas em 17 e consignada a M. Maia e C.:

Xarque 10,060 arrobas á ordem.

Vapor nacional *Alagoas* entrado dos portos do sul em 16 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Calçados 1 caixão a Thomaz de Carvalho & C., 1 a ordem.

Charutos 3 caixões a Almeida Machado & C.

Chapéos 1 caixão a ordem, 2 a A. Lopes & C., 2 a M. L. Marques 1 à A. de Britto & C., 2 a Dias & Denis, 1 a Francisco R. da Silva & C., 2 a Companhia Industrial de Chapéos.

Chumbo 110 caixas a Antonio Duarte C. Vianna.

Café 263 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 50 a Lopes Alheiro & C, 113 a Silva Guimarães & C.

Cognac 30 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Camisas 1 caixa a L. Maia & C.

Fumo 4 caixas e 5 fardos a ordem.

Farello 100 saccos a G. dos Santos Mello.

Fio de algodão 20 saccos a A. Santos & C., 30 a Ferreira Irmãos & C., 30 a J. Ferreira Leite & C.

Feijão 60 saccos a Figueiredo Costa & C.

Genebra 5 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Mercadorias 1 volume a G. Pedro, 10 a Lopes de Magalhães & C, 3 a Costa & Medeiros, 1 a B Santos & C., 1 a Manoel Collaço & C., 1 a Carvalho & Silva & C., 3 aos consignatarios, 7 a ordem, 2 J. J. da C. Maia.

Machinas 3 volumes a Gomes de Mattos Irmãos.

Panno de algodão 10 fardos a Alves de Britto & C., 50 a ordem, 25 a Mattos Caminha & C., 85 a Ferreira Irmãos & C., 30 a R. de Carvalho & C., 10 a A. Vieira & C., 10 a N. Maia & C., 5 a R. Lima & C., 51 a Pereira Magalhães & C

Pedras 3 volumes a Dr. P. de Oliveira.

Papel 1 caixa a A. de Vasconcellos 1 a E. Britto de Macedo, 2 a J. H. Carneiro, 1 a ordem.

Oleo 40 caixas a ordem, 39 latas a Capitania do Porto.

Xarque 543 fardos aos consignatarios.

Exportação

RECIFE, 17 DE OUTUBRO DE 1891

Para o exterior

— No vapor allemão *Itaparica*, para Hamburgo, carregaram:

Rossbach Brothers, 1 barrica com 50 kilos de assucar branco, 888 couros seccos salgados com 10,656 kilos e 3,162 couros seccos espichados com 26,684 kilos.

Pohlman & C., 1,471 couros salgados seccos com 17,652 kilos e 49 saccos com 3,367 kilos de cera de carnaúba.

Para Lisboa, carregaram:

J. Agostinho Santos, 2 barricas com 80 kilos de assucar refinado, 2 meias barricas com 60 kilos de café, 2 barris com 80 litros de azeite e 1 caixa com 24 kilos de doce.

S. Guimarães & C., 1 caixa com 12 garrafas de cajurubeba no valor de 20$000.

Mendes Lima & C., 100 saccas com 7,632 kilos de algodão.

P. Carneiro & C., 428 couros seccos salgados com 5,136 kilos.

P. Pinto & C., 50 pipas com 23,250 litros de aguardente.

P. Alves & C., 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

— Na barca norueguense *Hoesten*, para Estados Unidos, carregaram:

Cascão & Barbosa, 8,000 saccos com 600 000 kilos de assucar mascavdo.

Para o interior

— No vapor francez *Portena*, para Bahia, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 30 barricas com 3.885 kilos de assucar mascavado e 105 ditas com.... 12 285 ditos de dito branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

Companhia de Estiva, 500 saccos com 30,000 kilos de milho.

H. Burle & C., 100 saccas com 7,524 kilos de algodão.

P. Ferreira & C, 40 pipas com 18,400 litros de aguardente

Para Santos, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar mascavado e 50 ditos com 3,000 ditos de dito branco.

Amorim Irmãos & C. 75 saccos com 4,500 kilos de assucar branco e 425 ditos com 25,500 ditos de dito mascavado

P. Pinto & C., 20 pipas com 9 300 litros de guardente e 10 ditas com 46,300 ditos de alcool.

— No vapor francez *Charente*, para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Moreira. 220 saccos com 13,200 kilos de assucar branco.

D. F. Porto Baltar, 500 saccos com 30,000 kilos de milho.

H. Burle & C., 200 saccas com 14,074 kilos de algodão.

Costa Ferreira & C., 30 pipas com 13,800 litros de aguardente

P. Pinto & C., 15 pipas com 6 975 litros de aguardente e 10 ditas com 4.650 ditos de alcool.

Para Santos, carregaram:

H. Burle & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

D. F. Porto Baltar, 10 pipas com 4,800 litros de alcool.

Para Uruguayana, carregou:

A. Guimarães, 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Nebula*, para Rio Grande do Sul, carregou:

Sociedade R. e Destilação Pernambucana, 5 pipas com 2.400 litros de alcool.

— Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape, carregaram:

C. Barbosa 100 caixas com 2,000 kilos de sabão.

M. Amorim, 10 caixas com 80 litros de genebra.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 19 A 24 DE OUTUBRO DE 1891

Alcool (litro)	411
Algodão em rama (kilo)	600
Arroz com casca (kilo) .	80
Assucar refinado (kilo) . . .	293
Assucar branco (kilo) . . .	246
Assucar mascavado (kilo) . . .	117
Bagas de mamonas (kilo) . . .	126
Borracha de leite mangab. (kilo) .	1$300
Cachaça	218
Couros seccos espichados (kilo) .	530
Couros seccos salgados (kilo) .	520
Couros verdes (kilo) . . .	350
Courinhos (um)	1$570
Caroços de algodão (kilo) . . .	30
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.) . . .	18$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	800
Café restolho (kilo)	600
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	400
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (litro) . . .	56
Genebra (litro)	436
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo . . .	200
Leite de mangabeira (kilo) . . .	1$466
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	070
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000

Pelle de cabra (cento) . . . . . 157$000
Pelle de carneiro (cento) . . . . . 157$000
Semente de carnauba (arroba) . . . 40
Sola (meio) . . . . 3$650
Semente de carrapateira (kilo) . . . 126
Tatajuba (kilo) 40
Taboas de amarello em pranchões (duzia) . . . . 100$

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO DE 1891

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 17	1,088:314$932	
Idem de 19	20.000$435	
		1,108:315$367
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 17	126 549$510	
Idem de 19	5:209$600	
		131:759$110
Somma total		1,240:074$477

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Outubro de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 16	17·646$138	
Idem de 17	696$543	
		18.342$681

Recife Drainage

Do dia 1 a 16	5:239$633	
Idem de 17	251$780	
		5:491$413

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Jacuhype, para Maceió 20 000$000

Movimento do porto

Navios entrados no dia 17 de Outubro

Bordeaux a escala—20 dias, vapor francez »Charente«, de 2,693 toneladas, commandante F. Lemoine, equipagem 60 carga varios generos; H. Burle & C.

Ceará e escala—5 dias, vapor nacional »S. Francisco«, de 382 toneladas, commandante Joaquim José Esteves Junior, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Ceará e escala—7 dias, vapor nacional «Jacuhype«, de 382 toneladas, commandante Raymundo de Carvalho, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Cardiff—57 dias, barca norueguense »Hovaag», de 316 toneladas, capitão C. Olan, equipagem 9 carga carvão de pedro; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia

Hamburgo e escala—Vapor allemão »Itaparica«, commandante F. Kier, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor francez »Portena«, commandante Argeltier, carga varios generos.

Navios entrados no dia 19

Liverpool e escala—19 dias, vapor inglez »Sorata«, de 2,581 toneladas. commandante C. Adey, equipagem 96, carga varios generos; a Wilson Son & C.

Liverpool e escala—18 dias, vapor inglez »Editor« de 1,039 toneladas, commandante J. K. Thomsod, equipagem 27, carga varios generos; a Blacyburn Needham & C, [illegible]

Hamburgo—59 dias, lugor inglez »Red Rose«, de 106 toneladas, capitão Lawrese Fisb, equipagem 7, carga varios generos; a H. Luadren & C.

Memel—78 dias, brigue norueguense »Aabine«, de 257 toneladas, capitão B. Johansco. equipagem 8, carga madeira de pinho; a Borstelmann & C.

Gefle (Suecia) 89 dias, barca norueguense »Echo«, de 464 toneladas, capitão C. Pedersen, equipagem 11 carga madeira; á ordem.

Trieste escala—24 dias, vapor austriaco »Castore«, de 1,145 toneladas, commandante T. Gopecevich, equipagem 45, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Navio sahido no mesmo dia

Valparaizo e escala—Vapor inglez »Sorata», commandante C. Adey, carga varios generos.

Barbados—Barca norueguense »Louise», capitão Kerder Hals, em lastro.

Rio de Janeiro por Maceió—Vapor nacional »Jacuhype» commandante Carvalho, carga varios generos.

Observação

Procedente do Rio de Janeiro fundeou no Lamarão a barca americana »Virginia«, e não communicou com a terra.

Mercado Municipal de S. José

Rendimento deste mercado no dia 17 de Outubro foi o seguinte: Entraram:

47 bois pesando 5 331 kilos.	
986 kilos de peixe a 20 réis	19 270
30 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	6 100
17 ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$100
2 cargas com galinhas a 600 rs.	1 200
2 casuás com galinhas a 400 rs.	$800
30 1/2 columnas a 600 rs.	18$300
15 suinos a 200 rs.	3$000
34 taboleiros a 200 rs.	6$800
45 compartimentos com farinha a 500	22$500
31 ditos de comidas a 500 rs.	15$500
112 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	44$800
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
10 ditos de camarões a 200 rs.	2$000
5[illegible] [illegible] a 2$	106$000
	267$120
Rendimentos de 1 a 16 do corrente	4 045$880
	4.313$000

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 560 réis o kilo.

Suinos de 560 a 640 réis idem.

Carneiro de 640 a 800 réis idem.

Farinha de 240 a 400 réis a cuia.

Milho de 280 a 320 réis idem.

Feijão de 900 a 1$ idem.

Vapores a entrar

MEZ DE OUTUBRO

Europa	Castore	20
Sul	Tamar	21
Norte	Espirito Santo	22
Sul	Guahy	22
Sul	Alliança	22
Europa	Entrerios	23
Sul	Maranhão	23
Europa	Patagonia	24
Europa	Trent	24
Norte	Brazil	26
Norte	Advance	29
Sul	Pernambuco	30

Vapores a sahir

MEZ DE OUTUBRO

Sul	Charente	20 as	4 h.
Sul	Nebola	20 as	5 h.
Sul	Castore	20 as	4 h.
Norte	S. Francisco	21 as	5 h.
Europa	Tamar	21 as	2 h.
Sul	Espirito Santo	22 as	5 h.
Sul	Editor	22 as	5 h.
Norte	Alliança	23 as	4 h.
Sul	Trent	24 as	2 h.
Norte	Maranhão	24 as	2 h.
Sul	Guahy	24 as	5 h.
Sul	Jaboatão	25 as	5 h.
Sul	Patagonia	25 as	4 h.
Sul	Brazil	26 as	5 h.

ILEGÍVEL

O major João Quintino de Menezes Galhardo, tenente-coronel chefe do estado-maior, o tenente José Joaquim da Costa Maia, Antonio Augusto Alves Maciel, majores ajudantes de ordens, Manoel José de Oliveira Decio, major secretario geral. Tito de Azevedo Silva, major quartel-mestre, Pedro da Cunha Machado Pedrosa, tenente coronel commandante do 69º batalhão de infantaria, Alexandrino Ferreira de Lima, major-fiscal do 43 batalhão da reserva.

O secretario.
Francisco de Assis P. Rocha.

O Dr. Francisco Joaquim da Rocha, juiz substituto em exercicio no commercio, na jurisdicção parcial, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se acha aberta a fallencia da casa commercial de João Martins Raymundo, pela sentença que é do theor seguinte:

Sentença.—Em vista dos depoimentos de folhas a folhas e titulos de folhas, hei por aberta a fallencia do justificado João Martins Raymundo, estabelecido com mercearia a rua dos Guararapes numero quatorze, a datar de sete do corrente.

E como haja o mesmo abandonado o seu estabelecimento, passa-se mandado de sequestro que será effectuado nos livros, titulos e bens do devedor para salvaguarda do activo, procedendo-se as deligencias legaes e nomeação dos syndicos para a arrecadação e administração da massa. Custas pela massa.—Recife, 13 de Outubro de mil oitocentos e noventa e um.—Antonio Domingos Pinto.

Em virtude da sentença aqui copiada, o respectivo escrivão que este subscreve fez os autos conclusos ao Dr. juiz substituto reciproco do commercio na jurisdicção parcial, e nelles for proferida o despacho do theor seguinte:

Despacho.—Cumpra-se o despacho de folhas dez e onze.

Nomeio syndico o solicitador Afonso Jorge de Mello e Francisco de Assis Fernandes Vianna e curador da massa o Dr. Gervasio Fioravanti.—Recife, quatorze de Outubro de mil oito centos e noventa e um.—R. Carvalho.

E não tendo os syndicos nomeiados acceitado a nomeiação como se vê da respectiva certidão existente nos autos, me foram em data de quinze do mesmo mez e anno os autos conclusos, e nelles proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho.—Nomeio syndicos os credores Alfredo Paes Pires e Antonio dos Santos Lopes, curador ad-hoc, o Dr. Luiz Emydio Rodrigues Vianna.—Proceda se incontinente a arrecadação da massa e dando-se inteira publicidade a fallencia na forma da lei.—Recife, quinze de Outubro de mil oitocentos e noventa e um.—Francisco Rocha.

Em virtude deste meu despacho aqui copiado, procedeu se a arrecadação e entrega da massa na forma da lei, e o respectivo escrivão que este subscreve faz passar o presente edital, pelo theor do qual faço chegar ao conhecimento de todos que se acha aberta a fallencia de João Martins Raymundo, estabelecido com mercearia a rua dos Guararapes numero quatorze, pelo que será o presente publicado pela imprensa e outro de igual theor affixado no lugar do costume, de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife, de Pernambuco aos dezeseis de Outubro de mil oito centos e noventa e um.—Subscrevo e assigno.

Recife, 16 de Outubro de 1891.—O escrivão, Antonio Joaquim Machado.
Francisco Joaquim da Rocha.

DECLARAÇÕES

A Intendencia Municipal de Olinda e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faz constar a seus municipes e a quem interessar possa, que promulgou os seguintes artigos de posturas:

Art. 1.º Da data desta postura em diante, e dentro do praso de 30 dias, todo proprietario ribeirinho na extensão do rio Beberibe, a partir do sitio Peixinho, é obrigado a plantar arvores nas margens do mesmo rio, sob pena de multa de dez mil réis ou de dous dias de prisão.

Art. 2.º Nas mesmas penas incorrerá aquelle que cortar ou damnificar arvores nas margens do dito rio.

Art. 3.º E' prohibido pescar, a não ser com anzol, no rio Beberibe, sob as penas acima indicadas.

Art. 4.º Na reincidencia, as penas serão elevadas ao duplo.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou publicar pela imprensa e affixar na por, ta do edificio desta Intendencia.

Paço da Intendencia Municipal de Olinda, 15 de Outubro de 1891.
Ernesto de Aquino Fonseca,
Presidente.
J. M. da Fonseca Manguinho.
Secretario.

Secretaria de policia de Pernambuco, 19 de Outubro de 1891.

Por esta repartição e de ordem do Dr. chefe de policia, se faz publico que foram apprehendidos pelo sub-delegado do Recife e se acham depositados nesta secretaria, tres garfos de metal e um annel de ouro com um brilhante: quem se julgar com direito a ditos objectos, apresente-se reclamando-os, mediante documentos probatorios de legitimo dominio.

Servindo de secretario,
Francisco G. da Silva Barroso.

Companhia Serraria Pernambucana

São convidados os Srs. accionistas a vir realizar a segunda entrada do capital social na razão de 10 por cento do valor de cada acção em mãos do director thesoureiro, á rua do Vigario Tenorio n. 7, até 31 do mez vigente.

Alvaro Pinto Alves,
Director secretario.

Hospital Portuguez
Premio de virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez, de accordo com a disposição testamentaria do finado commendador Antonio José Magalhães Bastos, tendo de adjudicar o premio de 500$000, a filha ou filho familia, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalhoho nesto tiver concorrido efficazmente para sustento de seus paes, ou assistido a seu pai ou mãi, com verdadeira dedicação e amor filial, durante molestia grave e prolongada; chama e concede o praso de 60 dias, contados de hoje, ás pessoas que se julgarem nas condições exigidas, para apresentarem na secretaria do Hospital os documentos comprobatorios de sua pretenção.

Secretaria do Hospital Portuguez, 30 de Agosto de 1891.
Manoel Lopes Ferreira,
Secretario.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 6.ª corrida a realizar-se domingo 25 de Outubro de 1891

1.º PAREO—**Consolação** — 1,000 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, e egoas d'este Estado. PREMIOS: 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Alliança**—1,200 metros. Animaes pungas e animaes de Pernambuco PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO **Ruy Blas**—1,550 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

4.º PAREO — **Imprensa Pernambucana**—1,050 metros. Animaes de Pernambuco. que não tenham ganho em distancia superior, nestes cinco mezes. PREMIOS: 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO — **Prado Pernambucano** — 1,450 metros. Animaes de puro sangue. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Arion**—1,550 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Pernambuco**—1,100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Animação**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do Codigo de Corridas não serão admittidos a inscripção no pareo Consolação as egoas Ida e Coruja, e no pareo Alliança o animal Pindaro, no pareo Ruy Blas, os animaes Veloz, Sirôco, Napolitano e Granada, no pareo Imprensa Pernambucana, os animaes Maranguape e Sans-Souci, e no pareo Pernambuco o animal Piramon.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 20 do corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado, a rua Duque de Caxias, n. 70, 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambuco, 15 de Outubro de 1891.

SECRETARIO.
J. Alves.

THEATRO SANTA ISABEL

SOCIEDADE ANONYMA
ARION
ESTAÇÃO LYRICA DE 1891

Terça-feira 20 de Outubro
IONE

Quinta-feira 22 de Outubro
Beneficio do Barytono
SR. E. MASSINI
RUY-BLAS

A parte de Regunna será cantada pela Sra. RASTELLI PARODI.
A de D. Garitano será cantada pelo Sr. UGO MELONCELLI.

Depois do 2.º acto o beneficiado cantará um «scena dramatica» de composição do

MAESTRO RICCI

Haverá trem para Apipucos e bonds para Magdalena, Afogados, Fernandes Vieira (Hospicio e Conceição).

A's 8 1|2 horas em ponto.

Banco de Credito Universal

Capital subscripto Rs..... 100:000:000$
Capital realisado Rs... 30;000:000$

Caixa matriz no Rio de Janeiro; Caixas filiaes em Londres, Pernambuco, Pará, Bahia, Santos, São Paulo e Porto Alegre e Agencias em Manáos, Maranhão, Ceará, Maceio, Rio Grande do Sul e Pelotas.

Caixa Filial de Pernambuco
RUA DO COMMERCIO N. 36

Faz todas as transacções bancarias.

Compra letras sobre todas as praças da America e Europa e vende saques sobre as caixas e agencias dos Bancos acima descriptas e tambem sobre o London Joint Stock Bank Limited, de Londres:

Desconta letras da praça e faz emprestimos sob garantia idonea; e recebe dinheiro em deposito por letras a prazo fixo ou em conta corrente nas seguintes condicções:

Em conta corrente de movimento sem juros.
Idem, idem com 30 dias de aviso 4 % ao anno.
Por letra a prazo de 3 á 5 mezes 3 % ao anno.
Idem a prazo de 6 á 12 mezes 5 % ao anno.

Recife, 14 de Agosto de 1891.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

Os senhores accionistas são convidados a realisarem a segunda entrada do capital social, na razão de 10 0/0 ou 20$000 por acção, em mão do senhor thesoureiro á rua Marquez de Olinda n. 29, dentro do praso de 30 dias, contados desta data.

Recife, 17 de Outubro de 1891.
João C. Ayres,
Servindo de secretario.

Alfandega de Pernambuco

1 de Outubro de 1891

Segundo dispõe o art. 9º do decreto n. 9766, de 14 de Julho de 1887, previne-se as irmandades que tiverem patrimonio, as companhias e sociedades anonymas com predios proprios, que até o dia 31 do corrente será effectuada nesta repartição, á bocca do cofre, a cobrança do segundo semestre do imposto predial do exercicio corrente de 1891, seguindo-se depois desse prazo a multa de 10 0/0.

O inspector,
Barão de Soura Leão.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000
Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma
RUA DO VIGARIO N. 2
(Esquina do largo do Corpo Santo)
Edificio da Junta Commercial
Hora da Bolsa
DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro a dinheiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias de reconhecida utilidade.
Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.
Encarrega-se de incorporações de Emprezas.
Levanta emprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.
20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

BANCO POPULAR

CAPITAL... 1.500:000$000
22—RUA 15 DE NOVEMBRO—22
(antiga do Imperador)

Empresta dinheiro, a curtos prasos, por cauções de mercadorias, letras, titulos ouro e pedras preciosas.
Encarrega se da cobrança de alugueis de casas, pagar impostos, por conta de terceiros.
Recebe dinheiro a premio, em conta corrente de movimento, com aviso, prazo fixo, e fundo de accumulação (peculio).
Encarrega-se do recebimento de dividas, juros, honorarios e ordenados, por conta de pessoas residentes na capital e no interior.
Desconta titulos commerciaes.

GRANDE PREMIO
DERBY-CLUB
DE
PERNAMBUCO

A realisar-se no dia 6 de Dezembro de 1891,
3.º anniversario
da inauguração do Prado da Estancia

2.500 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 2:000$000 ao 1.º...... 800$000 ao 2.º e 200$000 ao 3.º

O pareo não se realisará sem que se inscrevam pelo menos 10 animaes de proprietarios differentes

A entrada será de 160$000, sendo 80$000 no acto da inscripção e 80$000 na vespera da corrida e na falta se considerará forfait.

A inscripção terá lugar em 14 de Novembro do corrente, ás 6 horas da tarde no lugar do costume.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 16 de Outubro de 1891.

O SECRETARIO,
G. Guimarães.

Indemnisadora

De conformidade com o art. 15 dos estatutos desta companhia, a direcção vende 25 acções de ns 56 á 65, 411 á 420, 851 á 855, vagas pelo fallecimento dos respectivos accionistas

Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio dos corretores geraes até o meio dia de 22 do corrente.

Recife, 14 de Outubro de 1891.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 21 do corrente mez paga-se a classe de professoras de 3ª e 2ª entrancias com relação aos seus vencimentos do mez de Setembro proximo passado.

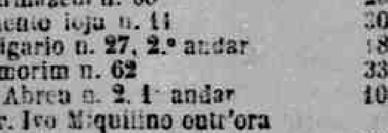
Os pagamentos principiam ás 10 horas da manhã e finalisam as 2 da tarde.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 19 de Outubro de 1891.

O escrivão,
Alfredo Gibson.

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Rua do Rosario da Boa Vista n. 58,	20$000
Vigario Tenorio 1º andar n. 25	20$000
Burgos, terrea n. 21	12$000
Amorim armazem n. 60	20$000
Sacramento loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27, 2.º andar	18$000
Rua do Amorim n. 62	33$333
Becco do Abreu n. 2, 1º andar	10$000
Rua do Dr. Ivo Miquilino outr'ora do Sol n. 13	50$000
Rua da Lapa n. 8	20$000
Rua do Amorim n. 26	10$000



Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

FORNECIMENTO DE DORMENTES

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, se faz publico que até o dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, recebem-se n'esta secretaria, propostas, em carta fechada e devidamente selladas, para o fornecimento de dez mil dormentes de accordo com as seguintes condições:

I

Os dormentes terão as dimensões seguintes: 1m85 X 0,20 X 0,13.

II

Serão de topo serrado, de quinas vivas, sem branco, brosio, fendas e brocas.

III

As madeiras dos dormentes terão divididas em 3 classes:

1.ª classe

Amarello vinhatico, páo ferro, sicopira merim, baraúna, páo de arco-roxo, aroeira e oiticica.

2.ª classe

Angelim amargoso, cajá-catinga, imbeiriba preta e páo d'arco amarello.

3.ª classe

Louro cheiroso, páo carga e páo santo.

IV

O contractante ficará obrigado a depositar ao longo da linha, nos pontos que lhe forem designados, e trinta dias depois de assignado o contracto, 5.000 dormentes, entregando os restantes dentro de igual praso contado da data em que houver feito a primeira entrega.

V

Os dormentes serão recebidos na seguinte proporção: 60 % de 1.ª classe, 30 % de 2.ª e 10 % de 3.ª

VI

Para ser admittido á concurrencia depositará, previamente, cada proponente, na thesouraria d'esta estrada, a quantia de 100$000, que perderá se convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do praso de 5 dias contados da data do aviso que, para tal fim, lhe for expedido.

VII

Para garantia da bôa execução do contracto, o contractante depositará no cofre da estrada a quantia de 1:000$000.

VIII

A directoria da estrada não será obrigada a reconhecer, no caso de fallecimento do contractante, direito de reversão do contracto a herdeiros.

IX

As propostas serão abertas e lidas em voz alta na presença dos concurrentes, no lugar, dia e hora acima indicados.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco. Palmares em 14 de Outubra de 1891.

O secretario.
Victaliano P. Ribeiro de Souza.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Rego Lima

No dia 23 do corrente, depois da audiencia do juiz substituto, irão a praça por venda com o abate de 10 por cento, os bens seguintes penhorados por execução da fazenda do Estado:

Santo Antonio

Armação de pinho pintada, balcão, terno de pesos e medidas, tudo pela quantia de 90$000, existentes no estabelecimento n. 30 á rua de Santa Thereza, feito já o abatimento legal, visto que foram avaliados em 100$000, pertencentes a Rodrigues dos Santos & C.

Armação de pinho resina pintado e balcão da mesma madeira pela quantia de 70$000, feito já o abatimento da lei no estabelecimento á rua do Visconde Inhauma, pertencente a Farias & C.

Afogados

Armação e balcão de pinho, 4 bacias e 5 babus de flandres, tudo existente no estabelecimento no becco da fabrica de tecidos pela quantia de 54$000 já feito o abatimento legal, pertencentes a Silvino Jovencio.

Poço da Panella

Armação e balcão de pinho em bom estado, tres caixões para deposito de viveres, balança de estanho pequena, terno de pesos, um quinto e 2 ancoretas existentes no estabelecimento n. 17 na Casa Forte pela quantia de 106$000. pertencente a Agapito Alves Lourenço.

Estrada Nova de Caxangá

Armação de pinho e amarello, balcão de pinho sendo parte da armação envidraçada, terno de pesos e medidas, pela quantia de 10$000 pertencente a Herminia Maria da Rocha e existentes no estabelecimento n. 144.

Recife, 5 de Outubro de 1891.

O solicitador,
Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquello Estado em qualquer occasião.

Recebe-se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, na Companhia Pernambucana n. 12.

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 22 do corrente seguindo depois da demora indispensavel para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas. e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Advance

E' esperado dos portos do norte até o dia 29 de Outubro, seguindo depois da demora indispensavel para a

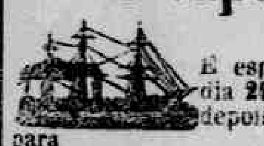
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Trent



E esperado da Europa até o dia 24 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 25	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

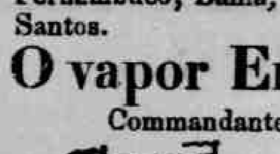
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Entre-Rios

Commandante Crequer



E' esperado do Europa até o dia 23 do corrente e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

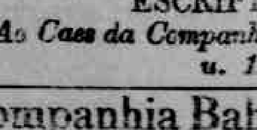
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

Paquete S. Francisco

Commandante Esteves Junior



Segue no dia 21 do Outubro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 2 horas da tarde do dia 21.

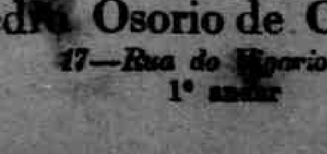
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Guahy

Commandante Freitas



E' esperado dos portos acima até o dia 22 de Outubro e regressando depois da demora do costume para os mesmos.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17
1º andar

ILEGÍVEL

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira

Seguirá para os portos acima indicados no dia 24 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, pasagens e dinheiros á frete, até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

LINHA DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 22 de Outubro, e seguirá depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

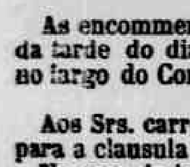
Recebe carga a baldeiar no Rio de Janeiro, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora do tarde do dia da sahida, no trapiche Barboza no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata com os AGENTES.

O vapor Maranhão

Commandante Antonio da Silva Ferreira



E' esperado do sul até o dia 23 do corrente seguindo de depois indispensavel demora para a Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barboza no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

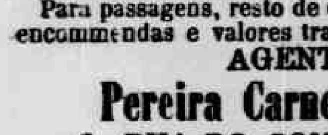
6—Rua do Commercio—6

1º andar

Companhia de Navegação Carioca

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

O vapor Nebula



Segue no dia 21 de Outubro para os portos acima indicados.

Para passagens, resto de carga que lhe falta, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1· andar

LEILÕES

— Quarta feira, 21, deve ter lugar o leilão de bons moveis, lindos quadros, espelhos dourados, porcellanas, crystaes e mais abjectos de casa da residencia do Sr. Verana Alonso rua da Imperatriz n. 6.

Agente Britto
Leilão

de um piano forte (quasi novo), 1 mobilia de junto cor de nogueira, nova, 1 dita de jacarandá á Luiz XV, 1 dita de pau-carga, 2 camas francezas, 2 commodas, 2 marquezões, 1 rico espelho oval, 1 toilette, 1 banca com 2 gavetas, 1 estante, 1 cabide columna, 1 lavatorio, 2 cadeiras de junto, 6 ditas de amarello, 1 bidet, 1 mesinha para jogo, 2 guardas-roupas, 1 guarda louça, 2 apparadores, 1 mesa elastica, quadros, tapetes, jarros, copos, talheres, colheres, louç para almo

Terça-feira, 20 do corrente

ço e jantar, mesa de cosinha, 1 grade de ferro, 1 globo planetario com movimento, 1 commoda de jacarandá, 1 binoculo de madreperola, 2 balanças decimaes e outros muitos objectos.

Rua da Imperatriz n. 63, 2.º andar

A's 11 horas

Agente Stepple
3· e ultimo leilão

De uma importante e grande casa terrea assobradada á rua Imperial sob n. 286, com 3 portas de frente, 3 janellas, 4 salas, 6 quartos e grandes, cosinha externa, quintal murado com portão, quarto fóra, toda estucada e a frente de azulejo.

Terça-feira, 20 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 39

O preposto do agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a 3º e ultimo leilão a importante casa assobradada acima mencionada, com a frente toda de azulejo, a requerimento do Sr Osmond P. Cox no arresto que procedeu contra a firma de Almeida Castro & C., a qual vende se para pagamento de hypotheca e mais dividas, servindo de base a offerta de 5:360$000.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa e para informações o mesmo agente dará no seu escriptorio rua do Imperador n. 39.

Leilão

De bons moveis, finos crystaes, ricos quadros, tapetes e espelhos

A saber

Sala de visita

Um piano forte e quasi novo, de Henri Herz, uma mobilia austriaca com palhinha no encosto, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços, 12 cadeiras de guarnição, 1 espelho oval grande dourado, 2 quadros grandes dourados, 4 ditos menores, 2 cachepots, 1 tapete de sofá, 6 de porta, 4 jarros para flores, 3 palmas de flores seccas, 1 mesinha de costura, 2 lindos candieiros de crystal com 2 torcidas, 2 escarradeiras e 4 etageres dourados.

Um toilette com armarios ao lado, uma cama moderna, 2 mesas de cama, 1 guarda-vestido, 1 guarda casaca, 1 lavatorio grande com pedra e espelho, 1 toilette de jacarandá, 3 lindas guarnições para lavatorios, 1 cupula e 2 escarradeiras.

Sala de jantar

Um guarda louça (porta prata), 1 mesa elastica, 2 aparadores, 12 cadeiras de guarnição de junco, 2 quadros, 1 relogio pendular, 1 guardacomida, 1 licoreiro, 1 galheteiro, 1 fructeira grande de crystal, copos, calices, garrafas, com poteiras, apparelhos de porcellana para chá e jantar, talheres, colheres, flandres, mesa de engommar, trens de cosinha e mais accessorios de casa de familia, existentes no 2º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 6.

Um tapete de côco forro de sala, grande quasi novo.

Quarta feira, 21 do corrente

Verano Alonso, empregado de fazenda, tendo de mudar sua residencia para Santos, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes em casa de sua residencia a rua da Imperatriz n. 6, 2º andar.

Os referidos moveis e mais objectos tornam-se recommendaveis por serem quasi novos, em optimo estado de conservação, e de apurado gosto.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Em continuação

de um piano forte de F. Dorner & Sohn Stutterd, 1 mobilia de junco, differentes moveis e ojectos de phantasia.

Agente Stepple
Leilão

De vaccas de leite, novilhas e garrote, sendo: 2 importantes vaccas novas do sertão de S. Bento já aclimatadas aqui sendo que uma está dando leite, 4 novilhos de cerca de 3 annos e um importante garrote mestiço, com 2 annos pouco mais ou menos.

Quarta-feira 21 do corrente

A's 11 horas em ponto

Na porta do armazem n. 39, á rua do Imperador

O preposto do agente acima, autorisado pelo proprietario, fará leilão dos animaes acima mencionados, proprio para uma pequena solta.

Os animaes acham se bem tratados.

Agente Stepple
Leilão

da armação, miudezas e mais quinquilharias, existentes no estabelecimento de miudezas á rua do Rangel n. 24.

Quarta-feira, 21 do corrente

A's 11 horas em ponto

No estabelecimento de miudezas á rua do Rangel n. 24

O preposto do agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão o que acima se declara no arresto que, contra José Francisco das Neves Guimarães, move Antonio Pereira Bastos.

Agente Silveira
Segundo leilão

Da propriedade do becco do Cajueiro em terreno proprio

Quarta-feira 21 do corrente

A'S 11 HORAS

A' rua das Flores n. 5

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento de D. Amelia Gertrudes Bentzen Rios, inventariante dos bens de seu casal por fallecimento de seu marido Francisco Antonio da Silva Rios, levará a leilão a parte da propriedade do becco do Cajueiro com 2 casas sob n. 1 e 3 por autorisação do Sr. Manoel Vicente da Silva Rios, consenhor de outra parte da referida propriedade levará tambem ella a leilão.

Leilão
De moveis e quadros

Constando de uma forte mobilia de jacarandá, 3 quadros oleografias, 1 par de jarros, 2 escarradeiras, 1 candieiro pe kerosene, uma cama franceza, 1 lavatorio de amarello, 2 cabides de columna, 1 mesa grande de amarello, 1 aparador de columna, 2 banquinhas, 1 marquezão pare solteiro, 1 grande mala para roupa, 2 cadeiras de balanço, de amarello e outros moveis.

Quarta-feira, 21 do corrente

A's 11 horas

Na casa n. 22, da rua do Caldeireiro

O agente Martins, fará leilão por autorisação, dos moveis existentes em dita casa, os quaes serão vendidos

AO CORRER DO MARTELLO

Agente Stepple
Leilão

De 1 casa terrea sita á rua Direita de Afogados n. 74, com bastantes commodos para familia, em muito bom estado de conservação e asseio, com 2 salas, quartos, cosinha, quintal murado, em sólo proprio.

Quinta-feira, 22 do corrente

Ao meio dia

No armazem á rua do Imperador n. 39

O preposto do agente acima autorisado, levará a leilão a casa acima, e recommenda-se pelo seu estado de conservação.

Os Srs. compradores desde já poderão examinar dita casa.

Leilão
De predios

Sendo:

Um sobrado de dous andares e sotão interno, n. 16, á rua do Vigario Tenorio, de construcção solida, terreno proprio.

Uma casa terrea n. 3, da rua da Viração, com 2 salas, 2 quartos e 1 saleta com cosinha, quintal murado e cacimba.

Uma casa terrea n. 37, á rua de Gervasio Pires, com 2 salas, 3 quartos, sotão sobre os repartimentos dos quartos, cosinha externa quintal murado, cacimba meeira, terreno proprio.

Sabbado, 24 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 39

O agente Martins fará leilão a requerimento do Banco de Credito Real de Pernambuco e por mandado do Illm Sr. Dr. juiz substituto em exercicio na vara do commercio, em sua presença, dos predios acima descriptos, os quaes se acham hypothecados ao mesmo Banco e para seu pagamento.

Os pretendentes podem desde já examinar ditos predios.

Os arrematantes darão 10 % em signal da arrematação.

Leilão

Do sobrado de 2 andares sito á rua do Amorim n. 41, freguezia do Recife, onde são estabelecidos os Srs. Joaquim Ferreira de Carvalho, rendendo 800$000 annuaes.

Sabbado, 24 do corrente

Ao meio dia

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão do sobrado acima mencionado, podendo os senhores compradores examinal-o.

Leilão
De bons predios

Segunda-feira, 26 do corrente

Ais 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

CONSTANDO:

Da casa terrea com sotão, n. 68, á rua do Capitão Lima, freguezia da Boa-Vista, com 2 janellas na frente e 1 porta no oitão que deita para a rua de Luiz do Rego, em terreno proprio, com accommodações.

Da casa com sotéa na rua do Capitão Lima n. 32, na freguezia da Boa Vista, com 3 portas na frente e 2 portas e 1 janella no oitão, quintal murado, cacimba meira, tendo que na sotéa tem 3 janellas na frente e outras tantas no oitão, com muito boas accommodações; aonde tem estabelecimento o Sr. Manoel Joaquim da Costa Ramos.

Da casa terrea com sotão interno com janellas para a oitão, sito á rua da Aurora n. 33, freguezia da Boa Vista, com boas accommodações, grande quintal murado, tendo agua e gaz encanados, botando o oitão para a Igreja dos Inglezes.

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, das casas acima mencionadas, pertencentes aos menores Alice e Oscar.

Os Srs. compradores poderão examinal-as, e para mais informações o mesmo agente dará.

AVISOS DIVERSOS

— Ao Sr. Dr. Martins Francisco em Barbacena, pede-se o favor de mandar o que não ignora a Manoel Fernandes de Abreo, na rua do Progresso n. 10.

Idem idem ao Sr. Adolpho Monteiro, na Estancia.

Idem idem ao Sr. José Alves Fernandes, na rua da Soledade.

— Aluga-se o sobrado á rua da Roda n. 46, tendo bons commodos no 1· andar e com bom sotão com cosinha, sendo a casa muito fresca e tendo agua encanada; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16

— **Ama de leite**, precisa se de uma; na rua do Atalho n. 13.

— Aluga se uma casa no Monteiro, tem bons commodos e é muito fresca por ter o oitão perto do rio: a tratar no escriptorio de Bastos & C., no caes da Companhia Pernambucana n. 6.

— O abaixo assignado declara que tendo-lhe sido roubada a sua caderneta da Caixa Economica n. 17760, pede a pessoa que a subtrahio que a mande entregar, visto que já fez sciente, afim de lhe ser dada uma outra —A rogo de Manoel Joaquim Santos,

Arthur Travassos.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para cosinhar, para padaria na rua da Imperatriz numero 41.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba bem cosinhar; na rua do Rangel n. 55, 2· andar.

Boa acquisição

Aluga-se uma excellente casa caiada e pintada, no largo de Apipucos n. 50, com os utensilios de padaria; a tratar junto a mesma, ou na rua larga do Rosario n. 30.

Criado

Precisa se de um copeiro que seja matriculado: na rua da União n. 65.

Aluga-se

Uma excellente casa terrea com 2 salas, corredor separado, 4 quartos grandes, cosinha fóra, cacimba e quintal murado, á rua do Hospicio n. 70; a tratar na mesma rua n. 81.

Caixeiro

Com bastante pratica de mercearia e de bom comportamento, precisa-se de um caixeiro; na rua Barão da Victoria n. 69

Ao commercio

O abaixo assignado, empregado da casa dos Srs. Poças Mendes & C., declara que o proclama de casamento, de hontem publicado, se entende com outro individuo de iguel nome.

Recife, 16 de Outubro de 1891.

Manoel José Martins.

Criado

Precisa se de um criado para compras e serviço domestico, para casa de pouca familia, assim como as vezes vender flores; a tratar na rua ou caes do Capibaribe n. 46.

Cordas para violino

Receberam da Europa Préalle & C.

Rua Barão da Victoria n. 59

Sitio

Vende-se um excellente sitio na estrada nova da Embiribeira, com duas casas, tendo coqueiros, jaqueiras, mangueiras e muitas outras fructeiras: á tratar á rua Duque de Caxias (outr'ora Cruzes) n. 2 (taverna).

Ao commercio

Nós abaixo assignados, participamos ao respeitavel corpo commercial que fica dissolvida a sociedade que girava n'esta praça sob a firma de Gomes Alves & C.ª, no estabelecimento de mercearia sito á rua de Vidal de Negreiros n. 86, ficando de posse do activo e obrigado pelo passivo o socio Alves e retirando-se o socio Gomes pago de seu capital e lucros, livre de toda e qualquer responsabilidade tendente ao mesmo estabelecimento.

Recife, 17 de Outubro de 1891.

Joaquim Gomes de Amorim.

José Alves da Silva Maia.

Fabrica de luvas
Rua Barão da Victoria n. 63

Mr. J. Gerard e Mme. Gerard, antigos proprietarios da fabrica de luvas, sita a rua do Cabugá n. 7, 1.º andar, avisam aos seus numerosos freguezes que a referida fabrica passará novamente a sua direcção.

Na rua Barão da Victoria (fabrica de quadros e molduras) n. 63 para onde transferiram o seu estabelecimento de luvas, acharão as Exmas. familias o mesmo agrado, a mesma modicidade nos preços e a mesma lealdade no trato com que sempre os abaixo assignados timbraram em bem servir aos seus bondosos freguezes.

Para bem servir o publico, os proprietarios da fabrica mandaram vir expressamonte de Paris Mr. Neuveux, um dos mais habeis e peritos luveiros francezes, e que munido de bons materiaes e esplendido sortimento de pelles, attestará a sua pericia e incontestada proficiencia.

Mr Joseph Gerard.

Mme Gerard.

Aluga-se

A casa com sotéa da rua Sebastião Lopes n. 31 (antiga travessa do Geriquity) com commodos para grande familia e com agua encanada; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8.

Banco de marcineiro

Precisa se comprar um em bom estado, a tratar na rua do Commercio n. 4, armazem.

Criado e criada

Precisa-se em Fernandes Vieira n. 15.

Patacões
Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

500:000$000 !

Primeira Loteria Extraordinaria

DO

RECIFE

A grande acceitação que tem tido esta loteria pelas multiplas vantagens, faz com que os encarregados garantam a sua extracção infallivel no dia designado que é

24 de Dezembro

VESPERA DO NATAL

O seu plano è o mais vantajoso de todos os planos das loterias vendidas no Brazil.

Alem do grande premio de quinhentos contos tem mais: um de cem contos, um de cincoenta contos, e muitos outros de vinte contos quinze contos, dez contos, cinco contos, etc, etc.

Os bilhetes estão expostos a venda nas principaes casas de loterias desta cidade e na

THESOURARIA

RUA DO CADUGÁ N. 3

1. ANDAR

Preço da cada bilhete rs. 16$000 dividido em vigesimos de 800 reis.

O Producto da venda dos bilhetes vai sendo recolhido mensalmente ao Banco de Pernambuco.

A extracção será feita pelo systema de «urnas» e «espheras» o mais acceito pelo povo.

OS ENCARREGADOS,

Arthur & Desiderio.

Gabriel Archanjo de Azevedo

A viuva, filhos e mais parentes e amigos de Gabriel Archanjo de Azevedo, agradecem do fundo d'alma a todos os parentes e amigos que compareceram ao enterro de seu fallecido marido, pai e amigo, Gabriel Archanjo de Azevedo, e de novo os convidam para assistirem as missas que mandam rezar na igreja do Livramento, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 20 do corrente.

Deocleciano Duque Espindola da Costa

João Espindola da Costa agradece a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado irmão e amigo, Deocleciano Duque Espindola da Costa, e de novo as convida, e bem assim aos seus parentes e amigos e aos do finado, para assistirem á missa que manda celebrar ás 7 1/2 horas da manhã de terça-feira, 20 do corrente, 7.º dia de seu passamento, na igreja de S. Francisco, por cujo comparecimento desde já se confessa immensamente grato.

Manoel Fernandes da Costa

Jovina Maria da Costa e seus filhos (presentes e ausentes) Augusto Figueiredo (ausente) Antonio Fernandes Ribeiro e sua familia, esposa, filhos e irmão de Manoel Fernandes da Costa, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas do trigesimo dia que mandam rezar por alma do finado, na matriz do Corpo Santo do Recife, e na igreja da Graça na Capunga, ás 8 horas da manhã de quarta feira 21 do corrente, e antecipam os seus agradecimentos.

Gervasio Protasio Simões

Trigesimo dia

João Pedro Simões, seus manos, cunhado e sobrinhos convidam ainda esta vez os seus parentes e amigos a assistirem as missas que por alma do seu sempre lembrado pai, sogro e avô, Gervasio Protasio Simões, mandam rezar na matriz da Boa-Vista e S. Pedro em Olinda, na quarta-feira 21 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, trigesimo dia do seu fallecimento; antecipando-lhes os seus eternos agradecimentos.

José Luiz Alves Vilella

Francisca Illuminata Alves Vilella, seus filhos e sobrinhos convidam a todos os seus parentes e amigos e bem assim aos do seu finado marido, pai e tio, José Luiz Alves Vilella, afim de assistirem as missas que mandam celebrar por sua alma quarta feira 21 do corrente, na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento, e desde já agradecem a todos que assistirem a este acto de religião e caridade.

Criado

Precisa-se de um criado de boa conducta; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias numero 56.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira: na rua Barão de S. Borja n. 33.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha e que durma em casa: na rua da União n. 65.

Ama

Precisa-se de uma ama para fazer todo serviço de uma criança; na rua da União n. 56

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua do Principe n. 50.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço, prefere se creoula e de meia idade; a tratar na rua do Livramento n. 1, sobrado.

Amas

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar, e outra para andar com crianças e fazer serviços domesticos; a tratar na rua da União n. 5.

Pedras

No trapiche Guerra e no escriptorio n. 18, á rua do Bom Jesus vendem-se optimas pedras para calçadas, cozinhas, vendas e lojas.

Criado e cosinheira

Precisa se; a tratar em Olinda á rua do Sol casa de Joaquim Alves da Fonseca.

Barricas vasias

No caes do Apollo n. 73, compra se barricas vasias para cimento, novas ou já servidas.

Muita attenção

Os devedores do espolio do tenente-coronel Henrique José Alves Ferreira, que quizerem liquidar seus debitos amigavelmente, dirijam se á rua do Imperador n. 14, 1 andar.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico, que ainda continúa a fabricar bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto; a tratar em sua residencia á rua da Conceição n. 3, e na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de seilleiro.

Carvão

Vende se na padaria de Mello & Bizet, rua antiga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica

Milho pilado no Pombal

Vende se na padaria a vapor, de pão de milho, milho pilado de todas as grossuras, preços razoaveis.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Criado e cosinheira

Precisa se; a tratar na rua do Commercio numero 44.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no cunho da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Acções entre amigos

Fica sem effeito a rifa de um cavallo pombo, andador em toda altura, que devia correr com a loteria do Estado de 20 do corrente, podendo os procuradores dos bilhetes receber suas importancias.

Recife, 19 de Outubro de 1891.

João Soares.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinbeira que seja perita no seu trabalho, que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia: na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Barca norueguense «Echo»

Tendo chegado a este porto a 18 do corrente a barca norueguense «Echo», procedente de Gefle (Suecia) a ordem, e não se tendo até hoje apresentado o consignatario do seu carregamento constante de madeiras de pinho, roga-se a quem o for o favor de apresentar-se á rua do Commercio n. 4, afim de entender-se com o respectivo capitão.

Especial vinho verde

Vende-se em garrafas e em barris de quinto no armazem de molbados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão), rua Pedro Affonso n. 43.

Telephone--414

Azeite puro de Oliveira

O que ha de melhor neste genero, recebido directamente, vende-se em garrafas, no armazem de molbados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão rua Pedro Affonso numero 45.

Telephone- 414

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, carcão, abacaxis, granadina, grosellas, framboeza, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Coroas mortuarias

O que ha mais elegante e sumptuoso neste genero acaba de ser importado de Paris, pelos Srs. Casimiro Fernandes & C., proprietarios da loja de cera a rua Duque de Caxias n. 119.

Preços sem competencia, collocando-se os letreiros a vontade do comprador.

Criado

Na rua de S. João n. 17, precisa-se de um criado para serviço de fabrica e que carregue algum peso.

LOMBRIGA SOLITARIA CURA CERTA em 2 HORAS, com os **GLOBULOS DE SECRETAN** Pharmaceutico, Premiado com medalha. UNICO REMEDIO INFALLIVEL ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS. Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.a

ILEGÍVEL

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes tem colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

CHEGARAM

MANAQUINS

Para familias e modistas

A 25$000

Serve para qualquer senhora por mais magra ou gorda que seja.

Na loja das Listras Azues

61 UA DUQUE DE CAXIAS

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos.
Gerente Francisco Manoel da Silva.

Cosinheira

Precisa-se de uma : á rua de S. Jorge n. 120, segundo andar.

56--Loja e armazem das Estrellas--58

Joaquim Luiz Teixeira & C., proprietarios da loja das Estrellas avisam as Exms. familias e a todos os seus freguezes em geral de que em face do compromisso que teem de vender por menos do que em outra qualquer loja, acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas do ultimo gosto.

Outro sim resolveram transformar seu estabelecimento n. 58 denominado Loja das Estrellinhas em armazem de fazendas, dando o desconto de 14 por cento em peças inteiras.

Rua Duque de Caxias
Loja n. 56
Armazem n. 58
Telephone n. 210

L. T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

XAROPE ANTI-NERVOSO

do Doutor SAINT-DENYS

Preparado por H. MAYAUD, Pharmaceutico

Rue Keller, 36 e 38, Paris

Socio da Academia Nacional Industrial, membro da Junta de Hygiene e Salubridade de Paris

MEDICAMENTO NOVO, ACTIVO, AGRADAVEL E QUE NUNCA PRODUZ DÔRES DE ESTOMAGO

O **Xarope Anti-Nervoso do Dr Saint-Denys** é hoje, graças ás numerosas curas alcançadas nos Hospitaes de Paris e da França, o mais empregado, mais efficaz, no tratamento das affecções que, tendo o seu ponto de partida no systema nervoso, exercem uma influencia terrivel sobre o organismo inteiro.

EPILEPSIA,	TÓSSE,	TREMORES SENIS,	ENXAQUECAS,
HYSTERIA,	CONVULSÕES,	RHEUMATISMAS,	TISICA,
INSOMNIAS,	NEVRALGIAS,	ASTHMA,	FEBRE.

Depositos em PERNAMBUCO : FRANco M. da SILVA & Cia e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

DIGESTÕES DIFFICEIS — *Dyspepsia* — *Perda de Appetite*

DOENÇAS do ESTOMAGO

ELIXIR GREZ

GASTRALGIA — ANEMIA — *Vomitos* — *Diarrhéa chronica*

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA

ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*

PARIS — COLLIN e Cie, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

---

MEMBRE du JURY — **Exposição Universal de Paris** DE 1889. — HORS CONCOURS

A Superioridade dos Sabonetes de **VIOLET** é conhecida e certificada pelas Celebridades Medicaes, e confirmada por uma experiencia de mais de meio seculo.

SABÃO REAL DE THRIDACE
SABÃO VELOUTINE

ESTES SABONETES tem a propriedade de tornar a cutis

FIRME — BRANCA e AVELUDADA

VIOLET

PARIS — 29, Boulevard des Italiens, 29, — PARIS

ACHÃO-SE NAS PRINCIPAES CASAS de PERFUMARIAS da EUROPA e da AMERICA.

GRAGEAS DE

FERRO TROUETTE

Albuminato de Ferro e Manganez

SOLUVEL

CURA RAPIDA E CERTA DE

Anemia, Côres pallidas, Chlorosis, Lymphatismo, Tisica, Fraqueza, Syphilis, Amenorrhea, Escrofulas, Pobreza do sangue, Dyspepsias, Febres intermittentes, Gastritas.

Venda por atacado em Paris : **E. TROUETTE**, 15, rue des Immeubles-Industriels.

Depositos em *PERNAMBUCO* : Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Ferro Girard

Approvado pela Academia de Medecina de Paris. — Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dóse, obtêm-se dejecções numerosas.* »

O FERRO GIRARD cura anemia, **côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue;** fortifica os **temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras** e combate **a esterilidade.**

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne

E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais suave de todos os perfumes suaves. A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.

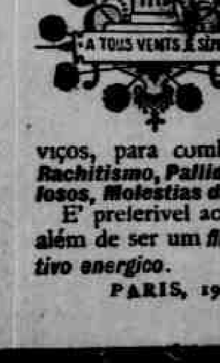
ATKINSON'S AGUA de COLONIA

bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.



XAROPE

DE

Rábaõ-Iodado

do Dr **J. Buci**

O Iodo, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás *Creanças doentes* os mais relevantes serviços, para combater ***Glandulas do pescoço, Rachitismo, Pallidez, Engorgitamentos escrofulosos, Molestias da pelle, Crestas lacteas, etc.***

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um ***fluidificante***, tambem é ***depurativo energico.***

PARIS, 19 E 21, RUE DROUOT

CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES

Irritação do Peito e da Garganta

Contra essas affeições, a **PASTA PEITORAL** e o **XAROPE** de **NAFÉ** de **DELANGRENIER**, de **PARIS**, possuem uma **efficacia infallivel** verificada pelos Membros da Academia de Medicina de França. Não contendo opio nem tão pouco saes de opio taes como *Morphina* ou *Codeina*, esses productos ministrão-se com optimo exito e segurança ás crianças soffrendo de **Tosse** ou **Coqueluche**.

Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

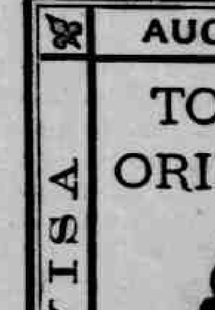
Malas grandes e pequenas para viagens.

Loja das Estrellas

AUGMENTA

TONICO ORIENTAL

SUAVISA — DÁ LUSTRE



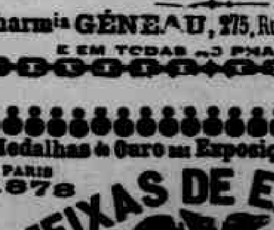
CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO

PERFUMA

LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUELA do PELLO



SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com o mesmo em 8 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharmia **GÉNEAU**, 275, Rua St-Honoré, **PARIS**

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes

PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

MOBILIAS COMPLETAS

Moveis para quartos de dormir. Salas de jantar. Salas de visitas. Mobilias para o Campo; ditas para os Banhos de mar.

Estofos. Cortinas e Gabinetes de Trabalho com uma reducção de preço consideravel em comparação com as casas que não são fabricas.

PAUL ROSSEL & Cia

CASA de CONFIANÇA CREADA em 1840

MEDALHAS EM TODAS AS EXPOSIÇÕES

FABRICA E ARMAZENS

69 e 71, Faubourg Saint-Antoine, PARIS

Remette-se a quem o pedir um magnifico Catalogo impresso em photogravura, o mais lindo e mais completo até hoje publicado.

A Casa não receberá ordens senão por intermedio dos Negociantes-Commissarios de Paris.

AOS

SAPATEIROS

PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidad superior,

Castores de tôdas as cores com lindos desenhos.

capetes com lindissimos padrões.

Marroquim branco e de todas as cores.

Sola especial.

Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.

Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande deposito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10.

Costa Campos & C.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marques de Olinda n. 1

CHARUTOS DE HABANA

REGALIA DE LA REINE

Recebeu a

Livraria Contemporanea

RUA 1.º DE MARÇO N. 2

Papel pintado para forro

Nacional e estrangeiro, esplendido sortimento tem a

Livraria Contemporanea

Rua 1º de Março n. 2

Instrumentos de musica para orchestra

Harmonia

Banda

Fanfarra

Completo sortimento escolhido expressamente na Europa para a

LIVRARIA CONTEMPORANEA

Rua 1º de Março n. 2

OBJECTOS PARA REGALOS

Recebe quinsenalmente as novidade que apparecem em Paris, Vienna d'Austria, Bohemia e Allemanha a

Livraria Contemporanea

Rua 1º de Março n. 2

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de

CAPOTAS

de rendas de côres e pretas para senhoras.

CHAPEOS

de renda e de palha para senhoras e meninas.

GORROS

de palha e de seda para crianças.

CHAPEOS DE FELTRO

para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMÃES.

CHAPEOS

de seda para homens.

GRAVATAS DE SEDA

FORMAS

de palha para chapéos de senhoras e meninas.

ENCERADOS

pretos e de côres.

Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos

para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42

M. LICIO MARQUES

Telephone n. 560

LOJA DO POVO

Este estabelecimento acaba de fazer grande melhoramento para melhor exposição de seu explendido sortimento.

Tendo grande deposito de fazendas que não pagou imposto de ouro, vende por preços baratissimos.

Desconto de 10 °|o de 20$000 para cima

Voiles lisos e com flores a 240 rs. o covado.
Lã de listras a 240 rs. o covado.
Chitas de cor escuras e claras de 240 o covado para cima.
Cretones francezes claros e escuros a 320 e 400 rs. o covado.
Idem em cortes com barra por 5$000 e 8$000 o corte.
Granadine de seda, com listras a 800 rs. o covado.
Crepe com desenho preto e branco para vestido a 500 rs. o covado.
Merinós de côres lavradas.
Cachemira de seda e lã com 1 metro de largura a 2$000 rs. o covado.
Madapolão superior com 20 varas a 6$500, 7$500 e 8$500 a peça.
Dito frances com 20 varas a 10$000 a peça.
Capas pretas para senhoras ultima novidade.
Grande sortimento de meias de cores e brancas para homens, senhoras e meninas para todo preço.
Brins de linho de cor, finos.
Casemira preta, diagonal francez de 6$000 rs. por 4$000 o corte.
Extracto fino inglez a 1$500 e 2$000 o frasco.
Roupas de banho para homens e senhoras.
Camisas brancas francezas a 2$500
Etamines arrendados com 3 1|2 palmos a 200 rs. o covado.

SÓ NA LOJA DO POVO

11---Rua do Crespo---11

LIQUIDAÇÃO

POR TEMPO DETERMINADO

OLIVEIRA CAMPOS & C.

N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Liquidamos os seguintes argtigos por preços queadmira na epocha actual.

Casacos brancos bordados para senhoras a 2$500 e 3$ um.
Vestuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ e 8$ um.
Percales brancas para vestido a 240 rs. o covado.
Witons de ramagem, lindos desenhos a 240 rs. o covado.
Chitas escuras bom panno a 280 o covado.
Cretones de côres boa escolha a 320, 360 e 400 o covado.
Ditos modernos, ultima moda a 320 o covado.
Etamine de côres finas de 400 e 500 o covado.
Lãs de côres, gosto de caxemira a 600 o covado.
Brim pardo para vestido a 360 o covado.
Dito a imitação de fustão para roupa de crianças a 500 o covado.
Setinetas lizas francesas de todas as côres a 560 o covado.
Fustão branco fino, a 500 o covado.
Linon de cores ultimos desenhos a 640 o covado.
Mirinó de cor, liso, lã pura a 320 o covado.
Cretone liso de todas as cores.
Casemiras pretas diagonal fina a 2.400 o covado.
Cheviots azul fino para costume a 3$000 o covado.
Brins de cores para roupa de 360 e 500 o covado.
Sargelim de todas as cores.
Bordados e entremeios baratissimos.
Flanells de cores para vestido a 440 o covado.

Além de muitos outros artigos em fazendas que liquidamos por todo e qualquer preço.

RUA DO CRESPO N. 21

Loteria do Grão Pará

Corre todos os Sabbados

Premio maior 120:000$000

Premio maior 250:000$000

Loteria do Maranhão

Corre todas as Quartas-feiras

Premio maior 300:000$000

Bilhetes a venda nas casas do costume.

ILEGÍVEL

VENDAS

Manequins americanos automaticos.

Loja das Estrellas

Constituição
DO
Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Tapetes, alcatifas e esteiras.

Loja das Estrellas

Sitio

Vende-se um sitio no largo do Monteiro n. 1, (oitão da igreja) com excellente casa de um andar, pavimento terreo assoalhado, bastante arborisado, todo murado, cujo predio foi construido á cerca de oito annos: os pretendentes podem tratar á rua do Bom Jesus n. 21, loja de calçado.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão [illegible] todas as terças e sextas-feiras; [illegible] Rosario n. 40

Vapor e caldeira

Vende-se um vapor de força de quatro cavallos, quasi novo e uma caldeira de coser no vacuo; em Santo Amaro, rua de Luiz do Rego numero 14.

A loja das Estrellas acaba de receber um importante sortimento de tecidos de fantasia de seda, linho e algodão.

PEQUENAS PILULAS de REUTER — PARA O FIGADO

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais facis a tomar. Quarenta em cada frasco.

SABÃO CURATIVO de REUTER. — MEDICINAL Y PARA O TOILETTE.

Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produsa a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças. CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

TRICOFERO de BARRY — PARA O CABELLO E A PELLE — ESTABELECIDO EM 1801

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c. CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

XAROPE de REUTER Nº 2 — O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

Como Remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou sarsaparilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter No. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos. Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.

Rua Marquez de Olinda n. 23.

Balcão

Vende-se um pequeno balcão com compartimentos internos; na rua Luiz do Rego n. 14.

Aos fabricantes de calçados e correieiros

Eduardo Victor Pardemena avisa [illegible] abrio seu estabelecimento dos artigos [illegible] pertencentes a estas artes (de seu fabrico) á rua de Marcilio Dias n. 64. preços sem competencia, imitação ao estrangeiro.

Attenção

Ao respeitavel publico pedimos attenção [illegible] virem em nosso estabelecimento que encontrarão os objectos de mais elegancia, a saber: calungas bonitos e mais novidades; assim como encontrarão estampas de todos os santos, grandes e pequenos, por preço razoavel.

Outrosim, tambem recebemos propostas de encommendas com vantagem de 5 0/0 a quem interessar.

Só encontrarão no Basar Oriental, rua Thomé de Souza n. 6, antigo becco da Lingueta

Recife

Capelas mortuarias

A loja Esperança, a rua Duque de Caxias n. 77, acaba de receber grande e variadissimo sortimento de capellas mortuarias e promette fornecer ao respeitavel publico, por preços baratos, sem competencia.

Pexincha

Vende-se [illegible] rua de Fernandes Vieira n. 24 [illegible]

Taverna

Vende-se um pequeno estabelecimento de taverna, na rua Imperial n. 293: a tratar no pateo da Paz n. 96, em Afogados.

Fole

Vende-se um fole novo, de 28 pollegadas: na rua Luiz do Rego n. 14.

Manteiga fina
DE
Copenhagen

Latas de 1|2, 1 e 2 libras receberam Antonio Mello & C., a melhor manteiga até hoje conhecida, latas amarellas.

Rua Marquez de Olinda . 27

NÃO HA MAIS **ASTHMA** Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.** — Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

THEO. JUST

casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Ridet.

62—Rua do Bom Jesus—62

PARA ENGENHOS

Lopes e Araujo participam aos seus freguezes e illustrissimos senhores de engenho, que tem deposito constante dos artigos abaixo mencionados garantindo a boa qualidade.

Cal de Lisbôa.
Dito de Jaguaribe.
Potassa da Russia (em barriquinhas, caixas, latas grandes e pequenas).
Oleo de mocotó,
Azeite de carrapato.
Dito de côco.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
Kerosene inexplosivo.
Graxa em bexigas,
Gaxeta de linho.

Preços sem competencia.

Rua do Livramento n. 38

CAL BRANCA E PRETA

A **Companhia Exploradora de Productos Calcareos**, encarrega-se do fornecimento de cal branca e preta em qualquer quantidade e a preços sem competencia.

Dispondo de um pessoal habilitadissimo e fornos sufficientes para a producção deste artigo, acha-se habilitada a acceitar contractos para qualquer fornecimento, por maior que seja.

Cáes do Apollo n. 73.

Recife, 15 de Julho de 1891

Licôr depurativo vegetal Iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 31

IONE

ARGUMENTO

ACTO I

TABERNA DE BURBO, ILLUMINADA POR UMA LAMPA (AO ALVORECER)

Glauco, Claudio e Salustio, entre jovens patricios, jogam os dados, emquanto, do lado opposto, alguns gladiadores bebem e pilheriam alegremente, fazendo todos a apologia do vinho e do amor: Venus e Baccho são seus deuses.

De repente ouve-se um grito partido do interior.

E' Nidia, que entrando seguida de Burbo, lança-se aos pés de Glauco, implorando piedade.

Este, vendo Burbo de açoute levantado, indignado pergunta-lhe que falta tem ella commettido para merecer semelhante castigo.

E' minha escrava, responde lhe, e recusa sempre obedecer me.

Compadecido Glauco da sorte de Nidia, compra-a por vinte sestercios, dando-lhe em seguida a liberdade.

Triste, porém, se mostra Nidia.

Abandonada e orphã, sem um abrigo ter no mundo, não lhe póde fascinar a liberdade.

Escrava quer sempre ser, não se separando, porém, de Glauco, a quem pede esta graça, lhe é concedida.

A alegria que sente então opprime-lhe o coração:

— « Di Glauco schiava!... sogni d'amore
« Io voi la vita delizieró!

Burbo, que a tem observado, convence se de sua suspeita—do grande amor de Nidia por Glauco, cujo sorriso vale para ella uma vida de liberdade.

Entre vivas demonstrações de alegria retira-se todos.

Quarto de Ione

« Oh! diz ella, como no primeiro dia em que appareceu me no templo de Deus, tenho-o sempre em meus olhos, sempre figurado o seu gentil semblante. E elle?.. talvez me ame com igual affecto, mas não ousa revelal-o... No sol vejo eu o seu sorriso, observo as estrellas e penso ser a imagem de seus olhos; no murmurio das ondas ouço o fallar me, o ar que me cerda parece-me cheio de seu mor.

— « L'amo, l'amo, e la fiamma immortale
« Tempo, o affanno distrugger non puó!

Entra Arbace que se compraz com a alegria de Ione.

Diz-lhe estar acostumado a penetrar nos céos com o olhar, e tambem, sabendo ler nos corações, vê que o d'ella falla de amor.

— « Será talvez crime o amor?

Se é digna dos deusos a alma sublime, tenho o direito de saber quem tal chamma te inflammou, responde Arbace

Confessa, então, Ione, com franca ingenuidade, amar Glauco.

— « Elle!... como estás enganada; entre danças libertinas, orgias e escravas impudicas passa a vida; ainda esta noite entregue a libidinosos prazeres, comprou uma escrava e a esta hora inebria se talvez em o novo amor! »

Profundamente magoada com as palavras de Arbace, que fazem-lhe descrer do amor de Glauco, entrega se a tristes pensamentos, quando apparece-lhe Dirce annunciando que uma joven escrava desejava fallar-lhe.

E' Nidia, que entregando um papyro a Ione, diz lhe que por elle saberá quem ella é e quem a envia.

— Glauco, exclamou Ione, os olhos não me enganam... eu não deliro; e approximando-se de Arbace diz lhe em ar de triumpho, que a escrava comprada e que alli se acha, lhe é agora offerecia por Glauco e dirigindo-se a Nidia promette estimal-a, não como escrava, mas como irmã.

Disfarçando um mal contido despeito, diz Arbace que muitas são as astucias de um seductor, e que ella não se deve fiar nesse amor pois que tarde poderá se arrepender.

— « Mendace il grido—non fu d'amor,
« Essermi infido—potea quel cor?...
« E' offecto pegno—novel me die?...
« Oh m'ama e dagno—d'amor egli é!...

ACTO II

PORTICO DA CASA DE IONE QUE DÁ ACCESSO AOS JARDINS E AOS APOSENTOS (É NOITE)

Nidia, encostada a uma columna, immersa em profunda tristeza, ouve o canto de amor que sôa no interior, em honra a Ione.

— « Para ella todas as houras, para ella o amor de Glauco! Feliz creatura! ser por Glauco amada, ao passo que eu, pobre escrava, que tanto o amo, nem, ao menos, posso esperar sua compaixão:

— « ... O Ione...
« Per no solo de'tuei gaudii, intera
« Io la vita darei!.. »

Entra Burbo, que tendo ouvido suas ultimas, palavras declara poder dar-lhe o coração de Glauco, a ella, que, já não é sua escrava, para quem foi algumas vezes severo, mas a quem sempre estimou; e tirando da cintura um frasquinho, apresenta-lh'o dizendo ser um philtro de amor, existente da Thessalia:

— « Tasto que il beva, amarti.
« Glauco dovrá...

— « Será certo?... Elle me amará, dissestes!...

Vai, a receber o frasquinho das mãos de Burbo, tomada de subito medo, porém, arrepende-se, pode elle ser fatal a Glauco, pode não dar o desejado resultado.

Burbo, porém, dissuade-a, diz lhe que o philtro só póde ser fatal a Ione; que nada tem a temer; despertalhe na memorio os extasses amorosos em que vivem os dous amantes, até que afinal, vencida Nadia, toma com repentina resolução:

— « Oh! gioia... ei mio sará!

Immediatamente entra Nidia nos aposentos, e Burbo que tem ficado á espreita, vê o momento em que ella entrega a taça a Glauco, e em que este absorve o philtro de amor; parte em seguida.

Entram Glauco e Ione que, entre protestos de fidelidade, juram amar se eternamente.

— « Sugli occhi non mi leggi il core?
« T'amo, t'amo!

exclama Ione

— « Ah! l'ode alfine
« La parola enebriante!
« D'una gioia senza fine
« Vig o il raggio a me dinante.

responde Glauco.

De repente, porém, sua execução cresce, ao ouvir o nome de Arbace; a fronte lhe arde, os olhos arregalados percorrem a sa'a confusamente: é o delirio que vai desenvolvendo se.

« Onde está o velho audaz, dizia; Arbace... mente! Oh! não vês... é mesmo o mar... vem... vem... o barco é prompto... vellas ao vento... apparece uma praia... a minha Grecia, oh! alegria... é esta (no auge do delirio) Burb ... para aqui o falerno!... esgoto as taças de um só trago... taças, dados, eu já não vejo bem...

Ione, afflicta, pede soccorro. Entram diversos convidados, escravos, entre os quaes Nidia e Dirce, e em seguida Arbace.

O delirio de Glauco continúa; quasi em frenesi em roso abraça ora uma, ora outra das escravas.

Arbace, approximando-se então de Ione, pergunta-lhe si mentia, quando dizia ser Glauco um seductor indigno de um amor puro e sincero.

— « E eu o amava! illudida e insensata, eu o julgava digno de amor!

Pede conselhos a Arbace, que considera seu segundo pai, este diz-lhe que só a voz de Isis poderá applacar a tempestade de seu coração e convida a a consultarem juntos a Deusa, promettendo Ione fazel-o dentro de uma hora.

ACTO III

PRAÇA DO MERCADO, EM POMPÉA. A' DIREITA A CASA DE ARBACE E O TEMPLO DE ISIS — É NOITE

Vendedores de peixes, de fructas e de flores, collocados em barracas apropriadas, estão a offerecer seus generos aos compradores, quando, subitamente, escurece-se o céo e um rumor subterraneo se faz ouvir.

Amedrontados todos com o tremor, e julgando-se em perigo de vida, retiram-se, considerando o facto um castigo dos Deuses, pelos delictos de Pompéa, e confiados no poder do Grande Sabio do Egypto esperam salvar se.

Apparece Arbace, que se considera mais poderoso que um rei; e dirigindo-se a um sacerdote que se acha em distancia respeitosa, manda o tudo preparar e partir de pressa, pois que o instante não tarda.

— « Inevitavel e cheia de amor seja a alegria a mim concedida e na luz d'aquelle extase consumma-se a minha vida. Oh! se os doces beijos d'ella receber, ás margens do Acherente, como sombra, descerei satisfeito »— entra no palacio cuja porta fecha se após elle.

Apparecem Ione e Nidia: despedindo-se aquella e pede de velar por elle (Glauco) e entra no palacio.

Nidia, ficando só, tenta inutilmente abrir a porta, lastimando não poder salvar Ione do abismo; resolvida a contar tudo a Glauco, que já se acha restabelecido faz votos a Deus para que salvando Glauco, salve ella—sae precipitadamente.

MUTAÇÃO

Sala egypcia em casa de Arbace, allumiada por uma lampada. A' esquerda a estatua da Deusa Isis.

Entra Arbace emocionado e vae ao encontro de Ione, e pergunta-lhe si quer consultar a Deusa.

A scena escurece-se: o simulacro da Deusa parece animar-se, o que surprende Ione.

Vozes internas dizem a Ione que não toque nas flores, pois que o perfume dellas póde converter-se em veneno e sobre as verdes ramas a serpente esconde-se, o que faz Arbace dizer-lhe:

— « Odi e apprendi!

animando-a em seguida, á vista da luz que circumda a Deusa; o que faz com que Ione se julgue envolvida como por canto em uma melodia sobrehumana.

— « Oh! mia Ione, esulta... e ascolta...
« A te s'apre l'awenir.

exclama Arbace.

De repente uma forte luz esclarece o scenario. Desapparece a cortina deixando vêr um elegante jardim fechado no fundo por pequeno templo. Jovens nymphas dansam alegremente ao som de voluptuosa musica)

Ouve se um canto que vem do alto aconselhando Jone a procurar um coração que a comprehenda, que o ame, pois que tudo ao amor a convida.

(Ao findar o coro ter-se-á aberto o pequeno templo em cujo centro está um altar enfeitado de rosas, de um lado do altar apparece uma figura de mulher parecida com Jone, do outro um phantasma coberto da cabeça aos pés com um manto de purpura genuflexo diante della, apresentando-lhe uma corôa)

— « Não, os olhos não me enganam... aquelle é o meu semblante diz Ione.

— « Posso desvendar-te aquelle homem, diz-lhe Arbece, se o quizeres. Levanta, então, um braço, cahe o manto que occultava a forma do phantasma e Ione dá um grito reconhecendo nelle o rosto do egypcio.

— « Sogno, delirio é il mio?

— « Não diva de meu coração, respondã Arbece—sou eu que ardo de amor por ti, amo-te, ó Ione, ha muito tenho sepultada no coração esta omniporente chamma,

— « Io che il mondo al pié vorrei.
— « Io mi prostro a te dinante.

Ione prefere, porém, morrer a entregar, confiava; e soltando-se dos braços de Arbaces procura fugir.

— « Foges em vão... és minha.
— « Não, jamais... affasta-te!...
— «... Audaz! Nenhum mortal, nenhum Deus poderia agora disputar-te a Arbace.
— « Io lo posso!

exclama Glauco, que entra, seguido de Nidia e de seus amigos. entre sacerdotes e escravos de Arbace.

Este chama seus ministros, que apparecem acompanhados de escravos armados; diz a Glauco que em vão presume elle, profanador dos Deuses, arrancar Ione do poder de Isis; manda que fuja, que desappareça de sua vista, quando não matal-a-á; e de punhal em punho ameaça feril-o.

— « Infame, a tu prima... ate morte!

exclama Glauco, cego de raiva. e atirando-se sobre Arbace de punhal, sendo porém, detido pelos escravos, que desarmam-no.

— « Os Deuses protegem me, diz Arbace todos acabam de ser testemunhas do torpe crime...

— « A's feras seja conduzido, proterem os sacerdotes e escravos.

Ione implora piedade, Glauco consola a lamentam seus amigos o triste fim a que o condusia o amor.

ACTO IV

PARTE EXTERNA DO AMPHITHEATRO DE POMPÉA. CIDADÃOS RICAMENTE VESTIDOS, HABITANTES DE POMPÉA E DAS CIRCUNVISINHANÇAS DIRIGEM-SE AO AMPHITHEATRO.

Fallam dos gladiadores da Gallia e de Roma que mais esplendor darão á festa, quando ouve-se fóra o soar de trombetas, annunciadoras do funebre cortejo que se approxima.

Burbo reconhece de longe o pallido vulto de Glauco, que se adianta com passos firmes, ao som de funerea marcha, precedido e seguido de soldados, guardas, etc. e cercado de lictores.

Chegando em frente ao amphitheatro pára e dirigindo-se ao povo declara ser innocente; o seu nome, ultrajado, immaculado resurgirá um dia; confia no povo que o vingue; recordando-se com saudades de Ione, sente não a morte que o aguarda, mas o perdel-a para sempre, a ella, que no mundo ficará sem protecção e para quem a vida será de longe.

— « Il tuo Glauco, l'ultimo
« In terra addio ti dá!

e parte em direcção ao circo seguido de todo cortejo, murmurando uns não ser elle culpado e observando outros não lhes ser permittido senão tremer e calar.

A passos tristonhos approxima-se Ione: tem o rosto pallido. os cabellos desgrenhados, a veste em desalinho: tudo revela o delirio de que está possuida.

Chama por Glauco, já não sente o exhalar da ambrozia, indicio de sua presença; diz-lhe que o altar de Imen os espera e que a Grecia lhes prepara um thalamo de flores; parece de novo ver o cruel phantasma a lançar lhe afogueado olhar e perseguil-a; salvação, porém, não acha; o brilho percebe da lamina de um punhal; de um anathema rerrivel o grito ouve:

— « Al Circo é trato!... Il mio
« Glauco salvar or chi puó mai?
— « Sol io! »

— Somente eu diz Arbace entrando, salval-o posso: és a unica arbitra do seu destino—ama-me.

— « Não, nunca! responde Ione, deixa-me, a tua presença mais augmenta o meu supplicio.

Arbace, com amargo sarcasmo, lamenta ter Glauco, tão bello, de morrer ás féras, servindo lhes de pasto, depois convida-a a ir ao circo ser testemunha da morte d'aquelle a quem tanto ama e que, entretanto, abandona no momento em que podia dar lhe a vida.

Tocam as trombetas no circo.

— « Piedade, piedade, supplica-lhe ella...

Arbace póda ainda salval-o, quer, primeiramente o amor de Ione, uma só palavra e elle será perdoado; ella não o attende, porém sua escrava será como um pai, como um deus, tel-o-á sempre no coração não podendo amal-o d'outra forma, e prostrada a seus pés espera receber o perdão.

— « Preghi invanno: or t'ordio tanto
« Quanto amati t'ho finor

responde elle, partindo em seguida para o circo.

Um trovão subterraneo se faz ouvir pouco depois.

— O terremoto!... gritam do circo, fujamos!—e no mesmo instante o povo, aterrorisado abandona o amphitheatro [illegible] meio da maior confusão,

— « [illegible] quem noticias me dá de meu Glauco, perguntou Ione, lançando á multidão: arruine-se o mundo; mas que o veja ainda uma vez!

Encontram-se, abraçam-se, a alegria de ambos é immensa, Ione quer saber quem o salvou, Glauco responde-lhe que Nidia.

Novo tremor se sente, columnas de densa fumaça invadem o espaço, grupos de fugitivos atravessam a scena continuadamente, conduzindo objectos preciosos.

— « Fujamos!... ao mar!...—dizem
— « Siretta si tuo seno, o Glauco
« Ogni periglio io sfino
« Il tuo destino ê il ene...

exclama Ione.

O perigo augmenta, urge a salvação, Glauco chama por Nidia, que immovel e pensativa, recusa se a fugir, dizendo que terrivel dever obriga a a ahi ficar.

Novo e mais terrivel tremor ao qual se junta ao longinquo rumor do Vesuvio e do mar, agitado.

Ione e Glauco insistem com Nidia, a quem consideram ingrata ella, obstinada sempre, despreza a salvação e n'um arranco de desespero, confessa amar Glauco.

— « D'amor funesto—ardo per te...
« Perdonami—(a Glauco) Serbati a lei...
« Del mar i vortici—sien tomba a me

e foge rapidamente, desapparecendo nas trevas: terá por tumulo os vortices do mar.

Envolvidos na multidão confusa que, no auge do desespero, corre desatinada e loucamente, Glauco e Ione fogem abraçados para o mar, exclamando:

— « Se a noi la sorte—lo vieta la vita.
« Congiunti in morte—saremo alsum!

Entre gritos de terror e desmoronamentos de edificios, desce o panno.

ILEGÍVEL